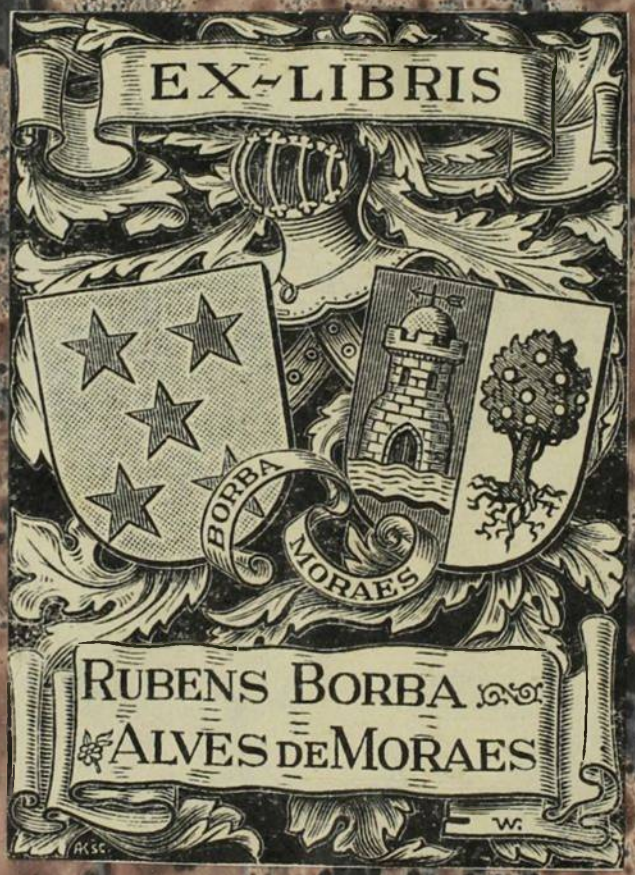
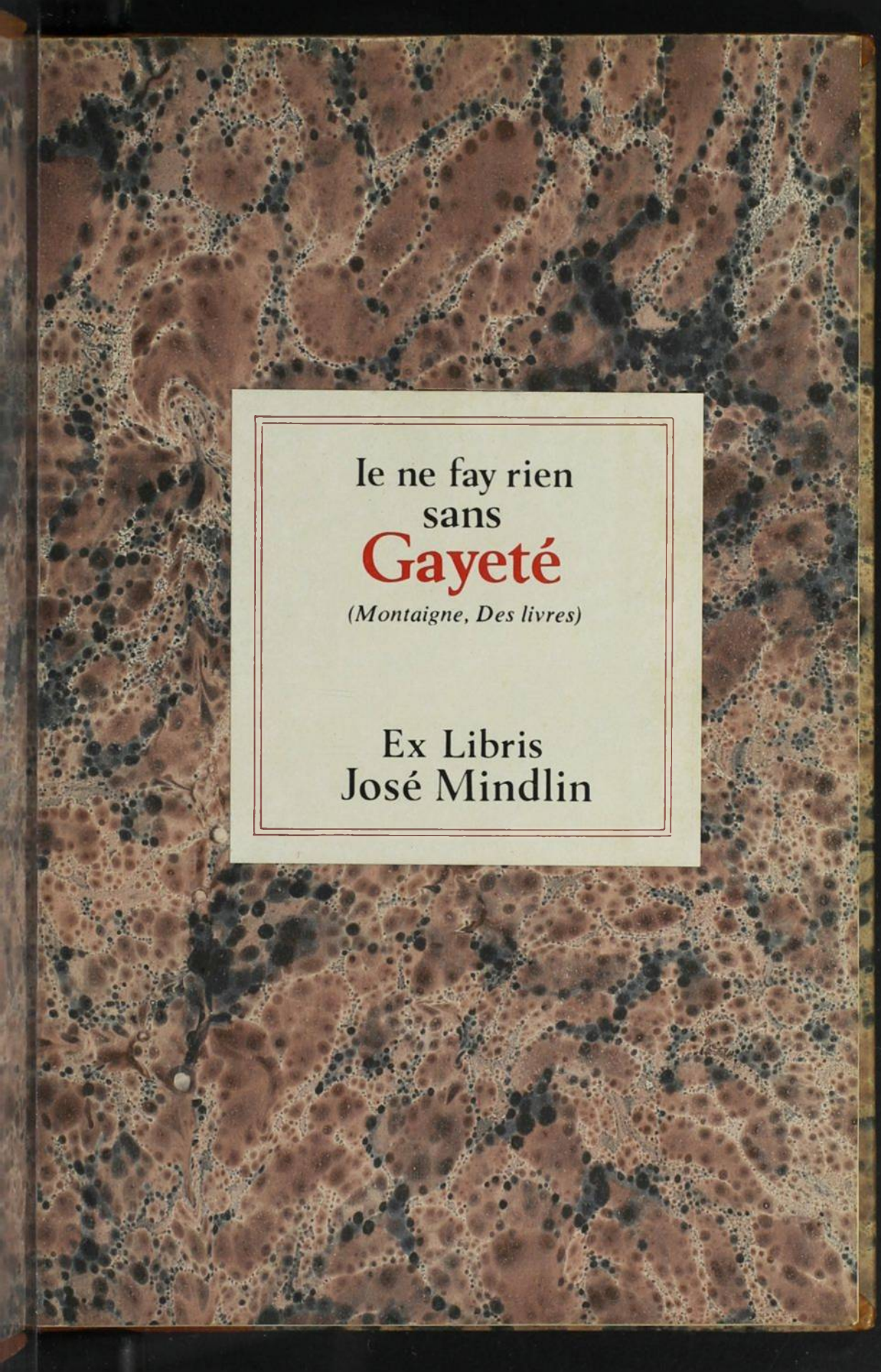

EX-LIBRIS
BORBA
MORAES
RUBENS BORBA
ALVES DE MORAES


Ie ne fay rien
sans
Gayeté
(Montaigne, Des livres)
Ex Libris
José Mindlin

OS DOUS MATRIMONIOS

MALOGRADOS.

OS DOUS

MATRIMONIOS MALOGRADOS,

OU

AS DUAS VICTIMAS DO CRIME.

ROMANCE HISTORICO

tirado da Viagem do Cusco ao Pará, pelo Dr. José Manoel Valdez; da qual he hum episodio.

Rio de Janeiro.

TYPOGRAPHIA AUSTRAL, BECO DE BRAGANÇA, 15.

1845.

INTRODUCÇÃO.

Em huma tarde mysteriosa, alguns dias depois de me achar outra vez neste mundo, pois que tinha voltado do outro, encostado a hum cajado e acompanhado sempre do meu anjo tutelar que nem hum só instante me deixára durante todo o tempo de minha longa peregrinação; sahi do recinto que a humanidade me havia dado por asylo, e no qual acabava de ver a morte ante mim, solemnisada sua presença pela de dois missionarios vindos de Loreto (1) para me ministrarem esses ultimos auxilios que confere a religião christãa aos que vão partir desta terra. Depois de meia hora de jornada cheguei ás margens do Amazonas, deste rio cujas ondas tinha sulcado a minha canôa, cujas aguas me tinham matado a sêde e cuja presença me acompanhára todas as noites de meu delirio febril.

Era hum sitio delicioso o lugar onde me achei: havia hum oiteirinho coberto de viçosa relva e assombrado de frondosos e corpolentos arvoredos que com agradavel susurro se balanceavam á branda agitação do vento. Estendi-me alli como sobre macia cama, recostando meu filho entre os braços. Formoso estava o céo: algumas nuvens ligeiras de huma tinta prateada sua-

visavam o azul delicioso dessa magnifica abobada; mil aves aquaticas animavam á porfia as margens do rio. Senti-me commovido a esta calma deliciosa, a este doce murmurio, a estas ondulações insensiveis das aguas, a esta agitação das ramagens das arvores, e não me pude abster de crer que era aqui onde podia o ente ser ditoso. Afagados assim meus sentidos por estes encantos, fiquei entregue a profundo somno, ao lado de meu filho, que dormia o somno da innocencia. Neste intervallo de illusões em que o espirito vê os objectos, com mais viveza talvez do que quando o homem está acordado, sonhei que estava na querida patria, na época em que tinha a fortuna sorrido a meus pensamentos e em que a inveja occultava seu veneno com refolhado disfarce; sonhei que estava no seio de minha familia, rodeado de todos os objectos caros a meu coração: deleitava-me na viva sollicitude de huma mãi amorosa, no doce carinho de huma terna esposa, nos brincos de meus filhos, nos amigos que entravam e sahiam, nos sons da musica marcial que recordava as glorias do Perú. Mas, ai!... quão pouco duram as illusões! Sahi daquelle placido estado para cahir na dor a mais sombria, na mais desalentada desesperação, na maior amargura e desconsolo que se podem apoderar deste misero coração humano que tão positivamente se magôa e se quebranta com os males, quanto com leviandade aspira em alguns momentos, quasi sempre sem conseguil-o, a tocar os bens ligeiramente e de passagem. Acordei.... ah! oxalá que nunca houvesse acordado!...

. . . . . I wake as usual
But how happy those who wake no more...

Abri os olhos, olhei para todos os lados, procurei

anciosamente com a vista essas montanhas que sobem até ao céo, essas torrentes que se entranham pela terra, esses rios que correm sibilando como serpentes por alucos tortuosos e escarpados; buscava essa natureza fera que, com a fronte enrugada, murmura palavras que o espirito não póde decifrar, porém que sabe sentir o peito anhelante. Onde estão os monumentos da guerra da independencia com suas victorias, com seus desastres e suas recordações? Não achava vestigio algum de nada disto. Volvia os olhos para o Occidente, e dizia: « Acolá estão os heróes dessa guerra gloriosa; alli seus martyres com seus nomes calumniados e com suas campas olvidadas. Lá está esse immenso continente que elles conquistaram, de caracter plebeu e de pretenções heroicas—creança e decrepito ao mesmo tempo,—baixo e servil, ao passo que estupido e demagogo,—agitado de presentimentos immortaes, grande e bello com frequencia, porém habitualmente pallido, vicioso, desforme e com a vista voltada para atraz... » Meus pensamentos cruzavam o espaço, porém meus sentidos não encontravam hum só signal da terra que acabava de deixar. Julguei ouvir então estas terriveis palavras: « Estás fóra de tua patria! » e estas outras de huma alta intelligencia:

« Em balde quer a alma julgar com imparcialidade o paiz que nos vio nascer; nunca delle se desprendem os nossos affectos, e, quando nos vemos obrigados a deixal-o, a existencia nos parece arrancada de raiz: ficamos como estranhos a nós mesmos; os mais simples habitos, assim como as relações as mais intimas, os interesses de maior pezo, os gostos os mais triviaes, tudo era da patria, tudo já não existe. Não encontramos ninguem que nos possa fazer huma lembrança de outro tempo, ninguem que nos atteste a identidade dos

dias passados com os dias actuaes; começa o destino, sem que se renove a confiança dos primeiros annos: mudamos de mundo sem termos mudado de coração. Assim nos vêmos condemnados a sobreviver-nos, e nossos ultimos adeoses, nossa separação, são como no instante da morte; e com tudo assistimos a elles com todas as forças da vida. »

Estas ideias abalaram-me a existencia, e parecia que me ia abandonar á tristeza, quando recorrendo á reflexão e á contemplação de cada hum dos factos que fórmam o vasto quadro historico que acabava de deixar a traz, e de cuja terrivel realidade fôra testemunha durante treze annos, pude moderar a vehemencia daquellas impressões e mitigar assim a intensidade de minha dôr.... A patria!... nome que embriaga a alma de prazer, e enche o coração de emoções que enlouquecem, mas que, ás vezes he hum nome vão ou hum nome mentiroso que se dá á terra que já não o merecia, a terra onde o homem he a victima do padecimento e das privações desde o berço até a sepultura.... A patria!... e póde haver patria no Perú? póde haver patria n'hum paiz que mais tem que olvidar do que aprender de sua propria historia (2)? n'hum paiz que, de quartoze annos a esta parte, tem recebido, acolhido e admirado todas as leis, todas as instituições que lhe tem successivamente dado vinte facções insensatas? A patria leva comsigo a ideia de segurança, de felicidade, de justiça, de leis e de instituições sabias e duradouras; e póde haver patria n'hum paiz onde se succedem as revoluções, e a cada revolução desapparece o partido vencido com suas leis e seus decretos? onde huns chefes são derribados por outros chefes, entretanto que hum grande povo (pois que o Perú o tem sido) não tem leis nem instituições, e não conheceram a segurança, nem a justiça, nem a felici-

dade? Póde haver patria n'hum paiz onde basta huma só noite a hum publicista assalariado para fabricar o novo talisman de que vão depender os altos destinos do grande povo? onde, apenas o prodigo se mostra á luz do dia, causa logo hum regosijo sem limites, he admirado, endeosado, recebe com prodigalidade mil juramentos e não se falla senão na felicidade que vai derramar sobre a posteridade o novo homem com seus novos decretos, nascidos hum e outro hontem, e que já amanhãa não existirão? As proprias leis desses imperios antigos, que fatigaram os seculos com sua duração, parecem menos immutaveis do que esses decretos improvisados por qualquer legislador sem missão, por qualquer miseravel folliculario: tudo he perfeito, tudo he bem acabado nesta obra maravilhosa da sapiencia de hum dia; o povo estupido adora o seu idolo, e parece que se está a ver o imbecil Egypcio insensar no sanctuario o deos ignobil que acaba de tirar de seu curral.

A igualdade e a liberdade, proseguia eu em meu interior, são a devisa do estandarte nacional do Perú; a felicidade publica está annunciada em seus codigos como fita das associações humanas; a liberdade, a igualdade, a felicidade do maior numero, foram proclamadas e consagradas sobre as aras da divindade, e em parte nenhuma se tem deprimido e aviltado mais a humanidade; em parte nenhuma tem o homem sido mais escravo; em parte nenhuma têem brotado, de entre huma milicia corrupta, tantas pretenções ao poder, á riqueza, á dictadura; em parte nenhuma surgem, de entre huma soldadesca immoral e sem brilho, tantos espiritos dispostos a exagerar sua omnipotencia; em parte nenhuma se vê, ao sahir hum partido triumphante da lide, gruparem-se em derredor delle tantos proselytos, empunhando o alfange para fazerem rolar

as cabeças dos que pertenciam ao partido vencido; em parte nenhuma, emfim, se tem tecido tantas corôas para todos os crimes nem tantos titulos de honra para todos os assoladores do paiz. Alli já não são licitas, ante esse *despotismo republicano* as admirações condicionaes; mister he entregar-se o homem sem reserva, sob pena de ser tido como inimigo, e acabar com a vida, como hum martyr, no cadafalso. A menor palavra de censura he recebida com a carranca de Nero por esses que presidem aos destinos de hum povo de Catões; suppõe-se encontrar hostilidade até no silencio, e ai daquelles que se não consagram ao serviço desses cem chefes de partido, desses cem illustres caudilhos, desses mil heróes, desses mil grandes capitães, desses mil benemeritos da patria, desses mil deoses da igualdade e da liberdade. Que de conflictos os aguardam!... E quão desgraçados não são aquelles que pela imprensa censuram o procedimento desses heróes! aquelles que revelam os mysterios desses deoses!... São traidores á patria, são condemnados a pagar com a vida e bens os males que causaram á *patria*; morrem sem confissão, e quatro cavallos lhes arrastam os cadaveres pelo campo, em nome da patria!... Não, alli não ha patria; fuja de semelhante solo o homem de coração e de sentimentos.

Assim agitado por estas recordações, por estes pensamentos, ergui-me do sitio onde tinha permanecido já algum tempo, e puz-me a caminhar mais ao longe pelas embalsamadas margens do Amazonas, por huma especie de instincto ou desejo de encontrar distracção em algum objecto novo e subtrahir-me assim ao bramido interior de minha alma que se despedaçava em tantos sossobros. Não andei muito sem tornar-me a sentar á sombra de hum medronheiro, hum pouco mais abaixo

do trilho formado pelas pégadas dos indigenas, que sobe ao alto de huma collina montuosa. Tarde mysteriosa! No cimo dessa collina, e á porta de huma choça de elevados platanos, latia hum cão em tom que me penetrava o coração, como si o houvesse traspassado huma setta. As ideias associadas, que comsigo trazia para mim esse latido tornou a despertar-me na memoria aquellas mesmas lembranças que eu procurava apagar. No Perú, quando o viajante, cançado de sua marcha pelos caminhos escarpados dos Andes ou pelos pampas dos oiteiros, deseja impaciente chegar ao sitio do descanço, a primeira cousa que lhe annuncia a approximação do fim de sua jornada, he o ladrar deste fiel companheiro do homem, que da proxima choça lhe chega aos ouvidos, causando-lhe hum jubilo inexprimivel. Pareceo-me pois que estava perto de alguma *estancia* no Perú. Vaguei com a vista incerta por toda a parte, conheci minha illusão e fiquei olhando para a queda desse vasto horizonte ao oeste, que me separava de tantas cousas, e de tantos entes que tinha conhecido e amado, mas que não se separavam de minha lembrança. Percorria na imaginação minha vida anterior, recordava as horas semelhantes passadas em tantos sitios diversos e com pensamentos tão differentes; perguntava-me a mim mesmo si era com effeito eu que me achava naquella paragem solitaria, tendo o Amazonas a meus pés e pizando o solo do celebrado imperio do Brasil; perguntava-me porque estava alli, e para onde hia, e para onde volveria, e que mão me conduziria, e que andava buscando, com conhecimento de causa ou sem elle, naquellas eternas correrias pelo vasto mundo. Custava-me trabalho a recompor hum só ente de mim mesmo com faces tão oppostas, e imprevistas de minha breve existencia; porém as impressões tão vivas, tão luzidas, tão presen-

tes de todos os entes a quem amara e que perdera, resoavam todas com profunda angustia na minha alma, e até me provavam que essa unidade, que eu não achava em minha vida, se achava toda inteira em meu coração!... e sentia humedecerem-se-me os olhos, contemplando o passado, no qual já não via mais senão quatro sepulturas (3) em que quatro vezes se tinha sepultado a minha felicidade! Olhava para meu filho bello com a belleza da juventude e da innocencia, e corriam-me algumas lagrimas das palpebras; procurava-lhe alguma cousa nas feições, e só encontrava a imagem de sua mãi, que já não existia, e de sua irmãa, que quiçá não tornaria eu a ver mais.

Estas lembranças me enlutaram a alma, entretanto que os latidos do cão que continuavam sem interrupção, faziam-me pular o coração a cada instante com mais violencia. Decidi-me a abandonar aquelles sitios; levantei-me de subito e encaminhei-me para hum bosque immediato, a cujo emmaranhado interior, julguei que não chegariam os penetrantes accentos daquelle concerto melancolico. Mas, ah! quam baldados são os esforços do homem para fugir a dor, ou os pensamentos que a causam, quando são mandados por huma providencia especial, que assim o determina em seus altos e incomprehensiveis arcanos. Tinha apenas andado dez ou doze minutos, quando o estrondo de hum canhão me fez estremecer derepente com mortal abalo. (4) Em seguida soaram as trombetas bellicas a mui pequena distancia!... Assim troou o canhão, quando o anjo da liberdade annunciou a victoria de Junnin e a victoria de Ayacucho; assim resoaram as trombetas bellicas, quando os hussaros do Perú e os dragões de Columbia entraram, depois daquellas famosas batalhas, na cidade dos Incas, vestidos de andrajos, com o corpo coberto de cicatrizes,

com os semblantes pallidos ou crestados pelo sol e pelo gelo, extenuados pela fome e pela sede! assim troou o canhão e assim resoaram os clarins, quando se proclamou e se jurou a independencia do Perú! assim, quando se reunio o primeiro congresso nacional! assim, quando se jurou a constituição! assim, quando se elegeo o primeiro magistrado da nação! assim tambem troou o canhão e assim resoaram as trombetas, quando rompeo a primeira revolução que annunciou a destruição da grande obra da republica!

Dilatada deste modo minha imaginação com estas recordações, vinham outras assaltar-me de tropel a memoria, como em huma especie de progressão; parecia abrir-se-me o livro do passado do Perú, não sei si para mais avivar minha dôr, ou si para me consolar no infortunio. Retraçaram-se-me as circumstancias notaveis da guerra da independencia, aquellas commoções que abalaram a America meridional com o estremecimento de quem desperta a huma voz desconhecida: olhava esta época como se passasse actualmente ante meus olhos, via os elementos de vida deslindar-se, o Americano arvorar seus pendões, e, no meio do tumulto que precedia os combates, correr generoso a alistar-se nas fileiras da morte e da gloria; via o apathico erguer-se de seu adormecimento, e, abrazando-se-lhe o sangue e pulsando-lhe o coração á chamada bellicosa, agitar o braço para assignalar sua insignia. Via esta agitação sublime que o philosopho e o poeta dos Andes contemplavam com os olhos do porvir, assignando a victoria lá sobre vinte sitios mysteriosos. E que resta hoje de tanto heroismo, de tantos feitos historicos? que resta de tanta gloria que com seus raios inundou hum mundo inteiro? Não restam mais do que alguns sepulchros desamparados e solitarios, onde crescem a relva e o capim, e por onde

passa o viajante sem huma lembrança do que vai pizando!... Que resta desses grandes capitães que, cercados de gloria, poder e magestade se elevaram acima do vulgo de paixões e sentimentos, e só inspiraram o bello, o nobre e o grande; que, movendo as mais occultas fibras do coração e explorando as mais subidas regiões da intelligencia, chamaram em torno de si o valor, o saber, a virtude, o heroismo, e os altos feitos de liberdade; que arrostando com magico poder a multidão apinhada e mostrando-lhe no porvir que penetram seus destinos, ainda encobertos, foram por ella seguidos, acatados e endeosados?...

Que he feito de Bolivar, de Sucre, de La-Mar, de San-Martin?... que he feito do Perú?

Bolivar!... Já doze annos, e mais, se tem escoado depois de sua morte, e doze annos ha que, muda a sua patria, mudos os testemunhos de sua gloria, mudas as estupendas obras de seu genio e de sua espada, pagam com o silencio, e com o olvido a divida de sua independencia e de sua liberdade!... Bolivar!... sobrou lhe huma sepultura.... huma sepultura á qual baixou coberto com a mortalha que lhe vestiram aquelles a quem salvou. Lá jaz na capella de Santa Martha.... (5) Quam terrivel he sua lição! quanta poesia na dôr dos que o contemplam! que sublime martyrio para o coroado pela liberdade e pela religião! que revelações tão profundas sobre os destinos das republicas na situação do illustre caudilho da independencia Sul-Americana, do esforçado campeão laureado em cem batalhas, desse Titan dos Andes que quiz amontoar montes sobre montes, para consagrar hum monumento á liberdade!... e logo desamparado em huma plaga, descingidos seus louros, vendo expirar entre seus braços sua mais formosa creação, e ouvindo em sua agonia o grito do escandalo e a accusação da calumnia!

La-Mar! o mais virtuoso dos Peruanos, o escolhido dos povos, martyr do pundonor, heróe que, pelejando, terrivel qual seu nome, desbaratara em Junin o bando da tyrannia! La-Mar! o eleito da nação, o primeiro presidente da republica, banido para o centro-America, carregado de cadeias como hum criminoso, attribulado de pezares, expirando sem huma lagrima de gratidão, que lhe adoçasse os ultimos momentos, descendo á sepultura, qual Cezar, pela aleivosia daquelle mesmo a quem engrandecera!

Sucre! o caudilho e vencedor de Ayacucho, o heróe de vinte batalhas, o pai da patria, espiado pela inveja, atraiçoado, assassinado naquelle mesmo paiz que acabava de receber a liberdade de suas mãos, e injuriado no tumulo pelo olvido dos povos, que hum dia antes lhe tinham queimado o insenso da adoração!

San-Martin! o primeiro soldado da liberdade, o primeiro campeão da independencia, o Wasghinton da America meridional, arrojado para plagas remotas, reduzido a viver na obscuridade, comendo alli, durante vinte annos, hum pão escasso e amargo, que se não digna de lhe augmentar nenhuma das tres republicas, por cuja liberdade sacrificou sua vida, e de cuja creação foi o primeiro artifice!

O Perú! este paiz, o mais rico, outr'ora, o mais fertil, o mais formoso, o mais culto dos estados hispano-americanos, com sua soberba capital, centro da civilisação sul-americana, com seus altivos, magnanimos e generosos habitantes; desappareceo tambem sob a influencia da espada e das facções! A cidade dos reis, a orgulhosa rainha do Atlantico, foi despojada do solio; a ambição, a perfidia e a raiva lhe vestiram a mortalha em lugar da purpura! Familias numerosas se acham desterradas em todos os pontos da America, despojadas de suas

possessões, reduzidas á indigencia; innumeros cidadãos vivem esparzidos por differentes partes do globo, arrancados de seus lares, esquecidos da patria, mendigando hum pão amargo como a morte! E tambem a innocencia bebe o amargo calix do infortunio, que se prepara naquelle foco da perseguição! De dous meninos ternos, que começavam a soltar seu primeiro sorriso á patria, hum caminhando descalço por brenhas, na idade de seis annos, a outra, orphãa e desamparada, soluçando em continuo pranto, quando não tem ainda completado nove annos!.... seu pai fugitivo sem rumo nem destino, errante por entre mattas e desertos, calumniado, perseguido, posta sua vida a preço! Ah! desoladores do Perú, exclamei, — alçaes os pendões da republica, e fazeis gemer o cidadão sob o peso da espingarda e da espada! trajaes as divisas da liberdade, e opprimís vossos concidadãos com o pezo do ferro e do bronze! fazeis-lhe tragar hum pão envenenado, e daes-lhes fel em vez de agua! chamaes-vos patriotas, e ensopaes vossas mãos no pranto da patria! Ufanaes-vos dos titulos com que vos adornaes, por fructo das victimas que tendes immolado e das lagrimas corrosivas, que fazeis derramar.... Algum dia chegará a hora suprema, e então quiçá debalde chamareis hum sacerdote, que vos venha auxiliar; já será tarde, porque, assim como tendes fulminado tantas sentenças de morte, contra mil cabeças innocentes, assim tambem pesará já talvez sobre vosso destino, huma sentença de morte, que não será dado ao homem revogar.... E vós outros compatriotas, vós que ficastes para serdes opprimidos, esperai; aquelle pallido crucifixo, aquella mão traspassada vos vingará hum dia de vossos inimigos!

Estava desesperado: não podia analysar o que nesses momentos se passava no fundo do meu coração; resentia fadiga, a respiração difficil, hum negro e penoso en-

torpecimento: pezava-me a existencia, quiz caminhar ao longo do Amazonas, quando de repente julguei ouvir ao longe o funebre tanger de huma campa.... calava-se hum momento, e soava depois como os gemidos de hum agonisante, solemne ás vezes como a voz da eternidade.... Vago presentimento me fez então sorrir.... Quantos homens neste instante, disse commigo, estremecerão nesta comarca como estremece o vento, surprendidos pelo clamor fatidico dessa campa! Ai! tambem eu fui ditoso hum dia.... tambem hum suor frio me surprendeo a mão no festim, e mais de huma vez se me arrepiaram os cabellos ao aspecto de hum ataude. Então a morte se apresentava a meus olhos, sob a figura de hum espectro, e a vida me parecia hum perfume delicioso, huma flor candida e pura; amava-a com paixão como ama a juventude. O céo, entretanto, se obscurece de repente, sibilam os ventos, e aquelle perfume, aquella flor, cahem feridos pelos golpes do raio destructor.

A campa continuava a soar, e seu carpir me deleitava, como deleitam os accentos de huma lyra, que resoa com paixão. Pela segunda vez temi perder o juizo, ou commetter huma acção, que se chama crime, o deixar huma memoria que se olha com assombro! Dei em meu filho hum beijo frio como o gelo, peguei-o pela mão, e, como arrastrado por huma força providencial, encaminhei-me para a paragem donde sahiam esses accentos da lyra da morte. Retinirá elle para annunciar meu ultimo adeos ao mundo? Dahi a pouco, vi no declivio de huma eminencia hum grupo de homens que, á maneira de phantasmas, se moviam na porta de huma capella, cuja estructura tosca, e coberta de musgo, tinha não sei que de terrivel e melancolico. Sua situação solemne, sua cima ornada de huma cruz de páo, carcomida pelo tempo, pareciam dizer-me: « Eis-aqui a mansão dos mortos, he

este o leito de teu somno, do qual não acordarás mais, daqui não passarás avante, huma pouca de terra porá fim a teus padecimentos, e as tuas loucas paixões, com que tens offendido o teu Creador; aqui ficarás, e não tornarás mais a ver nem patria, nem amigos, nem pais, nem filhos. » Todas estas palavras vi as eu escriptas no fundo de minha alma. Estremeci; frio suor me corria por todo o corpo: senti-me sem forças, não pude subir a collina, ao que sem embargo me sentia irresistivelmente impellido; sentei-me a descançar, com o coração comprimido como por huma prensa.

O ar vibrava, ao longe adejavam os corvos, as rãas coaxavam, pardas nuvens velavam a claridade do sol, entretanto continuavam os habitantes da comarca a grupar-se confusamente, como attrahidos por huma corrente magnetica para as portas da capella. Huma capella! ah! eu necessitava della. Os sinos continuavam a a gemer, cada vez mais funebres e mais tristes.... Assim, ai de mim, me dizia eu, dobravam elles quando me foi arrancado de entre os braços o cadaver da mulher que amei e a levaram para não tornar a vel-a mais! Assim dobravam elles quando me separaram do lado do ataude onde descançava a mãi que expirou por mim! Assim tambem dobravam quando, com mortal estremecimento, vi em hum dia de finados os ossos do pai que me dera o ser!

Deos me proporcionou alento: subi a collina, cheguei ao sitio solemne, abri caminho por entre a multidão, e logo me achei ante hum funebre apparato. As cores da morte toldavam aqui e alli o sagrado recinto: hum feretro negro descançava no solo sobre hum misero manto de luto, e quatro tochas accezas brilhavam com mysteriosa luz. O missionario entoou o cantico dos mortos, o *requiescat* da igreja, e a capella tremeo com aquelle

cantico solemne que talvez escutam os mortos, com aquelle ultimo adeos que neste mundo dirigimos ao que se vai para não tornar.

Numerosa era a concurrencia a este acto funebre: compunha-se a mór parte de indigenas que, attrahidos pela curiosidade, acorreram em chusma ao som sentido da campa, assistiam aquelle acto como machinas que, de quando em quando, moviam os olhos por meio de huma mola: huns guardavam hum attitude e hum semblante inalteraveis, outros marmuravam huma lingua que eu não entendia, e cuja prononcia rapida e estranha me indicava ser o idioma de selvagens. Confirmei-me nesta ideia quando reconheci entre elles alguns da tribu dos Mayu-Runas. Nestes homens não fazia impressão alguma aquelle apparato lugubre.... Que! a morte, disse commigo, não infunde terror no homem da natureza? he o homem da sociedade o que treme, e se commove na sua presença? Durante a funebre ceremonia, hum homem vestido de luto, encostado a huma parede, cobrindo o rosto com hum lenço que apertava fortemente sobre os olhos, soluçava amargamente, soltando ais prolongados e penetrantes que, apezar dos esforços que fazia para suffocal-os, lhe escapavam e vinham mesclar-se com os sons do cantico funebre. De quando em quando tirava o lenço do rosto e olhava para o ataude com os olhos amortecidos e banhados de lagrimas, e proseguia logo em seu pranto, como hum homem que ha perdido o que amava.

Todos sahiram da capella, e só o homem afflicto permanecia immovel no seu lugar. Eu tinha-o acompanhado em seu pranto, e sua attitude pathetica juntamente com a expressão penetrante de sua dor tinham despertado em mim as mais vivas sympathias por elle, parecia como si seus soffrimentos me tivessem com elle identificado:

olhava-o sem cessar, e não me queria apartar de sua vista; mas a frouxidão de meus nervos, e os symptomas de hum proximo accidente, me lembraram que necessitava de descanço. Comtudo, não me resolvi a deixar aquelle sitio sem ver a physionomia desse desgraçado mysterioso. Passaram-se alguns instantes, e elle poz-se por fim em pé; approximou-se ao crucifixo que estava collocado no centro do pavimento, dobrou os joelhos, poz as mãos, murmurou algumas palavras e beijou o chão. Caminhou logo para o ataude, mirou-o alguns instantes, deixou cahir algumas lagrimas sobre elle, deo hum ai e sahio com passo lento e incerto. Seu manto jazia no chão, seus cabellos fluctuavam com o vento, sua physionomia brilhava com ineffavel expressão: parecia a estatua da desordem; estava bello como o genio que preside ás tormentas.

Quando desappareceo a meus olhos, já o sol, descendo a esconder-se no Occidente, hia principiando a extinguir sua amarellada luz successivamente no céo, sobre as aguas, sobre os montes e sobre a cima das arvores. Reinava, de quando em quando, vasto silencio em toda esta vasta região, e a cada instante murmuravam tristemente as ramas, e as folhas das arvores se agitavam com melancolico susurro; ouviam-se zunidos insensiveis, esparzidos ao longe pelos bosques, pelas collinas, pelas margens do rio, formando todo este conjuncto de sons como huma voz incerta que fallava, que expressava algum mysterio, ou como huma respiração da natureza cançada. Nunca eu me tinha sentido tão religioso nem meu coração tinha experimentado emoções tão varias e estranhas. Regressei para a minha habitação e não dava hum passo sem me deter logo, pensando em quem poderia ser esse que dormia naquelle caixão frio, dentro daquella tumba solitaria, pensando

nos presentimentos que tinha de que não podia ser hum defunto vulgar, no homem mysterioso que tanto pranteava aquelle finado, nas vivas impressões que me causara, nos canhões e nas trombetas que me tinham vindo despertar tantas lembranças amargas.

Seria pois o que jazia nessa tumba algum menino terno, algum filho querido, que, depois de poucos annos de huma existencia pura como o alento de huma flor, descançava tranquillo naquelle lugar, ou alguma joven, cheia de vida e de belleza, a quem a morte acabava de cortar o fio da vida, e que sorria, pela ultima vez, ao ouvir o pranto do homem que amou? E quem era o homem que chorava sem consolação sobre esse cadaver? Seria algum Peruano desgraçado que, depois de ter salvado do naufragio de sua patria, vinha em plagas remotas receber o ultimo adeos da mulher que amara, ou era algum philosopho que, vendo a vingança destruir as louzas e exhumar os cadaveres dos finados, vinha buscar em outra terra hum sepulchro que não profanassem os vivos?... Eu o ignorava.

Era já noite quando cheguei á minha habitação: estava cançado; fui-me para a cama pensando subtrahir-me com o somno a tantos pensamentos, a tantas conjecturas que me agitavam; porém, debalde chama o desgraçado o somno em seu auxilio, debalde pede o homem ao céo este balsamo, quando lhe brame dentro da alma a tempestade das paixões. O somno não baixa senão sobre as palpebras que não foram humedecidas pelas lagrimas do pezar.

> Doce restaurador da natureza cansada, fragrante brando somno! Veloz sobre tuas azas foges da dor, abandonas o misero e corres, como o mundo, onde sorri a fortuna.

Passei toda a noite em vigilia; o quadro da tarde estava sempre diante de mim, os pensamentos se cruzavam confusa e rapidamente em meu espirito, o desejo de saber o enredo daquelle drama e de conhecer seus principaes autores, era sobretudo o que mais me agitava. Quiz a fortuna conceder-me esta mercê: no dia seguinte se me revelou o mysterio.

Na manhãa seguinte, estando eu á janella de minha habitação, querendo encontrar com a vista os sitios onde me tinha sentado, e as sendas por onde caminhára na vespera, retumbou-me de subito aos ouvidos, huma voz que dizia:

— Perdoai, senhor, se vos interrompo.

Volvo os olhos, e reconheço o homem mysterioso.

— Quereis escutar-me duas palavras, proseguio, sem me dar lugar de saudal-o.

Cada olhada sua era hum raio, cada palavra hum trovão.

— Com o maior prazer do mundo, respondi-lhe, convidando-o logo a que entrasse.

Sentamo-nos em hum banco de madeira, unica alfaia que ornava a minha sala.

— A vossa physionomia, o vosso assento, disse-me elle, me annunciam que sois Peruano, não he verdade?

— Sim, senhor.

— Assim o presenti hontem, quando vos vi na capella onde assistieis a esse enterro.... Estaes desfigurado, pallido, abatido; acaso vos terá alguma tormenta arrojado a estas regiões?

— Sim, huma tormenta que quiçá não tenha igual na historia, e cujos pormenores amontoados sobre esta fragil machina, talvez os não acredite o mundo, se algum dia forem publicados.

— Ah! se soubesseis a minha historia....

la continuar, porém huma convulsão lhe cortou a voz.

— Estaes muito agitado; descansae neste leito.

— Não he nada, respondeo elle, tornando a si com violento esforço. Algum vinculo mais forte do que a qualidade de compatriotas nos une. Hontem choraveis naquella capella; dizei-me: preoccupou-vos muito a morte dessa mulher, fez-vos profunda impressão?

— Ignoro que fosse huma mulher quem descançava nesse feretro: foi a primeira vez que vi essa capella; fui a ella arrastrado por huma especie de vertigem, por hum não sei que de forte e providencial que a isso me impellia.

— Ah! senhor, a essa mulher pertencia a minha alma, e eu daria qualquer cousa para lançar sobre seu ultimo leito hum daquelles myrthos que lança o poeta.... Arrancar-me-hia do peito este coração abatido para fazer vibrar ao ouvido dessa mulher aquelle alaude sublime com que se soe fallar aos mortos.... Daria minha vida para fazer chorar hum povo inteiro sobre os restos mortaes dessa mulher celestial.... Sabeis o que he a gratidão?... Mas não, esta palavra he insufficiente. Tivestes fome alguma vez, huma mãi consumida pelos pezares, hum filho a quem vistes na nudez? Nunca vos estremeceram os membros com o contacto desse panno grosseiro, desse sudario asqueroso que veste a indigencia? Comprehendeis toda a amargura, todo o veneno que fermenta em huma alma sensivel e nobre que se vê de repente envolta em lodo, oppressa, escarnecida?... Ai! pobre mãi se ainda vivesseis! ai! tu tambem, desditosa Emilia!... Os tormentos que padecem os desgraçados como nós outros não se podem expressar com accentos humanos; sómente tem echo no inferno!...

Ao pronunciar estas palavras, o homem me apertava

fortemente huma das mãos, e duas grossas lagrimas lhe rolaram tremendo pelas faces.

— Vós chegastes recentemente do Perú; poderei eu ter algumas noticias deste paiz? far-me-heis saber a sorte de huma irmãa minha, unico parente que restou de minha familia? dar-me-heis novas do general D...., o assassino dessa mulher, cujo ataude vistes hontem, e o cruel inimigo que me arrojou a estas regiões? Não me referireis tambem os vossos infortunios e não me direis por que e como viestes ter ao Amazonas com este menino tão tenro e que deveria estar ainda no regaço de sua mãi?

— Quanto ao que vos diz respeito, disse-lhe eu, logo vos informarei de quanto for sabedor; quanto porém á relação de minha historia, fal-a-hei depois que tiver cobrado mais forças, pois que ainda me acho recem-restabelecido de huma longa enfermidade. Entretanto, rogo-vos tambem que me façaes saber os acontecimentos notaveis de vossa vida e o estreito vinculo que vos prendia a essa mulher, cujas virtudes não fizestes mais que insinuar.

O desconhecido levou a mão á testa, pensou alguns instantes, e me disse:

— Pois bem, fal-o-hei; mas, como he tambem comprida a historia de minhas aventuras, não poderei fazel o senão amanhãa.

Ao concluir estas palavras, levantou-se, abraçou-me e se despedio, promettendo-me que voltaria no dia seguinte.

Puz-me eu então a pensar no caracter e na condição deste homem. No som de sua voz e em todos os seus movimentos havia hum sabor dramatico que agradava. Elle fallava pouco, porém cada huma de suas palavras cahia como hum pingo de chumbo e parecia prenhe de alguma

lagrima, de alguma recordação. Os olhos menos penetrantes teriam podido entrever atravez destes antecedentes huma existencia mysteriosa, huma mocidade carcomida e trabalhada pelo infortunio.

No dia seguinte, elle se apresentou exactamente á hora designada. Parecia estar menos agitado e mais concentrado do que no dia anterior.

— Venho ancioso, me disse, de achar huma consolação na relação dos incidentes de minha vida. Escutae pois os pormenores de hum infortunio de annos, e sabereis talvez de alguma amargura, alguma nova fórma da dor que não tendes conhecido no meio dos pezares que vos tem feito soffrer.

Sentando-nos no velho banco, pozemo-nos junto á janella donde a vista domina toda a paizagem de Tabatinga, sem que venha nenhum viajante nas sendas das collinas immediatas, nenhum tropel de cavallos, nenhum canto de alegria, nenhum lamento de dor, interromper a nossa conversação ou distrahir a nossa attenção. Elle me referio pois a sua historia do modo seguinte.

CAPITULO PRIMEIRO.

« Eu nasci em 1814 de pais que occupavam hum lugar distincto na sociedade por sua fortuna, por sua honradez e pelo lustre de seus antepassados. Meu pai foi hum daquelles que contribuiram com seu dinheiro e com seus serviços para a independencia do Perú. Não contente com os trabalhos que, durante tres annos consagrou áquella causa, mantendo correspondencias com os generaes patriotas, pagando espias, influindo em seus amigos, tudo no meio dos maiores perigos quando os realistas tinham desenrolada a bandeira negra, declarando guerra de morte aos patriotas e fazendo rolar pelos cam-

pos e pelas cidades as cabeças dos Peruanos, quiz combater pela liberdade da patria e se alistou voluntariamente nas fileiras do exercito patriota, abandonando seus interesses e sacrificando a felicidade de sua familia. Encetou a carreira com o posto de capitão que lhe conferio San-Martin, fazendo justiça a seus meritos e á sua generosa consagração á causa americana. Achou-se nas principaes campanhas e assistio ás batalhas de Junin e de Ayacucho, onde combateo como combatem todos os heróes, quando, possuidos de abnegação e de enthusiasmo, se sacrificam as suas convicções, ao triumpho de hum principio, aos grandes interesses humanos. O chumbo he a morte não o surprenderam antes de ter a fortuna coroado seus desejos de presenciar elle o grande dia da independencia Peruana.

« Passou este dia, seguiram-se alguns de gloria, de honra, de virtude e de patriotismo: veio após a época em que a patria recebeo outra vida sob os andrajos da demagogia e ao mesmo tempo sob as librés da tyrannia; a época em que os soldados da liberdade foram substituidos pelos soldados de novos Attilas, que, confundindo a sede das honras com o culto da honra e o amor do ouro com o amor da patria, deshonraram o Perú aos olhos do mundo; a época em que se abrio o caminho da fortuna de juramento em juramento, de pronunciamento em pronunciamento, como antes se abria de posto em posto na carreira da honra; a época, emfim, em que os veteranos da independencia, os que sellaram a liberdade com seu sangue, os que sacrificaram sua fortuna e seu repouso á causa da patria, foram sacrificados ao furor e á sanha dos tyrannos da republica.

« Nesta época, achava-se meu pai feito coronel effectivo. O valor de seu braço e o brilho de seu genio excitaram a inveja do general D.... e de seus outros rivaes

que estavam no poder. Facilmente se acharam os meios de fazer desapparecer o homem que lhes fazia sombra: fingio-se a trama de huma revolução na qual o fizeram figurar como hum dos caudilhos della; compraram-se testemunhas falsas que depozeram contra elle; prenderam-o no leito mesmo onde descançava tranquillo entre seus filhos e sua esposa; foi militarmente julgado por hum conselho composto de seus mesmos inimigos; foi levado para o campo em alta noite, temendo-se a indignação do povo que sabia sua innocencia e o estimava por seus merecimentos, e finalmente foi arcabuzado, sem se lhe dar tempo ao menos para acabar de dispor de seus interesses.

« O' natureza! tu não tens a força que tem o amor! Minha mãi amava a seu esposo, com dilirio, como se ama a luz do meio dia, o ar que se respira. A cada hora queria estar-lhe presente, nada desejava mais além de seu amor, nada via atraz de si, vivia toda em seu esposo como a alma vive no corpo. Aquelle fim tragico do homem que fazia toda a sua felicidade, do idolo de seu coração, a poz em estado de perder o juizo. Era nessa quadra huma mulher ainda joven e bella; sua constituição debil e sensivel em summo gráo começou a enfraquecer-se sob o pezo do infortunio, seu genio naturalmente melancolico se hia definhando de dia em dia, e, se não fosse a ideia de seus filhos e dos deveres de mãi que para com elles tinha, teria succumbido ao pezo do desfallecimento ou se teria occultado á vista do mundo entre as frias paredes de hum convento.

« Desde aquelle dia terrivel, ficaram pois para sempre interrompidas suas poucas relações sociaes: concentrou-se no lar domestico e se occupou exclusivamente do cuidado de seus filhos, do esmero que devia a essas tenras plantas que tinham brotado de suas entranhas e que es-

tavam destinadas a crescer e a aperfeiçoar-se á sombra della. Seus meios de subsistencia não eram já então muito abundantes, mas eram compativeis com as exigencias de huma vida sobria e sem fausto. Vio-se portanto abandonada as suas proprias forças, sem parentes, sem amigos, exposta ás vistas de huma sociedade corrompida que apontava para ella com o dedo da inveja satisfeita.

« Mas, como as almas elevadas se engrandecem no infortunio e tomam na escola da dor hum vigor que não conheceram na prosperidade, minha mãi fez hum esforço para não succumbir ao golpe da desgraça, apezar da debilidade de seu sexo e de sua sensibilidade extrema. Chamou Deos e a razão em seu auxilio e pareceo resignar-se com grandeza aos decretos do destino.

« Sim, dizia ella, beberei até ao fundo a taça da amargura; soffrerei sem desviar a cabeça as afrontas e os desprezos deste mundo que algum dia me convidou a seus festins e que hoje me repelle com desdem de suas portas. Minhas palpebras não se abaixarão ante essas mãis orgulhosas que, vendo-me passar cochicham ao ouvido de suas filhas; caminharei perto dellas com passo firme; sentirei o rubor subir-me á fronte, porém reprimirei minhas lagrimas e as juntarei para vertel-as em torrentes junto de Deos e de meus filhos. Todos os bens que a fortuna esparzio em torno de mim, eu os desprezarei para não ver senão a minha consciencia e o meu coração. As lisonjas embriagantes, acolhidas pelas jovens de esplendor, e levadas fielmente ao coração da orgulhosa mãi, não me pertencerão jámais. A multidão ignorante contará meus pezares por seus desejos, e eu triumpharei de seu desprezo; entrincheirar-me-hei dentro de mim mesma como dentro de huma torre fortificada e verei hirem-se para longe os sonhos dourados

de minha mocidade, tão esplendidos outr'ora e hoje tão pallidos e confusos. Seguirei com olhar firme as folhas dispersas de minhas esperanças, tão verdes e frescas de manhãa e tão rapidamente desecadas antes da hora da tarde. Todas as noites, recordando-me da jornada terminada, prevendo a jornada seguinte, bemdirei a harmoniosa serenidade do meu destino e verei com huma olhada de compaixão os prazeres tumultuosos das mulheres do mundo. Minha vida estará distribuida entre as orações e a consagração, entre Deos e meus filhos. »

« Rara vez deixava minha mãi o interior de sua casa, e, quando o fazia, era sómente para realisar huma empreza urgente ou para nos surprehender com o encanto de algum novo brinco.

« Sentava-se ás vezes tristemente e pegava n'hum instrumento, cujas cordas lhe soluçavam entre os dedos, e então parecia manar-lhe do peito huma corrente de harmonia e de ternura mesclada com suas lagrimas, que interrompia nossos brincos infantis e fazia vibrar nossa nascente sensibilidade. Outras vezes, lançava mão de hum livro e passava horas inteiras ante hum crucifixo. Outras vezes, emfim, seus olhos, fitos em meu semblante, pareciam explorar alguma recordação, alguma illusão perdida, e então eu corria para ella e lhe abraçava os joelhos com hum ardor de creança. Ella, immovel, me contemplava, tomava-me em seus braços e com hum osculo convulsivo fazia-me arder a fronte pura e tranquilla.

« Escoaram-se tres annos, e com elles correo a nossa vida, se não por hum leito de flores, pelo menos sob a influencia de hum céo ameno e sem nuvens. Durante esta época, mostrou-se minha mãi digna do homem cuja sombra velava sobre ella desde a eternidade, e cujo animo no campo de batalha, e cujo valor pessoal na hora

do suplicio e no momento de pensar no ultimo adeos a seus filhos e á sua esposa, tinham excitado a admiração de sua patria e sido digno assumpto de hum poema.

« Huma manhãa.... ai de mim! antes nunca houvesse raiado tal manhãa!... recolhe-se minha mãi á sua casa, desconsolada e com os olhos arrasados de lagrimas, atira-se sobre seu leito, onde permanece longo tempo fóra de si. O homem em cujas mãos tinha ella depositado suas esperanças e a subsistencia de seus filhos acabava de fazer banca-rota: os successos posteriores delataram altamente o caracter criminoso e fraudulento desse embusteiro, que depois andava pelas ruas com passo grave e compassado; sua fronte soberba e desdenhosa indignava a huns e infundia respeito a outros. Esse homem tinha poder, tinha influencia, e nada lhe foi tão facil como sopitar o clamor de seus infelizes credores. Ah! quam impotentes são as leis contra o forte! Quantas leis tem sido escriptas contra os bancos rotos fraudulentos, e quam inefficazes são ellas para o homem de má fé que, cercado de prestigio e de influencia, escurece a verdade com o brilho de seu ouro!

« Desde esse dia, presentio minha mãi as noites longas e de insomnia, o frio e a fome que haviam de opprimir a ella e seus filhos; não obstante, pareceo resignada e decidida a arrostar tudo. Dedicou-se com ardor a hum trabalho material e penoso para o qual não estava preparada. Filha unica de hum pai que a contemplava como hum avaro contempla o seu thesouro, tinha passado a primavera de seus dias entre o leito e o toucador, entre o baile e o passeio, rindo ás vezes com Cervantes, chorando frequentemente com hum poeta, ora annelando seus louros cabellos para os soltar na alameda, ora colhendo flores no jardim ou orando com a Biblia,

em seu oratorio. Dotada de huma constituição excessivamente nervosa, era sobremaneira timida e delicada, e tão exquisita era a sensibilidade de sua alma, como a de sua tez e a de suas mãos. Em huma palavra, era huma mulher que só sabia sentir; não se podia olhar hum pouco para ella, sem que se lhe visse passar pelo semblante as ondulações fugitivas da melancolia e da ternura entre o pesar e o contentamento. Se houvesse sido huma mulher vulgar, não teria talvez padecido tanto, talvez tivesse sido menos desastroso o desenlace de sua vida; não se teria visto tão isolada em seus dias borrascosos, teria tido ao menos algumas relações, alguns outros vinculos que lhe tivessem feito mais supportavel seu destino. Não foi porém assim: dentro daquelle peito delicado palpitava com nobreza hum coração independente, que antes teria mil vezes capitulado com a morte do que com huma cortezia protectora ou com huma amizade concedida com mostras de favor. Repugnava-lhe altamente toda superioridade illegitima; seu espirito profundamente analytico se tinha acostumado com cedo a não respeitar outra cousa que não fosse a razão e a justiça, e sua fronte altiva só se sabia curvar na presença da virtude e do merito pessoal. Huma mulher desta tempera não era feita nem para as nossas sociedades nem para os nossos tempos, e devia necessariamente figurar entre nós como huma entidade isolada, heterogenea, como huma especialidade perdida. Deveo pois acostumar-se a viver solitaria comsigo mesma e com seus filhos; e assim succedeo.

« Quando a adversidade veio sepultal-a no abysmo da indigencia, não poderam suas forças materiaes fazer frente ás suas necessidades positivas nem ás exigencias de sua alma. Seu talhe franzino se foi dobrando pouco e pouco e acabou por cahir prostrado sob o pezo do sof-

frimento e de tarefas bastante penosas. Huma febre devoradora veio logo incendiar-lhe as palpebras e arrojou seus membros extenuados sobre hum leito duro e inhospitaleiro. Pela primeira vez deveo aquella desditosa mulher experimentar todo o horror de huma existencia maldita. Seus filhos, seus pobres filhos!... Esta ideia lhe devorava os miolos e punha em continuo movimento seus labios seccos e inflammados.

« Era com effeito espantosa a nossa situação. Já nada tinhamos que vender: moveis, alfaias, tudo tinha desapparecido, arrebatado pela necessidade, e nesse momento aziago careciamos até de hum bocado de pão. Achava-me eu então na idade de treze annos. — Eis-aqui, dizia minha mãi em seu leito, como hum homem de má fé, favorecido pela maneira de viver de huma sociedade contemporisadora e encoberto debaixo dos cortinados de seda que hum povo aviltado tece á vaidade, póde causar a desgraça de huma familia inteira e fazer soffrer em vida á humanidade todos os tormentos do inferno.

« O mal de minha mãi ia-se aggravando de dia em dia; ella presentia que se approximava a hora de desprender-se da terra e dizer o ultimo adeos a seus filhos. Huma tarde, chamou minhas irmãazinhas para junto de seu leito, e, com aquella linguagem que lhe era peculiar, com aquella elevação propria de sua alma e da solida instrucção que recebera, lhes disse: — Minhas filhas, principiastes a vossa carreira no aprendizado da dor; Deos vos deo prematuramente a lição que a outros dá mais tarde: agradecei-lhe pois esta mercê: recolhei em vosso coração os fructos de tão amarga experiencia. Já conheceis o mundo; fugi delle, fugi para longe das cidades, e entrai em hum convento onde possaes viver o resto de vossa vida. Lá passareis

dias tranquillos, conservando na presença de Deos a memoria de vossa mãi. Sobre as paredes de vossas cellas não virão quebrar-se os vasos das tavernas; vossas orações não serão interrompidas por hum gemido mundano, nem virá huma blasphemia fazer-vos estremecer e envenenar o vosso sopro religioso. Estareis longe dessa confusão de soluços, de pragas, de rogos e de maldições. A religião vos abrirá outro mundo com seus zephyros e com suas flores, com suas aguas crystallinas e com seus murmurios harmoniosos. As ondas do rio vos vivificarão: tereis incenso que perfume os vossos burcis, tereis vossa fronte sob a urna celestial do anjo da esperança.... O templo vos dará tudo: perfumes para o vosso manto, fé para os vossos corações, luz para a vossa fronte candida e pura.... Sim, filhas minhas; prestes vos deixarei para me ir unir com vosso pai no seio de Deos: desprezai o mundo, vos digo, e entrai no caminho do céo.

« Huma noite, eram oito horas, e eu estava sentado ao lado desta mãi desventurada, que só delirava com seus filhos e seu esposo, huma alampada sombria allumiava as paredes desbotadas de nossa triste morada. O silencio era profundo: de quando em quando parecia levantar-se de hum dos angulos do aposento hum susurro mysterioso que vinha expirar-me ao ouvido e me gelava de susto. Arregalava eu então os olhos e só descobria minhas duas irmãzinhas, que, envoltas em hum panno grosseiro, não podiam quiçá dormir sobre hum chão humido e esboracado pelas goteiras. O leito de minha mãi se movia tambem por intervallos, e eu me retirava tremendo, porque se me affigurava que aquelle leito se tinha trasformado em huma tumba e que era hum cadaver o que nelle estremecia e gemia dentro de sua mortalha; mais huma hora, e eu teria ficado petri-

ficado de terror para sempre. Eis porém que derepente range com estrondo a porta da nossa habitação, e eu vejo entar huma mulher que, demorando-se hum instante no lumiar com a cara voltada para a rua, dirige em voz baixa algumas palavras a alguem que a segue. Volta depois o rosto, e, com olhos cheios de curiosidade e de assombro, parece examinar tudo; caminha finalmente para mim, e, pegando-me na mão, me diz: — Que fazeis, pobre creatura? — Eu não lhe pude responder, porque o medo me tinha tolhido a voz na garganta, e não fazia senão contemplal-a fixamente com hum olhar estupido de idiota. Hum queixume lastimoso e profundo que nesse momento exhalou minha delirante mãi attrahio a attenção daquella mulher, que, depois de soltar hum suspiro de piedade, desappareceo como huma sombra, sem escutar meus gritos e minha dor.

« Pouco depois estremeceo o catre; levantei os olhos e vi que, inclinando sua abatida cabeça para o canto onde estavam dormindo minhas irmãas e olhando-as hum momento com olhos eclipsados, lhes disse com voz tremula e entrecortada: — Vai-se approximando a minha hora final; já oiço o tanger da campa. O' morte! não te peço que te afastes daqui por compaixão de mim, nem no entretanto que respeites o somno de minhas filhas, perturbarei eu seu descanço. Bem sabe o céo que não desejo ouvir a voz da vida nem sentir que a vida esteja perto de mim. Passarei com resignação este transe amargo; mas a orphandade de meus filhos, eis o que não posso supportar. O' meu Deos! porque não quizestes que eu descançasse com elles em huma mesma sepultura e que juntos fossemos á vossa presença?

« A infeliz tinha pensado morrer, porém quiz o destino exercer ainda nella hum rigor mais terrivel do que

a morte. Eu chamaria o philosopho para lhe perguntar porque? chamaria o poeta para que revelasse este mysterio na lingua que captiva o mundo e os seculos: nem o primeiro daria a razão, nem o segundo faria a verdadeira pintura. Lá o Eterno o sabe.

Alguns momentos depois que minha mãi acabára de proferir aquellas palavras, apresentou-se de novo a mulher. Já não vinha só; seguiam-a dous criados em cujos hombros figuravam dous enormes grupos que lançaram ao chão assim que entraram. Immediatamente tudo mudou de aspecto: aquella habitação sombria, aquelle pantheon immovel e mudo se illuminou de subito e pareceo reanimar-se, como se a mão de Deos lhe houvesse devolvido aquelle espirito que em outro tempo lhe dava movimento e vida. Minha mãi e minhas irmãaszinhas dormirão dahi por diante mais tranquillas, sobre huma superficie mais branda e mais limpa, e eu deixei tambem de velar e pude entregar-me a hum repouso sem medo e sem phantasmas.

« Huma mulher, cujo aspecto denotava huma condição social pouco elevada, foi o anjo protector que por espaço de vinte dias permaneceo ao nosso lado; e não se retirou senão sómente quando minha mãi se vio em pé e completamente restabelecida. Debalde lhe quizemos saber o nome, a origem, e lugar da residencia; todas as palavras que lhe dirigiamos neste sentido iam quebrar contra ouvidos surdos, contra labios mudos. Chegou por fim o momento de retirar-se, e então eis o que ella disse á minha mãi lacrimosa que se esforçava para a reter: — Senhora, nada me deveis a mim; ha neste paiz huma mulher que, desde ha muito, me occupa em mysteres semelhantes ao que acabo de desempenhar comvosco, huma mulher cujo ouvido attento não deixa escapar nenhum suspiro, nenhuma lagrima,

e cuja mão piedosa penetra invisivel onde quer que a dôr se mostre, onde quer que gema a indigencia. Entretanto não he ditosa essa mulher, e talvez seja por isso que se conpadece dos desgraçados. Imaginai hum sacerdote que, com os olhos fitos no céo, caminha humilde pela senda da vida, pizando suas flores com a mesma indifferença que piza seus espinhos, hum sacerdote estoico cujo peito de bronze palpita sómente em presença da infelicidade e do infortunio alheio; imaginai, emfim, hum ente mysterioso que vai solitario e sem medo, envolto modestamente em hum manto negro, porém cuja missão, como a do poeta, se cumpre aos pés dos altares, sobre o leito do mendigo, á cabeceira do moribundo, e tereis hum typo exactissimo da mulher a cuja caridade deveis a vida e essas lagrimas de gratidão que derramaes.

« Dous mezes depois, teve lugar huma scena de horror, sobre a qual ainda vejo na noite do tempo a figura pallida e descarnada de minha desventurada mãi, correndo aqui e alli, rasgando seus vestidos e soltando alternativamente gritos e gargalhadas espantosas.... A infeliz não pode resistir á violencia de seu destino, perdeo a razão, e dentro de poucos dias se despedio para sempre do mundo e da vida.

« Eu não presenciei senão a primeira parte desta catastrophe, porque, antes de ter expirado minha mãi, fomos arrancados de seu lado e transportados para outra casa cujo chefe era Mathilde, essa mesma mulher que, dous mezes antes, tantos obsequios e desvelos nos prodigára. Foi-me logo dado hum mestre que me aperfeiçoou na arte de ler e escrever, e em tudo aquillo que convém que saiba hum homem destinado a figurar entre os dous extremos da sociedade, isto he, no seio dessa classe media que se agita em nossas cidades e na

qual se encontram geralmente as virtudes. Oxalá que eu tivesse permanecido nessa classe! oxalá que hum sopro ardente do que o mundo chama prosperidade não tivesse vindo embalar-me em meu berço e levantar-me ao cume daquella pyramide da fortuna de donde cahem as vezes os que lá sobem orgulhosos e se precipitam até ao charco da immundicie.

« Quando completei vinte annos, fui metido na classe de dependente em hum trabalho de minas pouco distante da capital de Oruro. Principiei pois a viver do meu trabalho e a experimentar aquella especie de dignidade que dá ao homem o sentimento de seu poder pessoal. Minha honradez e a exactidão no cumprimento de meus deveres me grangearam immediatamente a confiança do proprietario, e subi ao posto de mordomo. Minha condição material foi-se tornando menos difficil, hia melhorando cada vez mais, e, hum anno depois, pude pensar, sem prejuizo de minha reputação nem de meus interesses, em huma vida mais variada, menos austera, mais livre, mais risonha. Nesse tempo meu coração vazio hia começando a entristecer-se, porque eu tinha chegado áquella altura da vida em que empallidecem os encantos da menenice e em que o homem diz adeus a seus tranquillos sonhos, para se lançar nos braços de huma sombra, de hum fetido esqueleto, vestido traidoramente d'ouro e de velludo. Sim, eu tinha chegado a essa idade em que a alma inquieta suspira pela posse de hum bem que não conhece, de hum paraiso que nunca seus olhos viram, porém cuja existencia se antolha e cujo aroma se percebe. O amor, o amor me parecia huma cousa tão bella, tão mysteriosa, incitante, que ardia por lhe surprehender os mais reconditos segredos. E hia tão longe a minha candura nesse sentido, que me causava admiração ver homens desgraçados havendo amor.

Sob a impressão destas sensações, começavam meus passos a vagar por huma e outra parte, como quem anda em busca de hum thesouro escondido. Amplici o circulo de meus camaradas, explorei com delirio todo o genero de prazeres, menos para satisfazer huma criminosa concupiscencia do que para nelles afogar huma curiosidade instinctiva, menos para beber na taça em que bebe o vicio, do que para encontrar nas variedades dessa vida turbulenta e agitada hum objecto que correspondesse a meus poeticos presentimentos, hum coração que palpitasse como o meu, huma mulher cujas fórmas se adaptassem a roupagem de purpura que eu tinha modelado dentro em minha mente. Entretanto hia-se o tempo escoando, escoando, e esse objecto não apparecia, esse coração se occultava, essa mulher não vinha.

« Huma noite que me recolhi tarde de huma casa onde se tinham incendido meus desejos no meio de huma concurrencia numerosa, onde eu tinha visto matizadas as flores da juventude e da belleza, e vivificadas as impressões que faziam com as harmonias da musica; achei em cima de minha meza de escrever huma carta fechada á moda hespanhola, bastante suja por cima e mesmo arranhada pelos cantos, o que mostrava ter ella vindo de grande distancia. Tomei-a nas mãos e a estive considerando largo tempo sem me decidir a abril-a, pelos differentes pensamentos a que ella deo origem e pelas duvidas, temores e esperanças que me causou seu encontro em circunstancias em que eu não tinha correspondencia com pessoa nenhuma de fóra da cidade. Chamei pelo criado e lhe perguntei donde vinha aquella carta. Respondeo-me que quem a tinha trazido era hum homem de poncho e esporas a quem nunca vira antes, e que ao entregal-a disse que vinha da cidade de Tarma,

mandada por hum tio meu....—Tio meu! exclamei, que tio tenho eu? Não será isto huma estrategia de algum inimigo, ou hum brinco de algum amigo? Puz-me a reflectir por algum tempo, e então lá me recordei confusamente de que em minha infancia tinha ouvido minha mãi fallar de hum irmão seu que se achava em Tarma, e com quem, por seu caracter aspero e duro tivera grandes desavenças até ao ponto de romper com elle para sempre suas relações, por se ter ella casado com hum militar contra toda a sua repugnancia. Abri então a carta, que dizia o seguinte:

« S. D. Jacinto del Valle.

« Meu querido Jacinto.

« D. Juan Joze Elguera que aqui esteve de passagem em sua marcha para a capital, e a quem teve o gosto de hospedar em casa os oito dias de sua demora, me contou os pormenores do fim tragico do vosso pai, e de minha prima, vossa mãi.

« Eu sei que a vossa situação não he das que offerecem desafogo. Acho-me viuvo e velho, sem filhos nem parentes, e sem ter ninguem que possa cuidar de meus interesses nem de meus cansados dias. Sei que, com o talento, juizo e bom comportamento que tendes vós haveis grangeado a estima publica e adquirido hum lugar distincto na sociedade. Ponde-vos pois immediatamente a caminho para esta vossa casa, da qual sereis o dono. Essa letra de mil pezos que inclusa vos remetto, supponho que bastará para os gastos da viagem, e para pagardes algumas pequenas dividas que talvez tenhaes contrahido em vossa orphandade.

« Não haja demora; com os braços abertos aqui fico á vossa espera. « Teu affectuoso — Ambrosio Villalonga.

« No dia seguinte, appareceo-me em casa o portador da carta, o qual me instruio circunstanciadamente da condição, fortuna e caracter de meu novo parente, e da intenção decidida que tinha este de entregar-me a administração de seus bens e constituir-me seu herdeiro unico e universal. Julguei que não devia regeitar este convite da fortuna; não tinha relações nenhumas que me ligassem ao paiz onde me achava; pelo contrario, tinha motivos para o abandonar, pois que nelle se achavam todas as recordações de minha desgraça, as vexações, as injustiças e os soffrimentos que padecera. Portanto, dispuz minha viagem em quinze dias, e parti para a grande capital.

« No cabo de trinta dias de marcha, vi-me de repente no seio da opulencia. A casa a que cheguei, de estructura antiga, era mais hum palacio do que huma morada particular. Ahi me recebeo meu tio com grandeza; contou-me extensamente os pormenores de sua vida, a causa de seu rompimento com minha mãi, sua ida para a villa de Tarma, seu estabelecimento definitivo neste lugar, e emfim a absoluta separação em que tinham vivido ambos os irmãos sem mais nunca nada saberem hum do outro.

Tres dias depois da minha chegada, realisou elle sua promessa de me encarregar a administração de seus bens. Ao fazel-o, me disse:

« — Tudo o que agora achareis não he senão o resto do que me tirou a patria, ou melhor do que me tiraram os homens *em nome da patria*. Meus pais me deixaram huma fortuna mais que regular, adquirida com o suor de seu rosto, e que eu augmentei com o meu trabalho. Veio a independencia; cahiram os governos de Bolivar e de La-Mar, e desde então me foram cerceando a minha fortuna com a capa de *emprestimo*, *donativo*,

e que sei eu que outros mil disfarces inventados pela cobiça e pela injustiça para enriquecerem sem trabalho á custa dos proprietarios.

« Este paiz desditoso, em vez de ganhar perdeo com sua independencia. Huma guerra intestina, fratricida e aviltante para todo povo civilisado; huma guerra sem principios e que não tem outro fim senão dar hum alimento mesquinho a ambição dos chefes que alçaram a voz para jurarem o exterminio de sua patria; huma guerra, emfim, em que quatro militares ambiciosos disputam entre si, palmo a palmo, hum bem individual, lançando em tão iniquo choque o punhal do sacrificio á pobre nação; he a que substituio aquella paz octaviana, a cuja sombra prosperava e florecia outr'ora o Perú.

« Tanto sangue derramado, tantos cabedaes dissipados, tantos ultrajes feitos á moral e a civilisação, não tem produzido resultado algum. Nenhum principio triumphante, nenhuma verdade resolvida, nenhuma ventura alcançada para a marcha prospera do paiz, nada se tem visto, em perto de vinte annos que tem decorrido depois que elle se emancipou e se quiz chamar livre. Só se tem visto apresentarem-se á face do povo caudilhos vencidos e vencedores e chefes fugitivos que correm atraz de huma bandeira sob que alistar-se, homens que, formando hum fuzil da cadêa de seus crimes, não tendo nem podendo abrigar em seu ignobil peito hum sentimento de patriotismo, tem corrompido a pureza dos costumes antigos e deprimido e aviltado o povo peruano.

« Hoje, meu filho, a corrupção e a miseria tem chegado ao seu auge; eis aqui o resultado de tantos sacrificios! Vede o que he feito dessa soberba capital que se chamava a gloria das mulheres, o paraizo da terra!...

Os homens pullulam em seu recinto como os vermes no esterco; não tendo de que viver como homens, vivem do trabalho das mulheres: a força da pobreza os tem convertido em costureiros, lavandeiros, bordadores, mercadores de modas, &c. Qual quereis que seja a sorte e a moral do sexo em meio desta civilisação excentrica, em que as classes se apinham como hum enxame de abelhas em huma colméa? Quantas desditosas que expiram ou se deshonram em hum canto!.. e felizes ainda quando lhes não falta a deshonra!...

« Os homens prostituem-se á porfia, tem mercados onde vendem por certo preço sua consciencia, sua honra, seus pensamentos, suas ideias, e esta venda fazem-a sob todas as fórmas, sob todas as apparencias, sob todas as especies. A venalidade os embuça com seu espaçoso manto e os põe ao abrigo de seu invencivel braço. Entretanto, o facho da discordia civil, ateando-se cada dia com fogo mais activo, offerece por passatempo revoluções continuadas em que se erigem no ar castellos de felicidade suprema, em que se se edificam palacios regios e se alevantam monumentos para novos heróes e templos para deoses desconhecidos.

« Emfim, Eduardo, fallar-te do estado lamentavel em que se acha este misero paiz, seria hum nunca acabar. Deixemos esta materia tão triste e vamos ao que nos convém. Tu ereis hum mancebo de grandes esperanças; nada te fallece agora para que as realises: mocidade, saude, juizo, experiencia, tudo possues. A fortuna que te faltava, e que falta geralmente no mundo a muitos homens cheios de virtudes e de talentos, da-t'a Deos agora por minhas mãos: faze pois bom uso della e continúa a ser homem de bem para servires esta patria desditosa e honrares as cãas de hum velho que, depois de ter gozado longos annos de prosperidade, bebeo gota a gota na tarde da vida o mais amargo fel do pezar.

« Ao concluir estas palavras, assomaram-lhe aos olhos algumas lagrimas que elle tratou de reprimir com hum esforço que deo logo á sua physionomia o ar da indignação. Parece que advinhou que eu hia lhe perguntar os motivos desta agitação; levantou-se desabridamente de sua poltrona, e levando-me a huma sala reservada onde tinha os papeis pertencentes á sua casa, me disse que procedesse ao arranjo delles, continuando sobre este assumpto huma longa conversação que me não deo lugar a lhe fazer pergunta nenhuma.

« Vendo eu huma circunspecção tão severamente sustentada, julguei que não deveria nunca fazer-lhe pergunta nenhuma a este respeito, e assim o executei, deixando ao tempo decorresse o véo que cobria este mysterio.

« Ao cabo de hum anno, meus trabalhos assiduos e meu comportamento sobremaneira austero me grangearam toda a confiança, toda a estima de meu tio. Vi-me de repente no seio da opulencia, com toda a liberdade e com todos os meios de satisfazer meus desejos e de me apresentar com distincção na sociedade. Parecia que me não faltava nada para ser feliz. Quanto he certo porém que não bastam as riquezas para se conseguir este bem em cujo alcance correm pressurosos os homens, quasi sempre sem o conseguirem!

« Eu era timido, quero dizer, estava possuido daquelle padecimento interno que persegue o homem até á idade a mais avançada, que concentra no coração as mais profundas impressões, que gela as palavras, que desnatura nos labios quanto se quer dizer e que não nos permitte exprimir senão palavras vagas, ou huma ironia mais ou menos amarga, como se nos quizessemos vingar com os nossos proprios sentimentos da dor que experimentamos por não podermos manifestal-as clara-

mente. Este defeito, junto com a ideia da injustiça dos homens, terrivelmente debuxada em minha mente pelos soffrimentos de minha familia, me tinham acostumado a occultar dentro em mim mesmo tudo o que sentia, a não formar senão planos solitarios, a não contar senão commigo para a execução delles, a considerar os conselhos, o interesse, a assistencia e até a só presença de outros como huma mortificação e hum obstaculo. Assim contrahi o habito de nunca fallar daquillo que me occupava, de não submetter-me á conversação senão como a huma necessidade importuna, e de animal-a por conseguinte com chistes e gracejos que m'a faziam menos pezada e que me ajudavam a encobrir meus verdadeiros pensamentos. Daqui se originou huma certa falta daquella franqueza social que meu proprio tio me notava ás vezes, e huma certa difficuldade de entrar em conversação familiar até com elle mesmo. Resultou ao mesmo tempo hum desejo ardente de independencia, huma grande impaciencia das relações que me ligavam por acatamento a meu tio, hum terror invencivel de formar outras novas, quaesquer que fossem. Não me achava contente senão quando estava sózinho; e era tal o effeito desta disposição da alma que, mesmo nas circumstancias menos importantes, quando tinha que escolher entre dous partidos, a figura humana me causava perturbação, e meu movimento natural era fugir para deliberar em paz. Não obstante, eu não tinha aquella profundidade e egoismo que parecia annunciar hum caracter de tal natureza: não me interessando todo senão a mim, interessava-me debilmente a mim mesmo. Trazia no fundo de meu coração huma necessidade de sensibilidade em que não reparava, mas que, não achando como satisfazel-a, me desligava successivamente de todos os objectos que hum por hum attra-

hiam minha curiosidade. Esta indifferença por tudo se tinha todavia fortificado mais em mim pela ideia da morte, ideia que me surprendera tão moço nos objectos mais caros para meu coração, e que nunca me foi possivel conceber como tão facilmente a afastam de si os homens.

« A catastrophe que cortára o fio da vida de meu pai na época em que a fortuna começava apenas a mostrar-lhe de longe o premio de tantos sacrificios, na época em que, cheio de virtude e de enthusiasmo, marchava na estrada da gloria, para deixar hum timbre de alta honra á sua patria, á sua memoria e ao nome de sua familia; tinha acostumado minha mãi a pensar dia e noite na morte, a me não fallar senão della e a fazer-me considerar a vida tão sómente como hum sopro, huma sombra, hum sonho de huma hora. Tudo isto me tinha enchido de hum sentimento de incerteza sobre os destinos humanos e de hum pensamento vago que não me abandonava. Lia com preferencia nos poetas aquillo que lembrava a brevidade da vida; via que cousa nenhuma valia a pena de qualquer esforço. Mas esta impressão hia-se debilitando em mim, precisamente á medida que hiam decorrendo os annos. Será porque na esperança ha certa cousa de duvidoso, e que, quando ella se retira da carreira do homem, esta carreira toma hum caracter mais severo, porém mais positivo? Será porque a vida parece mais real conforme vão desapparecendo as illusões, do mesmo modo que o cimo das rochas se debuxa melhor no horizonte quando as nuvens se tem dissipado?

« A saude de meu tio hia principiando a alterar-se sensivelmente; foi-lhe necessario deixar o clima de Tarma e retirar-se para a capital de Lima, cuja temperatura era a mais propria para a sua idade e para o

seu restabelecimento. Passámos-nos pois para aquella cidade, onde nos estabelecemos inteiramente. Começou a casa de meu tio a ser frequentada por huma numerosa concurrencia de amigos e de antigos conhecidos, que me offereciam todos elles seus serviços e me davam á porfia todas as demonstrações da mais alta estima. Eis o mundo! dizia eu: quando a fortuna tinha desapparecido de minha morada e seu tecto estava nodoado pelas aguas das goteiras, em vez dos lustres resplandecentes que delle pendiam, dormia eu sobre hum solo humido, envolto em hum panno grosseiro, chorando por hum pão que não tinha quem m'o desse!... e hoje que habito huma casa magnifica e rodo em caleça; hoje que me cobrem o corpo bom panno fino, ricas sedas e lustrosos tecidos da India; hoje que ao peito e nos dedos me brilha o diamante e que trago no bolço do colete hum relogio de Breguet com corrente de Roskel, hoje apinham-se os homens em torno de mim, rendem-me mil finezas, e até se curvam em minha presença. Hum triste tendeiro, hum vil lacaio olhava d'antes para mim de revéz e até me empurrava na rua, e agora todos me dão caminho quando, passo e param para me fazerem cortezia.

« A contemplação desta baixeza nos homens, este modo ignobil de proceder, me faziam preferir a soledade aos prazeres insipidos que me convidavam a partilhar. Eu não tinha odio contra pessoa alguma, porém eram mui poucas as que me inspiravam interesse, e, como os homens se offendem da indifferença, attribuiam a minha á malevolencia ou á affectação. Algumas vezes tratava de dissipar minha displicencia, refugiando-me em huma taciturnidade profunda; mas esta taciturnidade era tambem tomada por desprezo. Outras vezes, cansado eu mesmo de meu silencio, aventurava

alguns gracejos, e então meu espirito, posto em movimento, me levava ao excesso: em huma hora revelava todos os defeitos e todas as ridicularias que tinha observado durante hum mez. Os confidentes destas liberdades subitas e involuntarias que me accomettiam não se desagradavam dellas, e tinham razão, porque era a necessidade de fallar que obrava em mim e não a confiança. Huma reflexão continuada sobre a incerteza do saber humano me tinha inspirado huma aversão invencivel por todas as maximas communs e por todas as formulas dogmaticas. Quando ouvia pois a mediocridade dissertar tão satisfeita sobre principios estabelecidos e incontestaveis em materia de moral, de conveniencia ou de religião, cousas que elles põem na mesma linha, sentia-me impellido a contradizel-os, não porque tivesse adoptado opiniões oppostas, porém sim porque me via impacientado com huma convicção tão firme e tão grave. Não sei que instincto me avisava, por outro lado, que desconfiasse destes axiomas geraes, tão isentos de toda restricção. Os nescios fazem de sua moral huma massa compacta, porque ella he a que menos parte possivel tem em suas acções e os deixam livres em todas as circumstancias particulares.

« Mui prestes me adquiri com este proceder huma grande reputação de homem leviano, escarnecedor e máo. Minhas palavras amargas foram consideradas como prova de huma alma rancorosa, minhas jocosidades como attentados contra tudo o que havia de mais respeitavel. Aquelles de quem tinha commettido o erro de zombar faziam causa commum com os principios que me accusavam de pôr em duvida, e porque, sem o querer, os tinha feito rir á custa huns dos outros, se reuniram todos contra mim. Ter-se-hia dito que, fazendo-lhes eu notar suas ridicularias, trahia huma confiança

que elles tinham deposto em mim; ter-se-hia dito que, mostrando-se elles a meus olhos taes quaes eram, tinham obtido de minha parte a promessa do silencio; mas eu não tinha a consciencia de ter acceitado hum tratado tão oneroso. Elles tinham achado hum prazer em abrirem para si hum campo espaçoso e vasto, eu achava-o em observal-os e descobril-os, e o que elles chamavam huma perfidia me parecia hum desafogo innocente e legitimo.

« Renunciei depois a este proceder frivolo e leviano de hum espirito sem experiencia nas etiquetas da sociedade. De quanto tempo necessita o homem para se acostumar á especie humana, tal qual a fizeram o interesse, a affectação e a vaidade! O atordoamento da primeira juventude, ao aspecto de huma sociedade tão trabalhada, annuncia antes hum coração sincero do que hum caracter perverso. Esta sociedade, considerada philosophicamente, não tem nada que infunda temor; pesa de tal modo sobre nós, he tão poderosa a sua influencia surda, que não tarda a amoldar-nos em seu molde universal. Então já nos não surprendemos senão de nossa antiga surpreza, e nos achamos muito bem sob a nossa nova fórma, como se acaba por respirar livremente n'hum espectaculo entulhado pela multidão, no emtanto que ao entrar apenas se podia respirar.

« Se alguns se subtrahem a este destino geral, he porque encerram em si mesmo seu dissentimento; he porque, ainda que percebem na mór parte das ridicularias o germen dos vicios, não fazem já uso da zombaria, porque o desprezo substitue nelles a zombaria, e o desprezo he sempre silencioso.

« Estabeleceo-se pois entre as pessoas que me conheciam, e em cujo circulo eu girava, huma inquietação vaga ácerca do meu caracter. Não se me podia

citar acção alguma que fosse digna de censura, não me podiam mesmo negar algumas que pareciam annunciar generosidade e consagração; dizia-se porém que eu era hum homem immoral, hum homem pouco seguro: dous epithetos felizmente inventados para se ensinarem os factos que se ignoram e deixar-se advinhar o que se não sabe.

CAPITULO SEGUNDO.

« Distrahido, inattento, enfastiado no meio das commodidades e dos regalos da vida, não reparava na impressão que eu fazia nos outros, e passava o meu tempo entre o desempenho dos meus deveres e a concepção de projectos que não executava, quando huma circunstancia, muito favoravel na apparencia, vinha fazer no meu caracter huma revolução.

« Assisti huma noite a hum grande baile, mais por ceder a huma daquellas considerações sociaes de que o homem não póde ás vezes prescindir, do que porque tivesse para mim algum attractivo este genero de diversões; fui então testemunha de huma scena de que nunca dantes fora espectador, scena verdadeiramente interessante e seductora. Hum mancebo e huma donzella, ambos bellos e na flor da idade, trocavam seus affectos durante as etiquetas e as phantasias do baile, e se mostravam tão felizes quanto o seriam dous amantes no Eden. Na physionomia de cada hum se mostrava a sensibilidade e o contentamento, e em seus olhos ao encontrarem-se brilhava o fogo do amor.

« O espectaculo de tal dita me recordou as primeiras emoções que eu começára a sentir antes de terem tido lugar os acontecimentos da chamada de meu tio. Até então eu não tinha contrahido relação alguma com nenhuma mulher que podesse interessar o meu coração

e lisongear o meu amor proprio. Novo porvir se descubrio agora a meus olhos, nova necessidade se fez sentir no fundo de minha alma. Nesta necessidade havia, sentimento e paixão, pois que eu tinha muito de apaixonado, sentimento que se não tinha desenvolvido pelas circumstancias de minha vida. Huma vez que por casualidade me chegou ás mãos huma carta de Saint-Preux, deixei-a cahir para me subtrahir aos sentimentos profundos e ao forte abalo que á leitura dessa carta receberam as fibras do meu coração.

« Atormentado por huma emoção vaga, queria amar e ser amado: olhava em torno de mim e não encontrava ninguem que me inspirasse amor, ninguem que parecesse susceptivel de ser inspirada: interrogava meu coração e meus gostos, não sentia nenhum movimento de preferencia. Assim andava interiormente agitado, quando teve lugar outro acontecimento que me lançou em hum mundo novo.

« Era vespera de Pascoa de Natividade, quando meu tio me disse que mandasse preparar os cavallos e tudo o mais necessario para sahirmos no dia seguinte ao romper do dia, pois fôra convidado com instancia por D. Pedro Roca hum de seus antigos amigos a passar o dia em huma chacara sua, situada a huma legua de distancia da cidade. Desagradou-me esta noticia, por causa da minha natural aversão a estas reuniões, que, deixando-me sempre vazio o coração, só occasionavam huma perda de tempo a meus pensamentos e hum motivo de critica á minha taciturnidade ou á minha jocosidade. Preparei pois tudo, a meu pezar, em menos de meia hora, e me recolhi ao meu quarto, divagando em imaginações varias. Foi esta a primeira vez em minha vida que meus sonhos me offereceram huma illusão. Sonhei que, ao pôr do sol, passeando solitario e pensativo em

hum jardim de flores, sahio-me de repente ao encontro, de entre humas murtas, huma formosa donzella, que, alcançando-me huma rosa fulgurante como seus olhos, me olhou com hum sorriso celestial; e debuxando-se-lhe logo no rosto a côr pallida da luz do sol que hia expirando, desapparecco-me da vista, deixando-me tremulo e fóra de mim.

« O toque da alvorada, esse toque solemne do sino grande da cathedral de Lima, resoou em meus ouvidos e me acordou com estrepido: saltei da cama, buscando todavia com os olhos aquelle ente divino que em hum instante me mostrára a aurora da vida e a pallidez da morte. Será este sonho, disse eu commigo, o emblema do que me vai acontecer? Será a pintura terrivel de meu futuro destino? Este pensamento me occupou de tal sorte, que permaneci quedo em camisa como huma estatua, com a cara para as janellas de vidraça que deitam para o campo. Assoma o crepusculo, e a primeira cousa que descobriram meus olhos foi a fachada negra do pantheon, de cujas cimas desprendendo-se a neblina deixava ver huma cruz; e esta cruz da redempção, tão consoladora sempre, se me apresentou nessa occasião no aspecto atterrador da morte e me fallou com a voz terrifica da eternidade. Estava ainda parado e immovel, quando de repente huma voz que soou a meu lado me arrancou deste estado angustiado: era o criado que vinha acordar-me, e que, vendo que eu não respondia a seus chamados, se aproximou até onde eu estava. Consultei o meu relogio; eram sete horas: vesti-me e sahi a dar os bons dias a meu tio, que já estava de pé, e que me estranhou o não ter eu apparecido até tão tarde.

« Tomámos o chocolate, e partimos ás oito horas. Ao sahir da cidade, entrámos em huma campina de-

liciosssima, e, depois de meia hora de marcha, avistámos a quinta do S. D. Pedro. Não ha cousa mais leal do que o coração; suas palpitações quer annunciem huma dita, quer presagiem infortunio, são sempre precursoras do que ha de succeder. Não sei que presentimentos tinha eu de alguma cousa que me hia acontecer, no momento em que divisei o frontispicio da casa: eram humas sensações de prazer mescladas de dor as que se faziam sentir no fundo do meu coração.

« Demos de esporas aos cavallos, e em breve nos achamos diante de huma porta que tinha alguma cousa de antigo e romanesco. Os muros estavam cobertos de espessas trepadeiras; as pedras de cantaria, de côr parda e cinzenta, estavam guarnecidas de musgo em suas junturas; o pateo, bellamente calçado em derredor e empedrado no centro de lindas pedrinhas de rio, mostravam tambem aqui e alli grupos de espessa relva. A casa estava apartada do caminho e pittorescamente situada no meio de huma pequena coutada que ia ter a differentes pontos e a differentes ramadas por sendas extraviadas com que se communicava por grades de ferro cobertas de borol. Em huma das alas da coutada e junto a hum dos engradamentos, viam-se huns largos canapés de argamassa assombrados por densas ramagens de arvores que deitavam suas comas para a parte de fóra. Meu tio m'o fez notar, dizendo-me: — Vê ahi alguns signaes de que foi outr'ora a soberba Lima! Esses bancos, que agora vês já arruinados e cahidos sem mais prestimo, havia-os em todas as casas de campo sitas nos arredores daquella cidade, com o fim de que alli podessem os homens cansados pelo sol e pela necessidade, encontrar hum refrigerio a seus suores e receber ao mesmo tempo as sobras abundantes da meza do rico. Os orphãos e as viuvas honradas que se achavam na

indigencia alcançavam tambem sobre esses bancos sentados, á sombra das trepadeiras, dadivas profusas que os punham a salvo da miseria, hoje, á sombra da *patria*, perecem os indigentes: eis ahi a differença entre o dia de hontem e o dia de *hoje*.

« Entrámos por fim nessa casa que tantas inquietações me causava. O Sr. Roca recebeo meu tio com aquelle agasalho proprio da amizade franca e sincera dos Hespanhoes. Dirigindo-se em seguida a mim, depois que meu tio me apresentou a elle, dizendo-lhe que eu era seu sobrinho, me pegou na mão e me deo affectuosamente a boa vinda. Atravessando o primeiro pateo, entrámos n'hum terrado coberto de folhas de platano, de proposito feito assim para se almoçar e se comer á fresca. Por traz do terrado haviam tres salas vistosamente adornadas, e em sua frente estavam collocadas com graça algumas duzias de vasos de exquisitas flores, e viveiros povoados de lindos passarinhos; dos lados haviam armarios que tinham em cima collocados em ordem taças, copinhos de licor, algumas cassoulas de prata; nas paredes, infinidade de quadros antigos, e entre elles hum que representava a genealogia de D. Pedro.

Sentamo-nos em cadeiras de assento de palhinha, e estavamos apenas enxugando o suor da testa, quando da sala immediata sahiram duas apparições celestiaes que nos apresentaram limpida e cheirosa agua e a derramaram graciosamente em nossos lenços, segundo a usança de Lima. He tal o imperio da formosura sobre a nossa alma, que, me teria deixado ficar huma hora inteira em muda contemplação ante aquellas preciosas creaturas, se o pai me não tivesse distrahido, tirando-me do meu extasis com sua conversação. Alli estava a belleza toda de Lima, tão decantada e celebrada pelos viajantes; alli estava Cadix, Sevilha, a Hespanha toda com

suas Andaluzas e suas Gaditanas ; alli estava todo o Oriente, tal que eu tinha visto nas imagens dos poetas e novellistas hespanhoes. Huma das irmãas era ainda muito menina; não era senão o gracioso acompanhamento da mais velha , como imagens que se reflectem huma a outra. Ao vêl-as, recordei-me da impressão que dous entes iguaes , nascidos em hum clima igual , fizeram na imaginação do poeta mais doce e mais ameno do seculo. Sua musa tão fecunda não lhe deo huma expressão com que pintar aquellas bellezas ; e eu, que não tenho essa musa, só posso dizer com elle : « Ah ! que me não seja dado poder pintar com palavras aquelle quadro, como ainda agora o estou vendo com os olhos do pensamento ! Nós temos em nós a faculdade de sentir a belleza em todos os seus matizes, em todas as suas delicadezas, em todos os seus mysterios, e não possuimos senão huma palavra vaga e abstracta para dizermos, a formosura. »

« Quando huma paixão tem de atear-se, parece que para isso concorrem como por encanto todas as circunstancias; hum ente occulto dispõe as cousas de maneira a contribuirem todas para hum certo fim. Ao alçar a vista hum pouco mais acima do rosto da donzella ao qual se tinham elevado meus olhos sem movimento, deparei com hum quadro no qual não tinha antes reparado entre os que tinha corrido de passagem. N'huma falúa cuja popa era de ouro, cujos remos eram de prata e que surgia ao som melodioso de huma guitarra , e cujas velas de purpura eram perfumadas com o aroma da açucena e do *amancay*, estava recostada a voluptuosa Perricholy , sob hum pavilhão coberto de seda. Em cada costado da falúa viam-se grupos de meninos , á maneira de Cupidos, abanando-a com abanicos de pennas de rouxinóes e de araras Este quadro,

que era sem duvida huma imitação daquella admiravel pintura em que Antonio cêa com Cleopatra, que lhe conquista o coração, e lhe faz perder o imperio do mundo; me fez pensar em hum dia em que podesse realisar este quadro. Senti dentro em mim huma infinidade de sensações as mais vivas e intensas, e não teria podido decifrar huma só dellas. Eis aqui o triumpho da pintura, dizia eu com Lamartine, ella exprime com hum rasgo, conserva seculos e seculos a arrebatadora impressão de huma mulher, de quem o poeta só póde dizer: *he formosa !*

« Estava pois a bella Elvira (este era o seu nome) sentada em seu macio sofá nessa attitude graciosa de huma Limenha de classe, com o braço esquerdo encostado sobre hum braço do sofá, o rosto hum pouco inclinado para traz, ora erguendo seus negros olhos para contemplar seu pai, ora fixando-os em mim com graciosa curiosidade, e abaixando-os logo e occultando-os sob a longa seda de suas pestanas, no entanto que novo carmim lhe coloria as faces ou que lhe vagava pelos labios hum leve sorriso mal disfarçado. A singeleza e a candura de suas impressões se revelavam a seu pezar no seu rosto, e sua alma se pintava com tal graça, com tal transparencia, em cada expressão de suas feições, que se via seu pensamento sob a cutis ainda antes de o ter ella mesma suspeitado. Os poucos raios do sol que se deslizam por entre a sombra sobre huma agua limpida são menos moviveis, menos diaphanos do que aquella physionomia, da qual se não podiam desprender meus olhos e cujo aspecto só, que ainda agora se me debuxa no pensamento, me revelava já e me fazia sentir prazeres que até então tinha sómente suspeitado.

« Elvira tinha aquelle genero de belleza que se não encontra senão na raça mourisca e arabica misturada

com a castelhana andaluza. Seu pensamento, vagaroso e errante em seu olhar, illuminava com seus humidos raios huns olhos que se deixavam ler até ao fundo da alma; a delicadeza de seus contornos, a pureza virginal de suas linhas, a elegancia e a fluidez de suas fórmas, revelavam á vista aquella voluptuosa sensibilidade do ente nascido para amar, e mesclavam de tal sorte a alma e os sentidos, que eu não sabia, ao contemplal-a, se sentia ou admirava.

« Deleitava-me pois com a vista desta belleza, e meu tio conversava afincadamente com D. Pedro quando veio hum criado annunciar que o Sr. Narvaez se achava á porta com sua filha. Aquelle sahio a recebel-o, e dahi a pouco entraram hum velho de sessenta annos pouco mais ou menos e huma joven que teria pouco mais de vinte: tinham tambem sido convidados a passar o dia na chacara.

« O dono da casa me apresentou ao Sr. Narvaez de huma maneira muito lisongeira para meu amor proprio.— Aqui vos apresento, disse elle, o sobrinho do Sr. Villalonga, mancebo de grande talento.

« Este cumprimento me valeo hum leve olhar da joven que acabava de entrar.

« Ella e as outras meninas foram sentar-se junto a huma das janellas que davam para o jardim. Os raios do sol, quebrantados e suavisados pelas ramas das arvoredos e pela folhagem das plantas e dos vasos de flores que adornavam a janella, lançavam suave claridade sobre a physionomia daquelles tres anjos. A travez desse claro-escuro, puz me a contemplar livremente Elvira, de hum assento fronteiro onde me deixara ficar isolado.

« Era huma mulher cuja magia e cujo poderio sobre o coração, cujas feições e cuja expressão não tinham semelhança alguma com as de nenhuma outra mulher que

eu tinha visto até então. Sua belleza, hum tanto annuviada pelo sentimento, era de outro genero que a de Mathilde: a primeira derramava o encanto e excitava a admiração pela perfeição; a segunda elevava a alma e commovia as fibras as mais profundas do coração: huma despertava a voluptuosidade; a outra movia aos prazeres melancolicos. A côr meio desbotada de seu rosto, seu olhar penetrante, seu doce e triste sorriso que deixava ver huns dentes de marfim, a languidez de suas attitudes e de seus movimentos, e o nacar desmaiado, que ainda lhe restava nos labios, personificavam nella o ideal da melancolia, expressão que não tinham as feições regulares de Mathilde: era a Ophelia que Shakspeare evocára do passado para dal-a ao amor. A maneira de seu penteado e de seu vestido se conformavam perfeitamente com sua expressão e lhe davam hum realce inexplicavel. Formosos cabellos de ebano, separados no meio da testa com gracioso esmero, cahiam-lhe em crespos pelos dous lados da cara, e, cobrindo-lhe parte das faces, onde o sentimento tinha deixado alguns ligeiros sulcos, chegavam-lhe até aos hombros de alabastro em ondulações que se assemelhavam ás do ambar. Huma estreita fitinha de velludo preto, que, passando-lhe por cima das orelhas, hia terminar em hum diamantezinho na testa, era destinado a assignalar o contorno de sua mimosa cabeça.

« Almoçamos á italiana, e fomos dar hum passeio pelo jardim e depois pelo campo. As meninas iam adiante como servindo-nos de guias; entretanto meus olhos não se despregavam hum só instante de Elvira, cuja belleza mysteriosa parecia harmonisar-se com as propensões sombrias de minha alma. Mathilde e sua irmãazinha, frescas e alvas como a açucena que se abre ao nascer da aurora, pareciam

com tudo perder-se para mim entre as côres melancolicas que em torno de si esparzia aquella mulher celestial. Entretanto que iam as primeiras caminhando com a cabeça erguida e com o ar alegre da juventude que não tem ainda suspeitado hum pezar, Elvira, com seus movimentos languidos e com a fronte hum pouco inclinada, o que lhe dava ao pescoço huma leve curvatura, juntava novo encanto a seus attractivos.

« O Sr. Roca, era muito complacente; apezar dos seus sessenta annos, não podia haver ancião mais alegre e mais andaluz: nada dizia, nada fazia que não fosse grato e lisongeiro. Sempre m'o representei sorrindo-se, affagando e lisongeando. Tinha dentes como perolas, claros e esmaltados.

« Acostumado ao aspecto tetrico e selvagem dos campos da collina, tinha eu deixado transluzir minha admiração á vista do esplendor e da verdura que conservavam os de Lima na estação do inverno: elle então, fazendo-me notar a variedade de fructas exquisitas que se ostentavam nos ramos das arvores da horta, me disse com sua linguagem poetica que lhe era propria: — Lima, Sr. Valle ainda que no moral seja hum inferno, he todavia hum paraiso no aspecto physico de sua paizagem e nas ricas producções que se vêem nella. O habitante de qualquer outro paiz que aqui chega no inverno pela primeira vez, e vê os campos floridos, não póde deixar de crer-se na primavera; e nesta ideia o confirma a larangeira que, por entre suas verdes folhas, está ao mesmo tempo carregada de branca e aromatica flor, e seus ramos curvados com doces fructas que qual globos de ouro entre flores de prata, contrastam sua formosa côr as maduras com as que no mesmo ramo principiam sua sazão. O aspecto de tão grato conjuncto e o balsamo que delle se exhala, lhe dão a apparencia de

hum paraiso. Nem este privilegio he exclusivo desta arvore rica em sabor, cheiro e aspecto; o mesmo viço se encontra no *chirimoyo*, que com flores, se não tão bellas, exhala em compensação odor mais delicado e agradavel, e no *locumo* e no platano e n'outras muitas arvores que tambem estão carregadas de balsamicas e fragrantes fructas, na estação em que em todo o mundo os rijos furacões abatem as já desfolhadas arvores, e os asperos gelos despovoam os campos. Em quanto a natureza não apresenta por toda parte senão tristeza e destruição, aqui os campos floridos e deliciosos offerecem huma primavera continuada.

« Esta pintura não tinha nada de exagerado, e como se fosse para provar mais sua verdade, pozeram-se as meninas a colher flores, e, depois de as matizarem graciosamente, apresentaram-nol-as em ramalhetes atados com filamentos de folhas de arbustos. Elvira brindou com hum o dono da casa, e Malthilde me mimoseou com outro de flores de côr purpurea, e em cujo centro brilhava como hum diamante huma gota de orvalho solido, e em cuja circumferencia haviam largas folhas de hum verde de esmeralda raiado de carmesim. Não podia este ramalhete servir de emblema ás esperanças do amor? Eu o recebi com o mais puro affecto; porém quanto mais grato me teria sido tel-o recebido das mãos de Elvira! Pelo menos aquelle verde e aquelle carmim me teriam feito conceber huma esperança.... me teriam causado huma illusão.

« Quando voltamos do passeio, estava a meza posta, sentamo-nos, tendo eu Mathilde á minha direita e Elvira o Sr. Narvaez á minha esquerda. Este ancião tinha feições fortemente pronunciadas que lhe caracterisavam a physionomia: sua barba e seus cabellos eram de todo brancos, seu rosto enrugado, seus olhos fundos e apa-

gados, suas faces profundamente cavadas denotavam crueis e profundos pezares; seu trajar se confirmava com o estado de sua alma; em alguns momentos, ainda se lhe notavam nas feições huma expressão feroz.

« Isto me confirmou no presentimento que tinha de que sua filha devia ter soffrido algum contraste, algum pezadume. Lia-se-lhe no semblante huma tristeza comprimida que, mesclando-se ás vezes com os prazeres da meza e com os gracejos e alegria com que a animavam meu tio e o Sr. Roca, parecia não ter ella parte nelles. Suas olhadas pareciam pedir perdão de ficar estranha ao que se dizia e se passava ao lado della.

« Os velhos fallavam calorosamente sobre o estado deploravel do paiz, comparando com o que tinha no tempo do governo hespanhol; e eu permanecia silencioso, dando tratos a meu espirito para adivinhar a causa do pezar que dominava em Elvira. O Sr. Roca, reparando em tal taciturnidade, dirigio-me a palavra, tocando-me em hum assumpto alheio á conversação, e como querendo arrancar-me deste estado.

— « Lima sem duvida, disse-me, vos tem agradado mais do que o vosso Puno, onde não ha todo o anno se não gelo e saraiva, não he verdade?

« Eu ia responder-lhe, quando meu tio o fez por mim, dizendo:

— « Eu creio que nada se lhe tem apresentado nesta cidade que tenha podido interessal-o. Ha já quatro mezes que aqui estamos, e quasi que elle não tem contrahido relações algumas, não obstante as muitas bellas occasiões que para isso se lhe tem apresentado. Está sempre mettido em casa, e mesmo alli ninguem o vê se não ás horas da comida, ou quando tem que consultar-me sobre algum negocio. Todo entregue a seus pensamentos sombrios, he hum verdadeiro misanthropo.

— « Ao concluir meu tio estas palavras, levantaram-se as longas e negras palpebras de Elvira para olhar-me hum instante, talvez como quem queria ver hum ente cujos habitos tinham alguma semelhança com os seus.

— « Seus padecimentos passados, proseguio meu tio, padecimentos que começou a soffrer desde o berço, parece que contribuiram na maior parte para lhe darem este caracter melancolico que o faz fugir a sociedade e olhar com susto o mundo, n'huma idade em que deveria entregar-se aos gozos legitimos, e n'huma época em que, graças a Deos, não lhe falta nada. Demais, he excessivamente timido; concebe projectos louvaveis que eu approvo, e nunca chega a realisal-os. Treme quando pensa nos resultados de qualquer passo; o *que dirão* he huma cruel ideia que o persegue a cada instante e o faz desconfiar de suas mais pequenas acções.

— « Pois essa timidez, em materia de considerações sociaes, essa desconfiança do acerto de seus proprios juizos, replicou o Sr. Roca, são mais huma prenda que realça seu merecimento para com as pessoas sensatas, ainda que nos estrados, nos salões, nas brilhantes companhias, e especialmente nas scenas tumultuosas do dia, faça pessimo papel. A facilidade, Sr. Valle, he o laço commum da juventude deste seculo e deste paiz, e nunca produz nada de grande. Os meteoros, creações subitas de huma atmosphera inflammada, brilham muito hum instante, e se apagam logo depois sem deixarem luz alguma apoz si. Aquelle porém que desconfia de suas primeiras concepções e não se desvanece desde muito prematuramente, esse dá a seu talento tudo o que nega aos gozos precoces da vaidade, e o respeito que manifesta ao juizo dos homens sabios, he hum garante seguro do que elle merecerá para si mesmo. Alegrai-vos, Sr. D. Jacinto, de vos ter a natureza dado este caracter

e de nelle vos ter consolidado o infortunio. A mediocridade e a frivolidade poderão tachar-vos disso, chamando debilidade o que não he senão huma saudavel moderação. Recordai-vos de que o mesmo fundador da philosophia mais altiva e possante no seculo XVIII disse, que *a moderação he o thesouro do sabio.*

— « He verdade que essa facilidade e essa vaidade, interrompeo o Sr. Narvaez, tem pervertido a actual mocidade peruana. Vede essa mocidade ardente e calorosa de patricios e de plebeus, de democratas e de aristocratas, essa mocidade que concebe tudo e tudo póde; todos esses são huma especie de inspirados que crêem, mandam crer e não raciocinam, tem certas profissões de fé, certas palavras magicas, como igualdade, liberdade, obediencia passiva, &c., tem maximas illimitadas, meios universaes de governo que applicam sem olharem para o passado nem para o futuro, mas que desde o alto de seu genio intrepido consideram a especie e não os individuos, e hum systema sublime não se deve pôr na balança com a felicidade de huma geração. Sua impaciencia por obrar he proporcionada á sua impotencia de duvidar, e sua intrepida vaidade os dispõe a serem tão violentos em suas medidas quanto despoticos em suas opiniões.

« Em quanto se faziam estes discursos, continuava eu em muda contemplação, não dos conceitos que elles continham, mas sim dos traços caracteristicos das feições de Elvira. Por tres vezes se encontraram na meza os meus olhos com os della, que no mesmo instante os cobria com a seda de suas negras e longas palpebras, desviando os com movimento rapido e confuzo. Ella talvez tivesse lido nos meus adhesão e carinho; mas eu não encontrava nos della nenhum indicio de que podesse interessal-a. Huma lutta interna lhe opprimia a existencia; parecia que em tudo ella era alheia a quanto a cer-

cava, e que sua alma, fortemente occupada de algum objecto, assistia como entre sonhos á sociedade; respondia por monosyllabos a quem lhe dirigia a palavra, e volvia os olhos para os objectos sem intenção de fixar si quer hum só de entre elles. Com tudo, não faltava á nenhum dos deveres da urbanidade nem a nenhuma das mostras daquella delicadeza e requinte que distinguem as mulheres de alta educação.

« Depois do jantar, foi esta menina convidada a cantar no piano, tarefa a que ella se prestou com affabilidade e agrado, apezar da repugnancia interna que deixava transluzir para quem a observava attentamente. Foi hum pedaço escolhido de Bellini que lhe pozeram diante. Primeiro começou com huma especie de languidez e desfallecimento; porém, depois que os sons lhe feriram os ouvidos e que dalli lhe passaram ao coração, quanta magia! que de encantos! Não era possivel ouvil-a sem se sentir fortemente a influencia de sua belleza e da expressão melancolica de seu estylo; cada movimento de seus braços, cada accento que lhe sahia da garganta, cada som que lhe vibrava entre os dedos, tinha hum encanto que não he possivel exprimir-se. Sua voz delicada, com quanto hum pouco extincta, fazia resentir toda a paixão e tristeza dolorosa que era o cunho, tanto daquelle pedaço como das exhalações de sua alma, sentidas e expressadas em todas as suas gradações.

« Nunca tinha eu se quer sonhado deleites tão puros; sentia dilatar-se-me o coração e sumir-se em deliciosas e melancolicas emoções, quando seus dedos, cahindo frouxamente sobre as teclas, faziam as cordas estremecer de amor e palpitar de deleite; sentia escaparem-lhe de entre a voz settas que me hiam ferir o intimo do coração. Nunca foram mais vivas as impressões de amor, nunca olhares mais profundos estiveram occultos em olhos mais adoraveis!

« Quam poderosa he a influencia da harmonia realisada pela belleza ! eleva aos céos os corações dos homens que não suspeitaram até então semelhantes impressões, arrebata em hum carro de luz todas essas intelligencias ouvintes para embalal-as em nuvens de ouro que as approximam ao Senhor; e, depois que acaba com estes prestigios celestes, todos a contemplam estupefactos de deleite e de admiração, e se perguntam: — Onde está o Seraphim que sobre nós derramou, como hum orvalho delicioso, algumas parcellas do concerto de Deos?...

« Depois que Elvira acabou o pedaço de Bellini, poz-se a joven Mathilde a executar hum de Mozart. Estava longe de igualar áquella em destreza e em expressão de estylo, mas tinha, em compensação, toda a graça e todo o attractivo da belleza em sua innocencia e candura.

« Assim passámos a tarde e parte da noite entre o canto e a musica, entre o chá e o fumar. Deram dez horas, e tivemos de deixar aquella reunião celestial, onde hum dia inteiro se tinha escoado para mim como hum instante, onde a manhãa, a tarde e a noite tinham passado como passa huma hora de hum céo formoso, no meio de hum inverno longo e tenebroso.

« O Sr. Narvaez e sua filha entraram em sua caleça e eu e meu tio montamos em nossos cavallos. Meu tio se offereceo a acompanhal-os e insistio nisto, sem embargo de o recusarem ambos pela distancia em que se achava sua casa: era hum homem de hum comedimento e de huma cortezania affectuosa, peculiares aos velhos das grandes sociedades, e não podia ter deixado de dar este passo.

« Depois de hora e meia de caminhada chegamos á frente da casa, que estava pittorescamente situada perto da portada de *Maravilhas* que se abre para o

caminho do Callao. Esta circunstancia me forneceo a opportunidade de offerecer a mão a Elvira para apear-se da caleça, cortezia que ella acceitou com doçura e dignidade. Momento ineffavel! Como poderia eu explicar o que senti ao tocarem meus dedos os dedos de Elvira?!..

« O Sr. Narvaez teve a bondade de me offerecer sua casa e de me convidar a ir algumas tardes tomar chá com elle.

« E este offerecimento, disse-me, faço-vol-o de coração; estimo muito o vosso tio, e devo apreciar-vos tanto por attenção a elle, quanto por vosso merecimento pessoal. Deixai essa vida misanthropica que adoptastes e dai alguma recreação ao vosso espirito para que se não definhe mui prestes. A demasiada austeridade, os pensamentos sombrios, o isolamento continuado, trazem comsigo males positivos, quebrantam a saude e nos fazem indifferentes a tudo. Escolhei alguns homens de bem para vossos amigos; em mim encontrareis sempre hum verdadeiro.

« Quem teria pensado que este homem, que me fallava com tal linguagem, teria feito depois hum papel tão máo na minha sorte! Quem teria pensado que, atravez desta apparencia de urbanidade e de affabilidade que elle manifestava para commigo, occultava hum profundo desdem, huma indifferença perfeita para tudo e para todos!

« Agradeci-lhe attenciosamente suas bondades, e fomos-nos embora, levando eu commigo hum pezo que me opprimia fortemente o coração. Por varias vezes volvi os olhos para traz e olhei attentamente para aquella casa, que devia hum dia ser o theatro de hum drama terrivel.

CAPITULO TERCEIRO.

« Quando chegamos á casa, perguntei a meu tio por que tinha o senhor hum semblante tão abatido, tão triste e tão sombrio? e porque tambem sua filha, ainda joven, bella e tão cheia de encantos, se mostrava a seu pezar possuida de tão forte e desecante melancolia?

— « Oh! ambos elles tem bastante razão para estarem assim, respondeo-me meu tio. D. Ambrosio foi hum dos homens mais distinctos e orgulhosos de Lima, no tempo do governo hespanhol; alcançou os dias felizes da opulencia peruana, reunio grande cabedal, casou com huma mulher amavel, virtuosa, da qual teve Elvira; gozou longos annos de prosperidade, e enviuvou pouco antes da guerra da independencia, ficando com aquella filha unica de dez annos, a quem educou com o esmero e interesse de hum pai sollicito e com as vantagens que lhe porporciopavam seus recursos e o talento de Elvira.

« Depois da batalha de Ayacucho quando já esta joven tinha desenvolvido suas faculdades physicas e moraes, quando os attractivos de sua belleza, seu engenho, sua educação elevada e sua indole brànda e amavel, attrahiam em torno della huma multidão de adoradores e faziam que quantos com ella tratavam a considerassem como huma mulher digna de possuir o coração e de receber a mão do primeiro homem do mundo, foi sollicitada por hum official capitulado de raro merecimento e de figura peregrina, que era a expressão de sua alma nobre, sensivel e generosa. Era hum perfeito modelo de symetria e de belleza; seus pardos olhos adormecidos, a formosa moldura de sua bocca, onde hum toque refinado de sensualidade se mesclava com huma ligeira expressão melancolica, davam tal encanto á sua phy-

sionomia, que, quando aquelles olhos se fitavam com prazer decidido em alguma joven amavel; brilhavam os desta com a luz irradiante de hum prazer subito e bem seguros estavam de lhe corresponder com todas as amostras da mais decida sympathia. Seu talhe elevado e esbelto, seu ar cavalleiroso e seus pardos bigodes retorcidos para cima á mulsumana, davam-lhe o porte nobre de hum valente. Suas maneiras francas e agradaveis annunciavam huma natureza socegada, forte e sensivel ao mesmo tempo. Tinha servido doze annos no exercito com lustre e distincção; suas proezas militares, ainda que ganhadas na escala todavia de hum subalterno, lhe tinham grangeado bastante celebridade. Tinha merecido a estima e confiança de seus superiores, o respeito de seus soldados e o apreço de seus camaradas; era generoso como todo valente, e delicado e attencioso como todo o homem de educação. A batalha de Ayacucho lhe cortou a carreira, e depois della ficou reduzido a viver de sua industria com hum pequeno fundo que lhe legou hum parente, porém a liberalidade de sua alma nobre lhe tinha impedido tambem de fazer grande progresso nesta nova carreira.

« A natureza muda tem huma eloquencia poderosa em seu mesmo silencio e as harmonias entre os entes que a compõe, se correspondem por cordas secretas com tal magia e tal poder; que não he possivel desconhecel-as quando tão maravilhosamente se operam á nossa vista. Verem-se e sympathisarem olharem-se e amarem-se, tudo foi hum nestas duas creaturas, dignas ambas de serem felizes; porém o mundo he formado de sorte differente do que cremos que devia ser. Almas como estas são desditosas neste mundo e os resultados de suas virtudes na carreira da vida não

deixam senão quadros melancolicos para a historia e desenganos amargos para o homem de bem. A virtude, com seus cabellos esgadelhados e abatidos pelo furacão, geme sobre a terra, e o vicio, com a fronte ornada de louros, vive no remanso dos prazeres.

« Eis aqui succintamente a historia dos infortunios destes dous desgraçados, que oxalá tivesse eu os labios de ouro daquelles entes privilegiados e escolhidos pelo Senhor, que revelaram ao pensamento Paulo e Virginia, Attala e Rene.

« O Sr. Narvaez, era altamente aristocratico de genio altivo e dominante e de vistas vastas e grandiosas; via por conseguinte em sua filha hum thesouro inapreciavel do qual se não devia desfazer se não para dal-o a hum homem cuja condição e classe correspondessem ás de sua filha, e fazia desgraçadamente consistir esta correspondencia nas riquezas, no fausto e em todas essas exterioridades da gente que se chama *do alto tom*, sem nunca pensar nas qualidades moraes, no genio e no procedimento daquelle que devia possuir sua filha, nem na conformidade de inclinações e sentimentos que devia haver entre ambos.

« Com tal modo de pensar, mostrou-se altamente indignado quando o joven Escudeiro (era este o cognome do capitulado) lhe fallou pedindo-lhe por esposa sua filha que já tinha consentido no enlace; sentio-se vivamente offendido em seu amor proprio, chamou aquella, intimou-lhe que não tornasse mais a ver seu pretendente, despedio este de sua casa, prohibio-lhe que a ella voltasse por evento algum que houvesse, e lhe disse em fim, com aquella linguagem desabrida e insultante da vaidade e da soberba, que como era que havia podido pensar em casar com huma menina da classe de sua filha, sendo elle hum triste official capitulado em Ayacucho?

« Os obstaculos são o incentivo do amor, a facilidade seu sepulchro. Esta repulsa não fez senão augmentar o carinho de ambos, que desde logo recorrerão ao meio de huma secreta intelligencia epistolar, conservada por parte de Escudeiro com a vehemencia e respeito de hum amor puro, e por parte de Elvira com a dignidade de huma joven de honra e com o affecto de huma mulher que ama. Tinha ella escolhido Escudeiro para esposo e não para amante, conhecia todo o merito e toda a pureza de seus sentimentos, e julgava não offender a moral nem seu decoro conservando tal intelligencia. Escudeiro, de sua parte, sentindo seu amor mais avivado com a negativa, e ferida profundamente sua alma com a humiliação que lhe acabava de fazer soffrer hum velho soberbo e interesseiro, elevou-se á altura da indignação e jurou usar de todos os recursos de sua alma para conseguir o fim que se propozera. Sabia que Elvira o amava, e isto lhe bastava.

« Assim via este joven engradecerem-se suas esperanças com as contradições; mas ignorava que tinha hum rival poderoso e vingativo. Quando, teve lugar a entrada de Bolivar nesta cidade, foi o Sr. Narvaez convidado pelo governo para concorrer com sua filha a hum dos bailes que se deram a este general; o nome de Bolivar era demasiado terrivel para os Hespanhoes: não podia por tanto aquelle negar-se a este obsequio, apezar de sua forte averão á causa dos patriotas; sua recusa, debaixo de qualquer pretexto que fosse, teria sido considerada como huma prova de desprezo ao illustre guerreiro e de odio á causa americana. Concorreo pois Elvira a hum desses bailes, que certamente podiam ter competido com os que se davam nas côrtes dos monarchas em cujos estados não se punha o sol. Nas

festas que deo o Perú áquelle homem extraordinario, ostentou todo o resto de sua anterior grandeza, como hum vasto mineral de ouro movido por continuados tremores, e abalado alfim por hum grande terremoto, abre seu seio para dar á cobiça humana o ultimo resto dos thesouros que encerra.

« Nessa noite, tinha concorrido toda a aristocracia de Lima. Haviam mais de quinze generaes, e entre elles os mais celebres da independencia: estavam presentes os ministros de varias nações, consules e de mais corpo diplomatico. Nunca talvez se reuniram no palacio de Lima tantos uniformes, tantos bordados e tantas medalhas, nem tantas bellezas vestidas com tanto primor e animadas de tanto enthusiasmo. O ouro, a prata e as pedras preciosas viam-se profusamente nos pescoços, nos punhos e nas espadas dos officiaes, e nos pescoços, mãos e orelhas das Limenhas. Entre as nobres cabeças daquellas republicanas aristrocatas e entre os rios de brilhantes que faziam reflectir as mil luzes dos lustres em seus magnificos adornos, a joven Elvira, sem ser a mais formosa, se distinguia por hum porte magestoso e por hum adoravel perfil de rosto que faziam que todos os olhos se fixassem nella, e que os principaes concurrentes ao baile lhe prestassem suas preferencias. Era huma feiticeira que arrebatava a vista, fascinava a alma e incendia as naturezas as mais insensiveis.

« Foi aqui onde Elvira e Escudeiro se viram pela primeira vez, e onde, semelhantes aos passaros que não vêem entre as fructas e as flores senão o olho fascinador da serpente, sentiram prenderem-se seus corações por huma cadeia magnetica que os arrastrava mutuamente hum para o outro com seus invisiveis fuzis. Corresponderam-se de parte a parte, e então vio-se a physionomia de Elvira animar-se por hum movimento voluptuoso que lhe sobresahia no coração.

« Hum coronel, observava durante o baile a felicidade de que gozava aquelle amavel par; os encantos de Elvira despertaram seus desejos e fizeram arder sua alma de ferro. Tinha-a tirado a valsar, e, durante aquellas voltas magicas em que o homem olha cara a cara para o semblante da donzella, já na luz que a illumina em cheio, já na sombra que lhe faz seu corpo, dirigio-lhe algumas palavras de seducção enfeitadas com o encarecimento do galanteio, que em nada se parecem com as timidas e meias palavras do amor. Elvira, que não tinha recebido a educação de huma freira, que não tinha estado encerrada entre as paredes de sua casa, afastada do trato dos homens, privada das sociedades e das reuniões decentes, que he onde a mulher aprende a conhecer o mundo por si mesma, e a evitar os escolhos da infelicidade ou da deshonra; Elvira, digo, em quem não havia esta falta, e que demais tinha da honra a alta ideia que tem huma ingleza, repellio de hum modo tão discreto as fraquezas do coronel, que, sem ser offensivo ao amor proprio daquelle homem, lhe fez conhecer que não deveria consentir nunca em semelhante pretenção.

« O coronel Altauz (este era seu cognome) que era hum daquelles homens tão communs entre estes chefes peruanos que crêem que as dragonas e os bordados os elevam á cima da esphera dos outros homens e lhes dão direito para tudo pretenderem; vio-se profundamente ferido em seu orgulho: o que não era senão huma justa repulsa lhe pareceo hum desprezo, o que não tinha sido senão hum arrebato passageiro se converteo em paixão; abrazaram-se-lhes as faces, cujas chapas melhor lhe sobresahiam entre a crescida barba e os compridos bigodes russos. Protestou pois empregar todos os meios que lhe subministrava a sua posição, se não para triumphar de Elvira, ao menos para vingar-se de seu rival. Hum pro-

testou contra o pai, o outro contra a filha.... Vida miseravel! destino incomprehensivel! Quem poderá contar com a realidade da ventura que se antolha para o porvir?... Na mesma noite em que Escudeiro se julgava feliz, em que via abrir-se-lhe o futuro rodeado de huma aureola de felicidade, nessa mesma noite se preparava a desgraça que o acompanharia até ao tumulo. O mesmo ente adoravel que lhe fez gostar hum instante a taça da dita, será, sem que o pense, a causa de seu infortunio.

« Passaram-se dous mezes depois destes successos, quando D. Ambrosio, observando em sua filha certo recolhimento certa concentração alheios de sua idade, e que ella não tinha antes, julgou que a devia casar com cedo para a salvar e salvar-se a si mesmo do perigo que haveria, conservando-a por mais tempo solteira, de trazer á sua casa hum homem pobre e plebeu. Esta ideia o fez escolher para sua filha hum marido de entre os muitos pretendentes que tinha, e que desdenhara constantemente até ao momento de ter conhecido Escudeiro. A eleição recahio em o mais opulento e o mais velho de todos: era hum homem de huns quarenta annos, com huma figura bastante desagradavel, de máo genio e de peiores costumes, mas que, tendo entrado em palacio, hombreava com os generaes, frequentava as primeiras salas, e era compadre do presidente. Possuia demais a arte das intrigas do galanteio, e era, apezar de sua idade, hum verdadeiro dandy inglez.

« D. Ambrosio fez saber a Elvira sua resolução, fazendo ao mesmo tempo grande elogio deste homem, dizendo-lhe que era o unico capaz de fazel-a feliz, e de lhe dar a elle consolo nos poucos dias de vida que lhe restavam. — « Teu consentimento a este enlace, concluio o longo discurso com que tratára de persuadil-a, será a prova do teu amor filial ao mesmo tempo que a recom-

pensa dos desvelos e cuidados que te tem consagrado o meu carinho paternal. »

« Este assalto inesperado á felicidade de Elvira produzio em seu coração huma lutta pungente. Vio-se combatida entre o amor de filha e o amor de amante. Alternativa terrivel para huma joven sensivel! Obedecendo ao pai, olvidava o amante; adherindo ao amante desobedecia ao pai! Assim são sempre contrariados pela fortuna os desejos os mais castos e legitimos! e assim se não consegue hum bem sinão com o sacrificio de outro bem!...

« Elvira recusou pois acceder á proposta de seu pai, sem faltar ao respeito de filha; mas, vendo que elle insistia tenazmente em seu proposito, recorreo áquelle meio que o sentimento inspira nas mulheres. Com o semblante pallido e com os olhos arrazados de lagrimas, arrojou-se aos pés de seu pai, e, entre soluços que lhe sahiam do intimo da alma, lhe supplicou que a salvasse do sacrificio de unir-se para sempre com hum homem que seu coração repellia, e que irremediavelmente a faria desgraçada. Este acto pathetico e terno commoveo a D. Ambrosio e o fez desistir de sua temeraria e cruel resolução.

« Nesta lutta, a natureza tinha pugnado em prol de Elvira; porém, quanto a seu amante, era impossivel que aquella alma altiva e seduzida pelo fanatismo da avareza e das preoccupações, consentisse nunca em admittil-o por seu genro.

« Passou-se hum anno de penas e de sacrificios sustentados pela esperança e dulcificados por huma correspondencia epistolar em que talvez se encontrassem alguns rasgos da lingua de Saint-Preux e de Julia. Ambos tinham força e resignação para esperar, porque tinham ambos aquella ternura de coração, cujas penas

são hum de seus prazeres, que se compraz nos sacrificios, que se alimenta dos pezares e que se augmenta com os gozos.

« Comtudo, o bom humor de Elvira começou a declinar insensivelmente. Quando se apresentava nas sociedades, os amigos de seu pai e seus conhecidos lhe notavam em alguns momentos certa estranheza de caracter que ella dissimulava logo, voltando de sua distracção. Seus contrastes se tinham tornado publicos, porque não podiam ficar occultos, e ella não queria dar mais motivos á critica do mundo e á maledicencia que se compraz em engrandecer as mais pequenas faltas, e em dar hum colorido negro aos mesmos actos de consagração e de virtude. Suas penas, concentrava-as em seu coração, e mesmo quando lhe queriam ler nos olhos o pranto interior de sua alma, suas longas pestanas encobriam com custo a reprimida paixão de sua alma ardente e casta.

« No cabo de hum anno destes padecimentos, alterou-se inteiramente a saude de Elvira: queria estar sempre só, não se occupava sinão com a leitura de obras sentimentaes; viam-a frequentemente chorosa com a Julia nas mãos, notavam-lhe huma distracção que se assemelhava á alienação mental. Sobreveio-lhe depois huma febre violenta que a prostrou de cama. Profundamente afflicto e assustado seu pai com hum incidente que seus olhos, abertos sómente ao luzir do ouro, não tinham podido prever, considerou-se em sua dor como o homem mais perdido da terra, e não poupou passos nem gastos para poder salvar sua filha. Rara inconsequencia dos homens! quando Elvira se achava no seio da felicidade e livre de todo perigo, a cobiça e vaidade de seu pai fazem-a desgraçada e a poem ás bordas do sepulcro; e agora que este perigo existe, lhe parece pouco dar todo o seu cabedal para salval-a.

« Chamaram-se os melhores medicos do lugar para assistirem a enferma, sem que sua arte tivesse podido adiantar cousa alguma; mas a Providencia preparava hum meio que a medicina não tinha podido adivinhar. Huma noite que estava o medico assistente a preparar huma mézinha, talvez como ultima tentativa, ouvio que a enferma murmurava só em seu leito: a principio attribuio isto a hum delirio proveniente da febre; mas, quando ouvio distinctamente a palavra *Escudeiro*, varias vezes repetida, parou e chamou pelo pai da donzella que dormitava a hum canto da sala, extenuado da fadiga pelo desvelo de muitas noites. Approximaram-se ambos lentamente ao leito, e tornaram a ouvir a doente que continuava a repetir o nome de seu amante com outras expressões não acabadas. A estas palavras pronunciadas lugubrimente, como se fosse o estertor de huma moribunda que manifestava a agonia do sentimento do amor, conheceram ambos a causa do mal.

« Foi então que D. Ambrosio, sem pensar em mais nada, escreveo a Escudeiro, chamando-o com muita instancia. Este joven, que sabia o estado em que se achava Elvira, e que portanto estivera entregue á dor e a desesperação, vio abrir-se-lhe o céo no instante em que recebeo a carta, e se poz immediatamente a caminho, duvidando todavia da realidade do que se passava.

« Quando chegou á casa de D. Ambrosio, este lhe deo parte da sua determinação de o fazer casar com sua filha, pedindo-lhe que lançasse hum véo sobre o passado. Introduzio-o depois no quarto da enferma, e, chegando-o para junto della, disse em voz alta a sua filha: —Elvira, aqui tens o joven Escudeiro com quem resolvi que cases. Conhecendo tua inclinação por elle, convencido com o tempo do verdadeiro carinho com que elle

te ama, hei tomado esta resolução. Não falta pois agora senão teu restabelecimento para que se effectue o enlace, e ambos sejais felizes.

« Percebendo Elvira o que lhe dizia seu pai, abrio os moribundos olhos e os fitou nelle e em seu amante de hum modo que explicava seu gozo. Depois de alguns dias, estava já fóra de perigo: tão grande he o poder do amor, que a presença repentina do objecto amado, cuja posse se reputa perdida, basta para fazer volver a vida positiva.

« Em quanto se passavam estas scenas, o general Altauz não olvidava seu juramento, e, lá no obscuro laboratorio de seu coração rancoroso, preparava os meios de perder o seu rival e de abater a orgulhosa cabeça da mulher que hum dia o desdenhára. Já nesta occasião elle vestia a devisa de general de brigada, e se vangloriava desta posição que lhe dava mais capacidade para consummar sua perfidia.

« Elvira se restabeleceo completamente: fizeram-se os preparativos do matrimonio com todo o luxo correspondente á sua ordem e ao genio ostentoso de seu pai. Chegou finalmente o dia esperado, para o qual foram convidados todos os amigos e conhecidos de D. Ambrosio; a ceremonia nupcial devia verificar-se ás oito horas da noite.

« Huma hora antes, tendo o joven Escudeiro acabado de vestir-se para ir ao festim com aquelle gosto que lhe inspirava a ideia de sua proxima felicidade, eis que no seu quarto se apresenta hum official, acompanhado de huma ordenança, dezendo-lhe que S. Exm. o presidente da republica o mandava chamar para hum assumpto summamente importante. Escudeiro, que não tinha ideia alguma da cilada que se lhe armará, pedio-lhe liçença para ir hum instante á casa de D. Ambrosio

dar-lhe parte do occorrido, afim de que o não estranhassem no caso de alguma demora, pois que devia essa noite receber-se com sua filha. O official, que desde dias antes tinha estado a armar-lhe laços occultamente com outros espias seus confidentes para o segurar hum momento antes de seu enlace, afim de tornar mais dolorosa a scena, lhe respondeo que sua entrevista com S. Ex. não admittia a menor demora, e que, no caso de havel-a, as consequencias seriam funestas.

« Escudeiro teve de obedecer: não sabia o infeliz que se hia separar para sempre de Elvira, e que não tornaria a vel-a senão huma vez, mas que nessa vez seus labios convulsivos não poderiam se quer dizer-lhe adeos. Quando chegou a palacio, achou S. Ex. acompanhado do seu compadre e do general Altauz, que, desde sua entrada na sala, se poz a olhal-o com o sorriso sardonico de quem se compraz na desgraça de seu inimigo. Apenas foi-se chegando ao presidente, quando este, sem mesmo lhe dar lugar a que o cumprimentasse, lhe disse, com aquelle tom imperioso de hum despota,—que devia sahir nesse mesmo momento para o interior dos valles de Moyobamba, onde permaneceria até nova ordem, pois estava bem informado das machinações em que entrára com outros individuos para perturbar a tranquillidade do estado, fazendo rebentar hum rompimento contra a administração actual.—Escudeiro ficou estupefacto com hum acontecimento tão inesperado; quiz justificar-se; chamou Deos e o mundo inteiro por testemunhas de sua innocencia; porém tudo foi baldado. Não se lhe deo tempo para nada; huma partida de cavallaria o conduzio dalli ao lugar de seu exilio.

« Vida miseravel! emquanto aqui se representava este drama, a casa de D. Ambrosio enchia-se de flores e de perfumes; a musica fazia-a retumbar com seus sons

harmoniosos e as futuras nupcias se preparavam no meio da mais completa alegria. Ter-se-hia dito que a cada hum dos suspiros que derramava Escudeiro, que a cada lagrima amarga que lhe arrancava o despotismo, respondia hum estrepito de jubilo, partido do salão illuminado das bodas. Entre os deliciosos aromas que exhalam os perfumes de abril, com a alma cheia de fragrante voluptuosidade, com os labios entre-abertos para dar e receber beijos doces e suaves como a ambrosia, com a cabeça formosamente penteada e enfeitada de lirios, entre o turbilhão de luzes que lhe faziam ver no semblante a agitação de sua alma e a alva ineffavel de seu amor, esperava Elvira por seu amante para assim beberem ambos com enthusiasmo na taça da vida e do encanto. Ah! secretos presentimentos, onde estaveis? corda mysteriosa e incomprehensivel, vós não existis, porque tericis agitado aquella prasenteira serenidade de tantas pessoas reunidas para celebrarem huma união venturosa, e terieis sobretudo feito vibrar dolorosamente alguma das fibras do coração de Elvira.

« Deram oito horas da noite e Escudeiro não apparecia; mandaram-o chamar á sua habitação que acharam fechada; mandaram procurar nas casas que costumava visitar, e em parte nenhuma davam noticia delle. Dão nove, dez, onze horas, e ainda não apparece; mortal sobresalto se apodera de Elvira. Os convidados ficam pasmados com acontecimento tão extraordinario, e por fim retiram-se, deixando na tristeza e na consternação a casa que hum momento antes retumbava com a alegre algazarra de hum festim.

« No dia seguinte, espalhou-se a noticia de que tinha Escudeiro sido desterrado para Moyobamba, por ter sido denunciado de huma conspiração contra o governo; e as pessoas da amizade intima de D. Ambrosio lhe as-

seguraram confidencialmente que os autores de tal denuncia eram o general Altauz e o compadre do presidente. A infeliz donzella conheceo então a causa de sua desgraça, e apenas podia conceber que coubesse tanta maldade, tanta baixeza em homens que occupavam o primeiro lugar na sociedade e se achavam condecorados com tantos titulos de honra.

« Não seria possivel explicar a desesperação em que cahio Elvira com este golpe fatal.

« Passaram-se nove mezes de huma vida de soffrimentos, alimentada por huma esperança debil. Quão longe porém estava ella de pensar que esta pobre esperança se acabaria para sempre com hum cruel eterrivel desengano!

« Estava Elvira huma tarde marcando hum lenço junto á janella de seu quarto, quando huns soluços feminis confundidos com o tropel de cavallos e com hum surdo murmurio, como o que produz a multidão que se agita, despertaram sua alma submergida em tristes e profundos pensamentos; solta o lenço em que seus dedos de amante marcavam algumas letras significativas, e se debruça sobresaltada para ver o que era aquillo. Huma columna de homens esfarrapados, amarrados de dous em dous com compridas e grossas cordas, vinham enfileirados caminhando pela rua com passo desigual e desfallecido: hum cordão de indigenas tributarios, armados de fundas e com leves retrancas ás costas, cercava a columna por ambos os lados; doze homens de cavallaria vinham na frente e outros tantos na retaguarda, com igual numero de soldados que guarneciam os flancos, onde tambem se viam alguns paizanos montados em mulas, os quaes por sua figura grotesca, por seus vastos ponchos luxuosos e pelas enormes estribeiras de suas sellas quadradas, se conhecia serem gover-

nadores e alcaides do povo. Hum pouco mais atraz hia-se arrastrando huma multidão de indias que, com os cabellos desgrenhados e sujos, com as *llicllas* fluctuando ao vento, os olhos intumecidos de pranto, os pés escalavrados e salpicados de sangue, e levando pela mão seus filhinhos semi-núa, ou que em grupos separados já apenas as podiam seguir, vinham enchendo o ar com seus queixumes, e pedindo em gritos que soltassem aquelles infelizes que, sem outro delicto mais que o de terem nascido, tinham sido arrancados de seus lares para hirem perecer nos campos de batalha em defeza de hum homem. Aquellas desditosas vinham seguindo, humas seus maridos, outras seus filhos, outras seus amantes; as expressões com que se lamentavam não poderiam ser vertidas em lingua alguma, porque nunca poderiam ter sua energia.

« A vista deste quadro commoveo fortemente Elvira: independentemente da sensação que lhe causava o aspecto da humanidade opprimida, as vivas lembranças que aquelle espectaculo lhe dava da sorte de seu amante, eram hum terrivel incentivo á sua dor. Parecia-lhe todavia hum sonho o que viam seus olhos, o que seus ouvidos ouviam e o que lhe estava recordando sua memoria. Oxalá que tivesse sido hum sonho! não teria visto o que veio logo a ver.

« Hum dos que vinham maniatados era o joven Escudeiro, que desde muito longe tinha distinguido sua amante á janella: a vergonha de se achar n'hum estado tão humilhante lhe tinha feito pensar hum instante em passar desconhecido; mas o desejo de ver sua querida venceo aquelle sentimento, e, quando chegou por baixo da janella, ergueo os olhos e lhe deitou huma olhada. Elvira o reconheceo no mesmo instante, apezar de que os trabalhos o tinham inteiramente desfigurado, e de

que a maneira em que vinha não era para ser conhecido de pessoa nenhuma que lhe não tivesse as feições fortemente gravadas na memoria. Huma marcha de trinta dias, a pé, por cima das cordilheiras nevadas, comendo milho assado, bebendo agua gelada, dormindo sobre as rocas, soffrendo o rigor do sol e das chuvas, e mais que tudo os padecimentos moraes, a ideia de perder Elvira e a aviltante situação a que estava reduzido, tinham-lhe inteiramente encurvado o talhe: a alvura de seu rosto tinha desapparecido sob huma cor tostada, a barba tinha-lhe crescido disformemente, os olhos tinham-se-lhe encovado e suas faces estavam cavadas Hum chapéo de palha sujo e dilacerado lhe cobria apenas a fronte que antes ornára o barrete da victoria; seu peito do qual outr'ora haviam pendido as medalhas da honra, estava coberto de hum poncho de *vicuna* feito pedaços; seu braço, emfim, que antes empunhára a espada do combate para marchar á morte em defensa das glorias de sua nação, estava, qual hum criminoso, atado com immunda corda ao braço de hum camponez da serra.

« Elvira, apenas o vio e o reconheceo, cahio desmaiada para traz, soltando hum grito espantoso. Seu pai que o ouvio de sua vivenda donde estivera tambem considerando aquella penosa scena, correo a acudir-lhe e a achou estirada no soalho, pallida, sem movimento, sem falla e com o rosto lavado em frio suor.... Pobres mulheres! prostra-as e arrastra-as ao tumulo hum amor desgraçado ou mal comprehendido, como os raios de hum sol abrazador desecam as folhas de huma flor e as dispersam pelo chão! Aos chamados estrepitosos de seu pai e á impressão da agua fria que elle lhe lançou na cara, abrio Elvira os olhos, exhalando hum suspiro de profunda dor e prorompendo logo em copiosas lagrimas que lhe inundaram as maceradas faces.

« D. Ambrosio precipitou-se com emoção sobre sua filha, estreitou fortemente contra seu coração e lhe disse soluçando: — Perdôa-me filha, perdôa-me minha imprudencia! O excesso do meu carinho, o desejo de subtrahir-te a huma vida obscura e de dar-te huma existencia mais brilhante, te conduziram a este estado!.. Elvira continuava a chorar, e o pai chorava tambem, sem poder articular mais palavra. Hum estoico, que se tivesse achado presente a esta scena, teria soltado hum sorriso de desprezo a estas lagrimas de ternura que Racine teria recolhido para reproduzil-as em outra scena e arrancar outras lagrimas dos olhos de numerosos espectadores. Aquelles estoicos da antiguidade que accusavam de debilidade o homem que chorava na sua dor moral, e estes outros dos tempos modernos que riem ao aspecto daquelle em cujos olhos tremem algumas lagrimas, ignoravam e ignoram que as lagrimas são o orvalho da alma, e que, por amargas que sejam, refrigeram as palpebras desecadas pelas vigilias, e os soffrimentos.

« Quando Elvira tornou a si daquelle incidente, foi por seu pai tratada com dobrado carinho. Elle lhe apresentou toda especie de distracções; chamou as amigas de sua filha para que lhe viessem diariamente fazer companhia; occultou-lhe o que mais occorreo com Escudeiro, e até, para consolal-a, lhe fez conceber a esperença de que Escudeiro sahiria livre muito breve e que ella casaria com elle.

« Passado algum tempo, quando já a moça se achava hum pouco fortalecida, julgou D. Ambrosio que devia tiral-a deste estado de esperança, afim de que, alimentada esta por muito tempo, não viesse a occasionar-lhe algum mal hum desengano tardio e repentino: foi-lhe pois preparando o animo pouco a

pouco, e alfim veio a fazel-a sciente da sorte de seu amante.

« Tinha Escudeiro sido levado á aldeazinha de Ancaray, se he que se póde dar o nome de aldêa a seis ou oito ranchos miseraveis habitados por huns poucos de indigenas semi-barbaros e situados na falda de huma montanha no interior dos valles de Moyobamba, lugar proprio sómente para servir de mansão ás feras e aos selvagens. Ahi permaneceo quatro mezes, sem nada saber da sorte de Elvira: esta incerteza envenenava-lhe a existencia, e, para que fossem levadas ao auge seus soffrimentos moraes, padeceo tambem no physico de hum modo indizivel. Estava debaixo do dominio e guarda do governador, que, como costumam os homens grosseiros e ignorantes, o tratava com o maior despotismo e crueldade: estava entregue a seus proprios pensamentos; não tinha a quem dirigir huma palavra nem quem lh'a dirigisse; tomava por alimento humas miseraveis raizes que lhe davam de ração, e tinha por colchão hum feixe de palha secca.

« Exasperado de huma existencia tão amargurada e impellido mais que tudo pelo insupportavel desejo de saber do destino de Elvira, pôde emfim subtrahir-se á vigilancia de seus guardas e fugir depois de varias tentativas baldadas que para este effeito fizera. Tomou hum rumo desviado por entre o mais espesso da montanha, onde se abria caminho com esforço imponderavel por meio de huma faca de que se munira, e depois de ter primeiro atravessado essa região das antas e das serpentes, e em seguidas essas alcantiladas serras onde não encontrava senão neve e alguns rastos do *paco;* pôde alfim chegar á choça de hum Indio ancião que vivia sobre a *puna* apascentando humas poucas de ovelhas em companhia de dous filhinhos e de sua

esposa. O bom ancião o agazalhou com aquella hospitalidade da Abrahão que não se encontra senão entre estes povos de pastores: deo-lhe sua coca para o fortificar, suas pelles de ovelha para lhe servirem de cama e seu queijo e seu tostado para o alimentarem. Não lhe offereceo mais porque são estas as unicas cousas de que se compõe as çommodidades da vida destes timidos e pacificos habitantes dos Andes, que com seus tributos sustentam o luxo da côrte republicana, fornecem os banquetes e mantêm os exercitos sempre em campanha. Para prehencherem a somma das contribuições que pagam annualmente por semestres adiantados, se privam até do necessario e privam seus filhos de huma vara de baeta que lhes cubra a nudez.

« Aqui se demorou hum mez ô pobre Escudeiro, sem achar meio algum de saber nova de sua amante e sem se poder decidir a dar mais hum passo para diante com receio de ser descoberto. Nesta mansão da miseria, talvez meditasse elle pela primeira vez sobre a sorte da maioria dos homens, e quiçá tambem fizesse huma recordação pungente daquelles dias em que, no estrepito das cidades e no meio dos salões esplendidos, não lhe faziam écho nos ouvidos os accentos do infortunio.

« Naquella quadra fazia-se rigoroso recrutamento nos departamentos do norte, porque tinha rompido huma revolução no sul, ou melhor, tinha-se verificado hum *pronunciamento* contra o governo revolucionario do general. . . . . Huma partida de indigenas que perseguia os mestiços, que subiam a acoitar-se nas eminencias de Ocrobamba, chegou repentinamente á choça onde estava dormindo o desditoso Escudeiro hum somno assaltado talvez pelos temores e pelos

soçobros. Os Indios, que não o conheciam, que o julgavam ser hum dos mestiços fugidos e que emfim deviam indispensavelmente entregar certo numero de recrutas sob as mais severas penas, o amarraram immediatamente, sem que seus rogos e suas lagrimas tivessem podido conseguir nada destes recrutadores da serra. Dahi o conduziram para a capital da provincia, e dessa a esta cidade, donde, passados quatro dias depois que fôra descoberto e reconhecido na inspecção que se costuma fazer dos recrutas antes de serem destinados a algum corpo do exercito, foi mandado desterrado para a Columbia, onde morreo no cabo de hum anno, comsumido pelos pezares.

« Desde então começou a pobre Elvira a peiorar gradualmente: aquelles raios de belleza que tanto tinham brilhado nella deslumbrando tantas vistas, foram-se-lhe insensivelmente apagando do rosto; suas graças tomaram as tinctas sombrias da melancolia, e seu corpo gentil e esbelto se hia encurvando sob o pezo do desgosto. Contrahio o habito de viver solitaria e retirada até das pessoas que compunham sua familia, até que por fim tomou esse caracter que lhe notastes. Eu a vi cabriolar por entre as arvores de seu jardim em companhia de outra donzella amavel como ella.... (Aqui parecia meu tio abalado de huma agitação nervosa que lhe contrahia o semblante. Fez huma pequena pausa, e depois continuou:) Vi-a entre essas arvores que fazia vibrar com seus cantos juvenis, onde o ar que respirava lhe animava os olhos com hum raio celeste, onde alegre e buliçosa fazia tremer seu pai com suas agradaveis loucuras.

« Ao concluir meu tio esta narração melancolica, ficou hum momento pensativo com os olhos alçados para o tecto; e, voltando depois como de hum pensa-

mento profundo que o tivesse tolhido naquelle instante, continuou dizendo:

— « Quando penso no infortunio destes dous amantes, e em outros de que fui testemunha no tempo que levo de vida, duvido que o céo se occupe da terra; e, se he verdade que alguma vez se occupou, creio que, desde o primeiro dia que nasceo o homem, escreveo o destino em livros eternos: *o homem será desgraçado!...* Não me atrevo, como se não atreveo hum grande philosopho, a appellar deste juizo, porque por hum lado não saberia para quem o fazer, e por outro lado julgo-o util a todas as outras raças viventes que povoam os innumeraveis mundos; dou graças, pelo contrario, a este espirito que, mesclando-se com a universalidade dos entes, os renova destruindo-os. Em compensação da dor, deo-nos elle lagrimas, e castigou esses homens que em sua insolente philosophia querem oppôr-se á humanidade, recusando-lhe a felicidade sublime da compaixão!...

« Era huma hora da noite quando meu tio acabou estas ultimas palavras. — São horas de descançar, me disse; e mandou-me que me recolhesse ao meu quarto. Sahi machinalmente da sala e me encaminhei para a minha alcova, vendo representar-se-me na imaginação aquellas scenas que acabavam de me ser pintadas com tanta viveza. Não tinha somno: meu espirito estava commovido; parecia que hum elemento novo tinha vindo alterar os elementos de minha existencia e abalar todas as minhas affeições. Eu não me julgava desgraçado; mas tambem não me sentia ditoso. Pezava-me a perda do socego de meus dias anteriores; mas, se me tivessem proposto volver a elles, teria sem trepidar repellido essa proposta. Parecia-me que não sentia nem dor nem prazer, e ao mesmo tempo experimentava a

amargura de huma e as delicias do outro: era huma cousa ambigua, equivoca, melancolica, abrazadora, e que participava de huma natureza celestial e diabolica ao mesmo tempo, em huma palavra, era o amor revestido de suas fórmas as mais sublimes.

« A historia dos infortunios de Elvira lhe deram, a meus olhos, novo realce á sua virtude e novo interesse á sua formosura. Ah! onde poderá a belleza mostrar seu doce sorriso, que logo não brilhe a alegria, que a felicidade não reviva, que se não derrame o amor para eternisar a vida do universo? E quando a virtude a faz mais cara; quando a desgraça, roubando-lhe a serenidade, a apresenta ás vistas do homem com os cabellos desordenados e com a fronte despida da grinalda do prazer.... ah! quem haverá então que, passando diante della, não lhe offereça senão huma olhada de compaixão?!...

« Agitado por estes diversos pensamentos, tinha eu cahido profundamente adormecido. Acordei tarde, muito tarde, á luz do dia seguinte. Elvira foi o meu primeiro pensamento, a sombra de Elvira o primeiro objecto que me ferio a phantazia. Vesti-me aceleradamente e corri pôr-me em hum corredor donde julguei divisar sua casa: porém foi debalde. Queria vel-a de novo, ouvir o som de sua voz, analysar-lhe as feições huma por huma, esmiuçar seus pensamentos, suas maneiras, todo o seu ser. Desci depois á horta para vivificar minhas ideias com o ar puro da manhãa. As flores me pareceram mais perfumadas, as arvores mais formosas, a natureza toda parecia sorrir-se ás minhas olhadas. Já não sentia aquella indifferença que antes tivera por tudo, aquelle desdem com que olhava para os homens, aquelle tedio que me causava a sociedade; já não sentia, emfim, aquelle oppressivo vacuo que me

pezava sobre o coração, como huma profunda cavidade onde só eu estava abysmado sem hum pensamento de illusão, sem huma ideia affagadora, sem hum élo que me ligasse com os demais entes do universo. Minha alma estava embriagada, meu coração cheio, minha imaginação ardente; o mundo tomou a meus olhos huma nova fórma, cheia de encantos e de faces variadas, como as que tomam os céos quando o sol da manhãa raia sobre as nuvens que se dilatam sobre elles.

« Elvira foi quem causou para mim esta transformação na natureza; a ideia de Elvira foi a que allumiou para mim a terra, assim como a luz do primeiro dia allumiou, a obra da creação. Quão triste e deserto he o mundo para quem não sente amor! Quão miseraveis são os que o não conhecem! Quão desditoso he o coração que só palpita á ideia do interesse e do caculo! E quão feliz he o momento em que, ao golpe electrico de hum raio descido do céo, se eleva a alma para subir ao sublime do amor! He então que o homem sente a existencia, que a vida lhe mostra seus encantos e que cada ora o brinda com a taça da felicidade.

« Elvira!... será ella a mulher que me está promettida? será ella quem meus sonhos e minhas vagas phantazias me mostraram ao longe em confusos presentimentos?... Estava eu pois rendido; meu coração estava desligado para não aspirar senão á posse desse bem; para realisal-o, resolvi-me a fazer-lhe a primeira visita, aproveitando-me dos offerecimentos que me fizera seu pai: porém huma invencivel timidez me impedia de dar este passo. Cada dia fixava eu o dia seguinte como a época certa de huma visita positiva, e cada dia seguinte se passava como o dia da vespera. Ás vezes sahia de casa com tenção decidida de hir á casa de Elvira; tomava tremendo o caminho que a ella me

conduzia, receando que quantos me encontrassem podessem adivinhar os sentimentos que levava comigo; parava a cada instante, caminhava a passo lento, e deste modo retardava, a hora da esperança, dessa esperança que tudo ameaçava, que eu julgava a cada instante a ponto de perder; esperança agitada contra a qual conspiravam talvez a cada minuto os acontecimentos funestos e os olhares ciosos de mil rivaes ignobeis. Quando chegava perto da casa, quando ainda apenas avistava os umbraes da porta, novo terror se apoderava de mim, e então regressava para minha casa, ou hia perder-me vagando por entre os arvoredos da campina! O retumbante sonido dos sinos era já o que me avisava de serem horas de estar em casa.

« Hum dia, por fim, pude vencer minha timidez e penetrar até o interior da casa de Elvira. D. Ambrozio me recebeo com agazalho, obsequiou-me com profusão e me fez cargo de ter tanto demorado a minha visita. O ancião estava muito festivo: recordou com emoção sua mocidade, suas viagens a differentes pontos do continente; contou-me seus trabalhos e os infortunios de sua filha, mostrou-me algumas feridas recebidas em mais de hum combate pelejando elle contra a invasão de Bonaparte na Hespanha; Elvira estava entretanto indifferente, sem deixar de estar attenta; apenas exprimio algumas palavras que perdidas na apaixonada loquacidade de seu pai, não poderam ser apreciadas por mim.

« Vencido este primeiro passo, já me não foi tão difficil dar os outros. Continuei com minhas visitas até que, depois de algum tempo, cheguei a ter alguma confiança na casa. Huma jovialidade attractiva, huma conversação mais variada, huma mistura particular de melancolia e de alegria, de desalento e de

interesse, de enthusiasmo e de ironia, a commoveram e a inclinaram a meu favor.

« Elvira fallava regularmente o francez; e quando eu a escutava, parecia-me que seus pensamentos lhe manavam dos labios com certa novidade e agrado que os faziam mais agradaveis e picantes. Sem duvida he huma propriedade dos idiomas estrangeiros o remoçarem os pensamentos e desembaraçarem-os daquelles geitos estudados que os fazem parecer communs e triviaes.

« Passavamos algumas vezes o tempo a ler juntos já alguns poetas, já alguns folhetins. Young era o autor favorito de Elvira, que tambem preferia Julia a todos os romances. Já tinha eu então adquirido com ella certa intimidade que me tirava hum tanto de meu acanhamento. Já pela manhãa, tornava a hir de tarde, e continuava a hir no dia seguinte. D. Ambrozio me tinha proporcionado esta intimidade: confiando na virtude de sua filha e nos meus sentimentos e educação, tratava-me com extremoso carinho, manifestava-me summa satisfação em que eu visitasse sua casa, e me preferia a todos em concurrencia.

« Com todas estas vantagens que eu tinha a meu favor, muito facil teria sido a qualquer outro joven mais intrepido e desembaraçado do que eu fazer a Elvira a declaração de seu amor e a sollicitação conseguinte de seu consentimento para o matrimonio: entretanto a minha timidez era hum obstaculo perpetuo que me afastava daquella dita cujo alcance anhelava com todas as minhas forças, após cuja posse hia rindo e chorando dia e noite em meus sonhos. Quando pensava comigo só, combinava minhas ideias, formava meus discursos e os preparava para os recitar com paixão a Elvira; porém, apenas queria pôr em pratica este pensamento,

sentia-me logo tremulo e agitado; expiravam nos labios meus discursos, ou terminavam-se de hum modo differente do que os tinha concebido. Separava-me della, e no mesmo instante tornava a formar meus planos; encaminhava-me para sua casa com nova resolução e novo enthusiasmo, e, assim que a ella me approximava, permanecia mudo em sua presença. Qualquer que houvesse penetrado em meu coração me teria julgado hum amante intrepido como hum d'aquelles do sul da França; qualquer que me tivesse visto ao lado della me teria tomado por hum amante debil e frio como hum cavalleiro da Allemanha.

« Este combate entre meus desejos e meu caracter, me faziam tão inconsequente e contradictorio comigo mesmo, e mesclavam de tal sorte suas amarguras com o prazer ineffavel que por outra parte me fazia sentir o amor, que eu não sabia si sentia deleite ou dor, si era ditoso ou desgraçado n'huma mesma hora, n'hum mesmo instante. Alguns dias antes tinha visto a terra revestir-se de seus verdores, e o mundo enfeitar-se de suas caricias para mim; e agora que já estou ás portas do paraizo, agora que a fortuna me brinda com suas dadivas, fico estacionario sob os dourados porticos do Eden, para depois volver á senda dos padecimentos, quiçá, até chegar ao sitio fatal onde sorverei o ultimo trago da amargura!

« O coração do homem he hum mundo! elle mesmo não se comprehende, nem tambem os outros o comprehenderão nunca! Eu era sem duvida indigno de mim mesmo; minha existencia era singular. A sociedade me enfastiava, a solidão me entristecia; temia que alguem penetrasse meus pensamentos, e logo os que me olhavam com indifferença, os que não conheciam nada do que me occupava, os que me consideravam com curio-

sidade sem interesse, com estranheza sem piedade, os que me não fallavam de Elvira, feriam-me profundamente a alma, e eu fugia delles.

« Vinte vezes me dirigi para a praia de Chorrillos donde se divisava claramente sua morada, e alli permanecia horas inteiras com os olhos fitos nas janellas de seu quarto, que pensava nunca habitar com ella. Ah! se a tivesse encontrado antes, talvez houvesse ella sido minha, talvez tivesse eu estreitado entre meus braços a unica creatura que a natureza formára para o meu coração, para este coração que soffreo tanto porque a buscava e não a encontrou senão tarde!... Voltando destes pensamentos para o passado, deixava tremendo minha memoria revolver-se para a época dos soffrimentos de Elvira. Eu via na aurora de sua vida, brilhante de juventude e de belleza, e logo depois..,. louca, fraca, desfigurada !... via-a moribunda, beijando os labios afogueados de seu unico consolador !... via-a ajoelhada ante seu pai, pedindo-lhe que affastasse della o sacrificio de seu coração !... Desgraçado daquelle que ama por ambição ! mas teu coração, Elvira, foi formado pela natureza em toda a sua candura; a historia de teus padecimentos deixou em minha alma a eterna lembrança de tuas dores, herança preciosa que não pertence senão a ti que não tens outro prazer senão o amor puro e o pranto da innocencia. Iniquos os que assim fazem gemer a virtude e a belleza !

« Eu queria penetrar com a vista naquella casa de encantos, e não conseguia ver senão as comas dos salgueiros e das larangeiras que se agitavam brandamente, mostrando-me suas côres de esperança. Talvez, dizia eu commigo, anda ella vagando por entre as alamedas de seu jardim, enviando a Deos seus rogos e a seu amante suas lagrimas. Ah ! não a verei colher commigo as rosas

desse jardim, partirmos ambos huma fructa, bebermos em hum mesmo regato? não a verei descançar-me sobre o seio, sentindo que ella sente como se agita o meu peito de mil paixões distinctas?... Muito differente de todos os amantes que aborrecem de morte até a memoria de hum rival não conhecido que os precedera na conquista do coração amado, mesmo quando os pezares se despertaram de novo, Elvira, quando teu espirito fosse vencido pela paixão passada, eu te amaria da mesma sorte e estaria junto a ti para te sustentar e te deixaria desfructar o encanto das lagrimas.

« Depois que passavam em fim estes momentos de delirio, atravessava precipitadamente a campina, e, fazendo hum comprido rodeio involuntario pelas praias do mar, onde me demorava alguns momentos a escutar o estrondo com que vinham as ondas quebrar-se contra os rochedos, tomava arquejando o caminho da casa e avançava como hum criminoso, pedindo perdão a quantos objectos me feriam a vista, como se todos fossem meus inimigos, como se todos me invejassem o momento afortunado de ver Elvira. Quando estava já perto della, tremia ainda de que viesse algum obstaculo interpôr-se entre mim e ella para estorvar a minha felicidade. Por fim via-a, olhava para ella e respirava, contemplava-a e parava como o fugitivo que toca o solo protector que o deve garantir da morte.

« Assim, apezar das infinitas occasiões que tive de fallar a Elvira e de lhe mostrar a minha paixão, não tive o valor sufficiente para o fazer em mais de seis mezes que frequentei sua casa com todas as vantagens de huma amizade quasi intima que nasceo do nosso trato frequente.

« Hum dia, por fim, que a encontrei sozinha aquecendo-se ao sol nas grades de seu jardim com hum

tomo de madame de Stael ao lado, como se o tivesse alli para considerar em descanço algum dos pensamentos ou das consolações que esta mulher derrama sobre o coração de quem a lê: senti ao olhal-a hum sentimento de confiança que não tinha experimentado até então: luziam-lhe na fronte huma serenidade tão placida e huma doçura tão deliciosa, que, dissipando todo terror, convidava a hum momento de deleixo e de arrebatamento; sobre seus labios humedecidos do balsamo de alguma ideia consoladora deslisavam huns longinquos e imperceptiveis signaes de hum sorriso que nunca meus olhos lhe tinham visto antes e que sem duvida nasciam de certa disposição em que se achava sua alma. Ressenti huma daquellas emoções que não se experimentam duas vezes na vida, e lhe abri o arcano de meu coração.

— « Elvira, disse-lhe, eu vos amo.... ah! amo-vos de toda a minha alma, e he depois de hum seculo que me atrevo a dizer-vol-o!... Elvira, dai-me valor para pronunciar estas palavras, que não serão huma profanação da vossa virtude. Elvira, bem conheceis as circunstancias da minha vida, bem conheceis este caracter que dizem ser singular e fero, esta alma estranha aos interesses, solitario no meio dos homens, martyr no isolamento a que se acha condemnado. Elvira, a vossa amizade me tem sustentado; se não fosse a vossa amizade, eu não teria vivido. Vi-vos e admirei-vos, contemplei-vos e vos amei, soube dos vossos infortunios e vos adorei, vi as vossas feições desbotadas, e erigi-lhes hum templo dentro de meu coração. Vós vistes nascer e crescer esta doce amizade: poderei eu contar para sempre com esta unica consolação de minha existencia?... Sim, Elvira, eu vos amo, eu vos amo com a vehemencia do primeiro amor da mocidade, com a paixão do homem que escolhe huma companheira de huma metade de ge-

nero humano; amo-vos com toda a pureza com que amou o primeiro homem no paraizo a primeira mulher. —

« Em quanto eu assim fallava, guardava Elvira o silencio com os olhos inclinados para o chão, na attitude de pensativa e de surprehendida ao mesmo tempo. As primeiras palavras, tinham-se-lhe as faces incendido com aquelle carmim celestial do pudor; mas depois foram pouco a pouco desvanecendo-se aquellas vivas chammas, até chegarem a huma pallidez maior do que a que a dôr lhe tinha imprimido na physionomia.

— « Elvira proseguí, recebei o meu coração, que eu vivirei para adorar-vos; ver-me-heis dia e noite junto a vós, só de vós occupado, não existindo senão para vós, devendo-vos todas as sensações da felicidade que ainda possa gozar, arrancado aos pezares por vossa presença. Offerece-vos tudo quanto possuo, e se por ventura não for ditosa a vossa vida junto a mim, pelo menos permanecereis tranquilla e livre. A alma na soledade e na paz vai olvidando pouco e pouco suas dores, e a liberdade vive nova vida na simples e solitaria natureza.

— « Eu fui ditosa hum dia, disse Elvira, depois d'hum momento de silencio; vi tranquillos deslizarem-se meus dias no seio de minha familia, quando minha alma só pensava no prazer dos brincos juvenís, e meu coração pulava de contente ao ouvir a voz de minhas amigas que comigo folgazonas corriam, saltando pelos corredores de minha casa. Mas o amor me surprehendeo huma noite, e desde essa noite acabou-se a dita para mim. Consultei depois minha consciencia e não achei que tivesse sido culpada para merecer tantos soffrimentos. A casualidade me fez conhecer hum mancebo, cujos merecimentos mais do que sua galhardia, cuja constan-

cia e cuja consagração fizeram para elle pender o meu coração: foi o primeiro homem a cuja presença despertaram meus sonhos tranquillos. Amei-o e perdi o socego; de então por diante, tudo me foi indifferente á excepção delle e de meu pai a quem amava com outro amor: se queria ser formosa, era para agradar-lhe; fui talvez mais amante do que filha, e não temo fazer esta confissão, porque as almas sensiveis como vós me absolverão desta culpa que se originava de hum sentimento irresistivel, ainda que a opinião que, implacavel nas fórmas, condemna o delicto apparente, tenha feito daquelle sentimento hum crime imperdoavel! Nunca fui porém huma filha desnaturada, pois que seria impossivel deixar eu de amar hum pai tão bom como o meu.

« Esse joven, apoiado no meu carinho e na convicção de seu proprio merecimento, pedio-me para esposa a meu pai, e este o despedio de casa com desprezo, intimando-me que o não tornasse mais a ver; e por fim, em seus receios de algum acontecimento sinistro, receios sem duvida de hum momento de delirio, quiz obrigar-me a casar com hum homem a quem eu não aborrecia, mas cuja presença não podia soffrer. Lutei alguns momentos contra a incontrastavel vontade de hum pai que se julgava offendido; pensei que me falleceriam as forças neste combate desigual, e que ficaria vencida em tão terrivel luta. Na noite do dia em que elle me fez esta fatal intimação, suspendeo-me as lagrimas hum pensamento impio. Era meia noite, e eu estava levantada; chego-me á janella, a abro com estrepito como huma louca e meço a altura: a lua estava encoberta, a noite era das mais tristes de inverno, o o vento dava gemidos; lanço-me fóra da sacada e digo comigo: — Mais vale huma morte criminosa, que Deos

me perdoará, do que a vida envenenada que me aguarda. — Huma vertigem se apodera de mim; hia já ceder a huma funesta inspiração, quando, ao dar o ultimo adeos a tudo o que me era mais caro, isto he, a meu pai e a Escudeiro, (era este o nome do meu pretendente), huma lembrança me deteve, a lembrança daquella maxima tão antiga como certa, de que *no maior impossivel ninguem perca a esperança.*

« Deos premiou a minha fé: no dia seguinte, quando meu pai me tornou a fallar do matrimonio, arrojei-me a seus pés chorando, e meus rogos e minhas lagrimas conseguiram a revogação da tremenda sentença.

« Tinha eu sido restituida á liberdade, mais não podia esquecer Escudeiro: sua imagem me estava sempre presente, não me era possivel supportar a vida; cheguei a hum estado que me não conhecia, andava sempre vestida de luto, emblema seguro dos pensamentos que me martyrisavam: meus cabellos cahiam-me em compridas tranças em redor do rosto desbotado pela dor. Cheguei a encurvar-me sob o peso da desgraça que me opprimia, cahi de cama, senti approximar-se-me a morte; porém, em vez de que ella me tivesse dado o descanço de tantos soffrimentos, restituia-me meu pai á vida com seus sacrificios, e mais que tudo, com mostrar-me por hum instante o attractivo de huma doce esperança.

« Volvi de novo á minha vivacidade, respirei outra vez o ar da vida embalsamado pelo aroma desta esperança. Escudeiro foi chamado á casa por meu pai, e acceitou huma satisfação do ultrage que lhe fôra feito, recebemos ambos a benção de sua mão, para recebermos depois a da mão do sacerdote aos pés do altar. Este sonho desappareceo na hora em que devia deixar de ser hum sonho: Escudeiro desappareceo hum instante

antes de me chamar sua esposa: a vingança e o despotismo me arrancaram esta dita. Elle me tornou a ver huma só vez no cumulo do ultraje; foi expatriado, e nunca mais tornei a saber delle, até á ultima e unica noticia de que tinha morrido entre os bosques da Columbia. Nenhuma recordação ficou delle excepto em meu coração que elle soube conquistar.

« A esta segunda desgraça que soffri e supportei com mais resignação do que a primeira, porque já estava preparada aos soffrimentos, seguiram-se a critica do mundo e os olhares insultantes da impiedade. Desappareceram os doces sonhos da minha infancia, e depois os da esperança; não me resta senão huma vida incerta para consagral-a ao cuidado de meu pai.... Tenho funebres presentimentos, não sei que sorte me espera!... A vista do pantheon me compraz, quizera que esse fosse o meu ultimo asylo: vou a elle frequentemente, nada tem de repugnante para mim; modestamente levantado sobre huma paizagem formosa, cercado de salgueiros e de limoeiros que estão constantemente cobertos de flores e onde se vêem algumas louzas singelas erigidas pela piedade christãa, grato me seria estar alli confundida com as humildes creaturas que repousam ignoradas depois de terem passado sem serem por ninguem percebidas no mundo. Esta he a situação da minha alma, e, em tal estado, não he possivel que eu me sinta nunca susceptivel aos gozos do amor, nem que entre em hum estado de que me separam crueis desenganos.

« Depois de ter escutado com pasmo esta relação, cujo conteudo eu já sabia, porém que desejava ouvir outra vez de seus labios, para explorar assim sua alma. Elvira, disse-lhe, os padecimentos que experimentastes este caminho semeado de abrolhos porque passastes hum

periodo da vossa vida, em vez de vos feicharem as portas da dita, vol-as abrem para entrades no seu sanctuario mais segura e mais depurada com o tributo da dor que Deos exigio da vossa resignação; approximam-vos, com a fronte ornada da grinalda do soffrimento e a fonte pura da felicidade. Nos bellos dias da vossa adolescencia, gozaveis, sem cuidados, da admiração, dos elogios e do enthusiasmo dos homens; a inveja gemia então dos triumphos que vos adquiriram vossos merecimentos, ou talvez ardia em rancoroso fogo que não conseguia offender o brilho de vossa formosura jovenil, nem a candura de vossa alma innocente: quando depois veio o infortunio fazer-vos soffrer, elevastes-vos á altura de huma heroina, e deixastes de ser huma belleza que não era mais senão belleza; com graças, porém sem grandeza; com feitiços, porém sem sublimidade, com encantos, porém que não tinham enfeitiçado os corações indifferentes; com virtudes, porém que senão tinham exercitado, que não tinham brilhado aos olhos do povo inteiro. Hoje haveis accrescentado o interesse da dor a todos os dotes com que vos destinguio á natureza; augmentastes a virtude do soffrimento, e vossas lagrimas passadas são huma linguagem eloquente que falla em vosso favor mesmo para com aquelles que antes vos olhavam com o olho protervo da inveja; excitastes a sublime compaixão a que tem direito a innocencia e a belleza que soffrem reunidas em hum mesmo ente; excitastes o mais terno interesse que no mundo póde excitar huma creatura humana.

— «Ah! estes altos sentimentos que desenvolveis por influencia de vosso carinho, sem duvida para me consolardes do passado, não se encontram na sociedade, estão longe das cidades; só se acham, na solidão, no

campo, entre as almas que se não deixáram arrastrar pelas doutrinas sociaes, que vivem immediatas a alguma fonte d'aguas crystallinas, fugitivas, porém incessantes; que, fieis á sua verde sombra e ditosas ao escutarem a linguagem da natureza gravada para ellas em todas as partes, e que tambem encontram em si mesmas, aguardam com paciencia sua protecção sem se importarem com a terra. Neste theatro brilhante da sociedade, vistes alguma vez a desgraça grangear alguma sympathia da parte das pessoas do mundo? Ah! as creaturas que choram e soffrem como eu, podem apenas aspirar a huma tibia estima ou a huma compaixão desdenhosa? Em outro tempo, era bello o soffrer por huma causa nobre, como he o amor puro e desinteressado; hoje em dia, esta maxima, se acha desterrada do codigo da opinião. Conheço portanto a realidade da minha situação, sinto a positividade dos pezares que enlutam meus dias, e não me posso já illudir com creações ficticias que não tenham verdade neste mundo. Só me resta hum consolo, e he a convicção de não ter nunca faltado a meus deveres e o desdem amargo com que este sentimento me vinga do juizo dos homens. Quanto ao mais, não me sinto com forças para os gozos; he tal o estado de minha excitação nervosa, que o som da musica, que eu tanto amára, me causa estremecimentos dolorosos....

— «Elvira, quereis acaso vingar-vos das injustiças do mundo com vossa propria desgraça? Quereis abandonar-vos á monotonia das penas, quereis chegar áquella apathia fatal, áquella somnolencia de todos os sentimentos do amor, unicos que fazem sentir a existencia? Ah! as almas superiores como vós não se abatem na dôr nem se despojam voluntariamente da energia com que as dotou a natureza! Ainda não chegastes ao terço de

vossa vida, ainda o sol se levanta recente para fazer descer seus raios sobre vossa fronte e allumiar-vos com toda a sua luz.... Não, Elvira, não; renunciai a tão terrivel resolução, abri vosso casto seio ás suaves sensações da dita e aos puros gozos de hum amor legitimo.

« Quando vos levantardes pela manhãa e verdes os primeiros dias da primavera; quando a natureza se vos apresentar em todo o esplendor de seu renascimento; quando, volvendo tudo a começar a viver e a amar, perceberdes o ar temperado e aromatisado com as primeiras florescencias; quando, finalmente, ouvirdes os alegres gorgeios dos passarinhos que, saltando de ramo em ramo, se buscam com amoroso instincto, não sentireis por ventura palpitar vosso coração e abrir-se vosso peito aos impulsos de hum amor instinctivo? Não sentireis aquellas deliciosas emoções que são o patrimonio das almas nascidas, como vós, para amarem e serem amadas?...

— « O aspecto sombrio e funesto do inverno, estaria mais em harmonia com a minha desolação: quizera antes ser a aldeana da serra regando junto a hum poço huns pobres legumes com o rosto cheio de orvalho, do que ter nascido filha deste bello clima, onde se condensam todos os encantos do renascimento da vida. Esse aspecto aprazivel e risonho da natureza, que me pintaes com tanta belleza, he já odioso para mim; sinto quasi como morta dentro em minha alma a faculdade de amar e de ser feliz. De que me servirão os formosos dias em que hum sol brilhante derrame seu calor benigno do alto de hum céo azulado? De que me servirão as deliciosas noites estrelladas, cheias de fresquidão, de perfumes e de mysterios?

— « Elvira, a natureza está morta para o ente que não ama. Ah! que attractivo poderia ter o mundo sem

esses impulsos secretos e ineffaveis que, approximando o homem e a mulher, os fazem encontrar a ventura em cada hora de sua vida e em cada novo objecto que se apresenta a seus olhos?

— « O amor, Jacintho, pertence sómente ás creaturas felizes; os desgraçados estão fóra de seu céo.

— « Ah! tambem os entes infelizes encontram a ventura no amor, e talvez mais do que os afortunados. Se acaso fostes desgraçada, o amor vos offerecerá hum thesouro inexgotavel de consolações e de adoraveis gozos, que vos farão olvidar as amarguras passadas. O amor he o allivio dos pezares e o doce bálsamo dos peitos feridos. Se hum cruel destino vos envenenou a taça do prazer e desgarrou a vossa alma no dia em que vos brindava com suas delicias, já passou esta tormenta, e ainda vos não approximastes ao meio dia da vida para vos resignardes a permanecer morta na aurora da vossa existencia.

« Em quanto os astros proseguindo lentamente em seu curso pelos céos, e a terra descançando silenciosa, e o mar dormindo na praia, em quanto a noite em sua calma, a aurora em sua fresquidão, o meio dia em seu esplendor e a tarde em sua serenidade; em quanto os passarinhos cantando e as flores exhalando seus perfumes, respiram todos amor e todos ao amor convidam, permanecereis vós fria, insensivel, com hum coração todo feito para sentir, com huma alma toda creada para amar? Não invejareis a sorte dos entes unidos por hum santo laço, que se gozam adormecidos entre os braços da suavidade, ao som do vento que agita as folhas, ou ao ruido surdo das chuvas que ao longe cahem?

« O amor, Elvira, abrandará as penas do vosso peito, acalmará a vossa angustia e mitigará a afflicção com que agora batalhaes, talvez com cançado esforço. Lá, na so-

lidão de huma casa de campo, longe das sociedades, respiraremos ambos á sombra dos arvoredos e enviaremos ao céo nossas queixas sem que os perversos insultem vossa tristeza com sacrilego riso, e sem que a falsa piedade vos estenda sua mão com mentida compaixão.

« Elvira, acceitai a off'renda de hum amor puro, a entrega de hum coração sincero. Eu gozarei das vossas preferencias, merecendo-as cada dia perante todos a força de cuidados e de ternura; accolhereis meus olhares com o vosso doce sorrriso, que mais doce será, por isso que não annunciará huma correspondencia culpavel. As flores que vos ornam a cabeça, eu as colherei com minhas mãos pela manhãa, e serão mais aromaticas pela tarde, porque se unirão ao puro alento de vosso peito!...

— « Jacintho, eu vos agradeço com profunda gratidão o amor que me professaes; no meio de minha dolorosa afflicção, não me fostes indifferente, e até sympathisastes com a minha desdita.... porém.... só a ideia do amor me faz tremer.... e a do matrimonio mais me estremece.... O golpe fatal que me separou deste estado em que minha alma lobrigara hum mundo de delicias, as terriveis tormentas que fizeram mallograrem-se minhas primeiras esperanças, a amargura emfim que envenenou a alegria de meus annos juvenis, tudo tomei como o aviso de huma providencia especial que me quiz por este meio advertir que não tinha eu nascido para tal estado. Tinha eu portanto tomado a resolução de passar solteira o resto de meus dias.... Mas.... talvez que meu coração com o andar do tempo....

« Hia proseguir, quando a veio interromper o rodar de huma caleça que vinha approximando-se á casa.

— « Ahi vem meu pai de volta da cidade, disse-me com surpreza; demorou-se muito mais do que costuma, porque seus negocios se acham em apuros.

« E, levantando-se depois destas palavras, accrescentou:

— « Mister he que o vamos esperar na sala.

« Sahimos do jardim, e, em vez de hirmos para a sala, descemos ao pateo, onde encontramos o velho descendo já de sua caleça.

— « Olá! senhor Valle, disse-me elle, pois quereis hir-vos embora porque chego?

— « Não, senhor, respondi-lhe; vim acompanhar a senhora D. Elvira, que quiz chegar até aqui a receber-vos, e tambem eu tive o mesmo desejo, pois que, as ultimas vezes que cá tenho vindo, não vos tenho achado em casa.

— « D. Jacinto, tenho estado bastante molestado estes dias, e hoje estou com a cabeça escandecida.

« Durante este curto dialogo hia hum lacaio robusto e vestido com hum luxo igual ao de hum lord de Inglaterra desoccupando a caleça de doze saccos de mil pezos duros cada hum, e conduzindo-os para cima.

— « Eu, proseguio o ancião, tinha sacado huns doze mil pezos sobre esta casa, com o juro de vinte e cinco por cento, contra esse judeo Salomão da rua de Badegones, e outros tantos sobre a minha estancia de Maranura do patife de Solis, peior todavia em consciencia do que o judeo, pois não me leva menos de trinta por cento. Só em juros já lá se foi grande quantia nos cinco annos que fazem depois que tomei estas quantias; era portanto necessario remediar este mal. Hoje acabo de vender a minha prata lavrada na Moeda a pezo de *chafalonia*, para com seu importe resgatar a estancia que he a propriedade mais productora, e ficar devendo sómente sobre a casa. Patifes! como se aproveitam das circunstancias para chuparem o sangue do homem! Mas não he delles a maior culpa; foi este maldito con-

gresso, com a sua abolição das leis sobre a usura, quem abrio hum campo vasto e illimitado ao monopolio de huns poucos de capitalistas que se enchem á custa das familias, cujas necessidades compram tão caro!

— « E como contrahistes tantas dividas com huma fortuna tão grande como a que possuieis?

—Estas dividas, respondeo-me o ancião, continuando parado no segundo degráo da escada e com as faces encendidas como humas brazas, contrahi-as por causa dos transtornos que me occasionou a maldita guerra da independencia e dos desfalques que o governo da patria causou na minha fortuna com suas escandalosas exacções!... Que quereis, D. Jacinto? Acostumado desde o berço a viver com commodidade e a ver minha familia apparecer com brilho e com decencia na sociedade, não era facil ter deixado de sustentar a todo custo a dignidade da minha casa. Se agora estou mais reduzido, he porque mais não posso, e porque tambem a experiencia me tem dado optimas lições.

— « Todos me tem dito que fostes sempre hum homem muito franco e generoso....

— « Sim, senhor; nunca houve ninguem que me pedisse algum favor que eu lh'o negasse, estando em minha mão o fazel-o. Minha meza era huma meza de estado, á qual concorriam pessoas de classe e de distincção e cujo numero nunca era menor de dez ou doze. Fui muito apaixonado pela musica e pelo theatro; nunca deixei de ter nelle hum camarote da primeira ordem, nem outro na praça de Hacho, onde, como em toda parte se apresentava a minha familia com hum esplendor que não cedia ao de nenhuma outra familia de Lima. Rara vez andavamos a pé, porque, em lugar de huma caleça que agora vedes, tinhamos tres das mais elegantes. Minha mulher tinha o mesmo gosto que eu;

quando chegava huma moda de Pariz, era ella das primeiras a usal-a: ainda restam trajos custosos que nunca chegou a vestir. Eu approvava nella este aceio, porque sempre julguei que he huma das primeiras prendas que deve ter huma mulher para agradar ao homem na sociedade, e mais ainda para conservar o carinho de seu marido, pois que a compostura variada com gosto e phantazia dá sempre novos encantos á belleza.

— « E não vos peza a vossa prodigalidade, disse-lhe eu, agora que vos vedes nestas incommodidades?

— « Não me peza nem nunca me pezará a nobreza e o decoro de minha conducta; peza-me sim de ter feito tantos ingratos com minhas liberalidades e de não ter limitado hum pouco meus gastos para me não ver nos apuros e nas humiliações em que me vejo agora.

— « Tendes razão, senhor, para vos arrependerdes de vossa profusão passada: quando os antigos diziam que *mais valia conta do que renda*, diziam muito bem, e sempre se tem repetido que a economia bem entendida e bem dirigida he a primeira base da fortuna de hum homem e da felicidade de huma familia.

— «A economia bem entendida, sim, senhor, a economia bem entendida, muito bem dito, porque aquellas ridiculezas a que dão este nome, aquelle afan de se fazerem parcimonias e mais parcimonias para hum futuro que nunca chega, privando-se o homem de todos os gozos presentes, martyrisando-se a si mesmo e á sua familia e renunciando até ás primeiras necessidades da vida, não he proprio senão de gente sordida e baixa, de huma mania insensata ou de huma razão perturbada. Não sei se me tenho enganado neste modo de pensar; porém tenho para mim que mais vale morrer ou sepultar-se o homem na solidão dos bosques do que viver na sociedade huma vida obscura e misera-

vel, depois de ter aberto os olhos na grandeza e ter estado acostumado a levar huma existencia commoda e brilhante.

— « Mas não prejudicaes a Elvira com a alienação que fizestes de suas joias?

— « Elvira tem o seu dote no valor de Maranura que vale mais de vinte mil pezos, no moinho de Ocros, que está avaliado em dez; e demais ficam-lhe sufficientes joias para seu adorno. Sobretudo suas virtudes são seu melhor patrimonio e a melhor prenda que ella póde levar ao matrimonio, em cujo estado eu quizera vel-a enlaçada com hum homem de bem, antes de baixar á sepultura.

« Eram já tres horas da tarde quando o ancião acabou com esta longa relação de suas vaidades, que eu escutei machinalmente. Elle me convidou para ficar a jantar; mas, como me achava summamente agitado e incapaz de poder seguir conversação alguma, pedi-lhe que houvesse de me desculpar se me retirava, fingindo os mais serios pretextos.

« Quando cheguei á casa, perguntei por meu tio, e me disseram que estava dormindo a sésta. Entrei precipitadamente no meu quarto, revolvendo em minha memoria a scena que acabava de passar com Elvira. Puz-me a recapitular desde o principio até ao fim a conversação que com ella tivera, repeti huma e muitas vezes suas palavras, detendo-me nas que podiam affogar ou debilitar minhas esperanças e passando por alto nas que eram indifferentes. Sua imagem estava tão viva em minha mente quanto ella o estava realmente quando estivemos juntos na escadaria do jardim; comprazia-me em recordar até as mais pequenas circunstancias desta entrevista; retracei-me as menores particularidades de suas feições, como se me

não tivesse tantas vezes embriagado com sua vista; debuxei-me os mais minimos movimentos de sua cabeça, o conjuncto de seu trajo, a expressão de seu rosto; porém, entre todos estes vivos retratos, nada recordei com mais transporte do que seus olhos de pupilla rasgada, a vibração de sua voz, o ardor vago de heliotropo que lhe perfumava os cabellos e o ter-me eu sentado tão junto áquelle corpo adorado.

«—No meio da minha desolação, vós não me fostes indifferente, disse-me ella,—me repetia eu a mim mesmo, e estas palavras resoavam com o accento da mesma mulher que as pronunciara, ou melhor, se repetiam em meus ouvidos com o echo da voz do anjo que annuncia a salvação. — «Vós não me fostes indifferente!..» —estas deliciosas palavras sahiram daquelles labios de rosa humana, desbotados hoje por hum pezar de amor, mas que amanhãa se accenderão com o carmim de outro amor. «A mulher que personifica em si a honra, a religião, a dignidade e a sinceridade, pôde pronunciar que eu não lhe era indifferente!... isto não he sómente huma esperança. «Talvez que pelo tempo adiante o meu coração!..» disse ella tambem!..—Céos! porque me não destes mais hum instante? Ah! eu teria quiçá ouvido a ultima palavra da esperança!...

«Embriagado assim com o balsamo da felicidade, hia-se o meu coração engrandecendo como hum mundo, quando me veio hum criado chamar da parte de meu tio. Julguei que fosse para me perguntar se tinha estado em casa de D. Ambrosio e dar seus conselhos costumados.

«Des que conheci Elvira e que contrahi relações com seu pai, tinha elle notado grande mudança em meu caracter e em meus costumes; varias vezes me tinha dirigido suas indirectas sobre minha inoccultavel paixão

por ella, tinha tratado de sondar minhas ultimas intenções a este respeito, e por ultimo me tinha advertido do pouco cuidado com que eu tratava desde então os negocios da casa.

— « Hum pensamento vos occupa fortemente desde algum tempo, dizia-me elle, e nunca m'o quizestes communicar; porém, por mais que dissimuleis, não podeis occultar-m'o, porque, como vos amo, vos estudo e vos observo. — Huma desculpa frivola era a minha resposta, com a qual não ficando elle satisfeito, me deixava, fazendo transluzir seu sentimento.

« Meu tio pois conhecia a fundo o caracter de D. Ambrosio, e era sabedor do estado em que se achava sua casa; e, por mais que estimasse Elvira, como verdadeiramente a estimava por suas virtudes, me deo mais de huma vez a entender que me não conviria nem elle approvaria meu enlace com ella. Elle em nada se parecia com D. Ambrosio, cujo caracter vão, orgulhoso em extremo, frivolo, dissipado e interesseiro ao mesmo tempo, por huma rara combinação de paixões oppostas, o fazia incapaz da verdadeira amizade, assim como de fazer a felicidade solida de sua familia; porém era demasiadamente severo, inexoravel em suas determinações e capaz de conservar o ar carrancudo da indignação por hum crime até á sepultura. E eis-aqui a razão por que, apezar de ter merecido toda a sua estima e confiança, tratava eu sempre de lhe occultar minha intenção a respeito de Elvira.

« Portanto, disposto a desculpar-me de minha demora, entrei no gabinete de meu tio e não o encontrei. Eram cinco horas da tarde, horas em que elle costumava alli estar: as janellas estavam hum pouco cerradas e corridas as cortinas da porta que communicava com a alcova; senti hum sobresalto, porque logo pre-

sumi que se lhe houvesse declarado a dysenteria, de cujos symptomas se tinha estado queixando havia já oito dias. Entrei precipitadamente na alcova, onde o achei deitado na cama; elle me disse que se achava incommodado e que tinha mandado chamar o medico. Sahi immediatamente a buscal-o e voltei com elle depois de meia hora. O medico se encarregou de seu curativo com muita desconfiança.

« Esta cahida de meu tio era para elle se não levantar mais. Com as attenções e cuidados que então recahiram sobre mim, não tinha eu tempo para nada; vi-me na situação a mais amarga: a casa de Elvira ficava em grande distancia, e não me era possivel ir vel-a sem que meu tio tivesse deixado de notal-o, o que lhe teria causado grande sentimento e augmentado seu mal. Resolvi-me a escrever-lhe; mas variei logo de pensamento, porque as ideias se me apresentaram em confusão e eu não atinava a escrever huma só regra.

« Passaram-se cinco dias neste estado de irresolução, e nestes cinco dias tinha eu pegado cem vezes na penna e outras tantas a tinha deixado cahir de meus dedos tremulos. Mas emfim, não havendo outro recurso e não podendo resistir por mais tempo á torrente do amor, abandonei-me ás espontaneas inspirações do sentimento, nos seguintes termos:

« Elvira,

« Des que minha alma póde sentir, busquei na natureza, como o autor da vossa *Nova Heloisa*, hum ente ideal de bondade e de nobreza, de graça e de belleza, que podesse inspirar-me aquelles gozos do amor para os quaes julguei que tinha unicamente nascido o homem. Este ente de perfeição que busquei tanto tempo sem nunca o ter encontrado senão em minha imaginação,

achei-o por fim em vós, realçado de feitiços ainda mais adoraveis do que os que eu imaginára.

« Assim que vos conheci, vos consagrei todos os meus instinctos, porque elles me vieram de vós; assim que vos conheci, o vosso nome se mesclou com os meus pensamentos e com as minhas acções, e o piedoso respeito que me inspiraram vossos pezares augmentaram ainda mais o culto religioso que vos rendo. Fizestes-vos para mim hum ente intermedio entre o divino o o humano.

« O costume de ver-vos e de fallar-vos, a doce intimidade que deste costume nasceo, os deleites puros que já me tendes feito gozar com a vossa presença, as mysteriosas affinidades que vagaram em torno de nós ambos, foram augmentando insensivelmente a luz de minha tremula esperança e fortificando em mim este amor que he agora indestructivel. O esforço mesmo que neste momento faço para vos escrever com calma, he huma prova da vehemencia deste sentimento.

« Elvira, escutai-me.... Ah! nada tenho concebido mais bello, mais ditoso, mais invejavel do que hum enlace terno formado entre nós ambos! Oh! eu concentraria nesta vida todos os regosijos, todas as adorações, todo o poder de meu coração; nossos gozos durariam tanto quanto a nossa existencia; teriamos huma vida ditosa, percorreriamos huma vida toda de ternura, nunca chegaria hum só instante em que vissemos em nossa existencia o isolamento de dous entes ou a vida fria da civilidade.... Acreditai-me, Elvira, se eu fosse digno de vós, ah! amado de vós em tudo de vós seria digno!

« Quando chegou a vez em que ousei declarar-vos este amor tanto tempo comprimido dentro em meu coração, no instante em que esperava ver sahir-vos da bocca a palavra de consolação que abrisse o céo a minhas esperan-

ças; quando esperava a gotta de orvalho que refrescasse o meu ardente peito, como a lingua abrazada espera a gotta do refrigerio; a chegada subita de vosso pai me privou desta felicidade. Depois, hum acontecimento funesto veio privar-me e ainda me priva agora da dita de vos ver, e entretanto vão os dias correndo com a lenteza dos seculos. No mesmo dia em que com tão violento esforço me arranquei do vosso lado, achei já meu tio prostrado na cama com huma forte dysenteria que vai cada dia em progresso e que muito temo o leve á sepultura. Vós conheceis seu melindre e sabeis que sou eu que faço tudo em casa. Em tão amarga situação, só vos posso escrever estas debeis linhas, pedindo-vos que vos digneis de perdoar esta liberdade. »

Vosso affectuoso

JACINTO.

« Seis dias se escoaram sem que eu recebesse resposta a esta carta, de cujo resultado final dependia a inteira felicidade da minha vida. Tambem D. Ambrosio não apparecia em casa; entretanto que todos os amigos ou conhecidos de meu tio já o tinham vindo visitar varias vezes; e esta falta, no meio da boa harmonia e civilidade que reinavam entre ambos, augmentava muito os meus temores. Já hia pois começando a desesperar da minha sorte, quando o velho Honorio, antigo e fiel criado da casa de Elvira, se apresentou em meu quarto, quando eu menos pensava, e me entregou em segredo huma carta que abri tremendo e que era concebida nos termos seguintes:

Meu estimado Jacinto.

« Eu julguei que o coração não podia amar duas vezes, como não póde viver mais de huma; entretanto o tempo me desenganou deste erro. Hum amor grande, profundo, mutuamente correspondido, porém tragicamente submergido no infortunio deixou em minha alma sentimentos que a fecharam a toda esperança e que eu tinha julgado eternos, porque, em vez de me esforçar por abafal-os, conservei-os eu mesma, encontrando nelles a amarga delicia que dá a consciencia de huma dor inconsolavel, a ideia de huma felicidade perdida que não póde ser reparada. Mas os sacrificios do vosso coração que em offerenda offerecestes ao meu, vossos delirios mesmos para me arrancardes á dor, vossa generosa e terna consagração posta á prova durante o longo tempo de huma amizade pura, as harmoniosas semelhanças de infortunio que existiram entre ambos, tudo junto com a elevação dos vossos sentimentos e com a nobreza do vosso caracter, inclinaram ou melhor, dobraram o meu coração.

« Não chameis tardia esta ingenua confissão de meus sentimentos para com vosco, nem vos queixeis do longo tempo que precedeo a consonancia de meus affectos com os vossos: tenho ouvido dizer que o amor que se desenvolve subitamente como essas plantas que germinam, crescem e morrem em hum dia, não he de mais vida do que aquelle que vai pouco e pouco deitando suas invisiveis raizes no mais profundo do coração, que cresce surdamente, e que não se suspeita, porque seus progressos são invisiveis.

« Jacintho, merecestes toda a minha estimação; podeis contar com o carinho de

Elvira.

« Ao ler esta carta, que mil vezes reli e outras tantas beijei, senti a chamma da dita correr-me por todas as veias. Quando conclui sua leitura, estava fóra de mim: passeava, parava, sentava-me, hia á janella, estendia-me na cama; estava louco! Sentia desprender-me do mundo material e arrebatar-me ao puro ether dos céos! Ah! como a esperança abre suas alegres azas para nos remontar ás regiões do futuro! Como nos faz esperar o bem desejado, mesmo antes da hora assignalada pelo destino! Semelhante á primeira rosa mystica que embalsama huma terra virgem, onde ainda não penetraram as pizadas humanas, como a flor secreta nascida em hum jardim occulto, affagada pela viração, fortificada pelo sol e alimentada pela agua do céo, assim cresce a imagem da felicidade no peito do homem que ama pela primeira vez, acariciada pela imagem da mulher amada.

« Julguei que devia logo responder áquella primeira carta, e o fiz do modo seguinte:

« Elvira. »

« A vossa adoravel carta reli mil vezes, outras tantas cobri de beijos, e ensopei-a com lagrimas de prazer e contentamento. Cheguei ao cume da felicidade, e faltavam-me forças para me sustentar nesta altura da dita. Aquelle coração pelo qual tinha eu suspirado tanto, que tanto appetecera, que amára tanto, chegou alfim a responder aos échos de minha paixão!

« Se neste instante me surprendesse a morte, Elvira, mesmo antes de vos possuir, eu morreria contente, porque levaria ao tumulo a ideia de ter merecido hum alento de amor de Elvira, a unica creatura que tenho amado.

« Não sei que sinto! Porque fizestes-me tão ditoso?

Talvez sois para commigo, neste instante, mais cruel do que o fostes antes com a vossa indifferença....

« Os homens me fizeram beber até á lia a taça da amargura; e agora sinto que não ha além da dita que gozo hum ponto onde possa hir a alma repousar-se. Ah! os que amam são como os escolhidos de Deos, como os predestinados para o céo; entre milhares, ha apenas hum que sinta o que he amar.

« Quando o sacerdote abençoar o nosso enlace aos pés do altar, se este pensamento não he hum delirio, essa solemne ceremonia com que a igreja santifica e engrandece o matrimonio, talvez seja já mui debil para accrescentar alguma cousa á força com que agora sinto a elevação do amor. E he tal a força de minha sollicitude por vós, que os aromas que perfumarem o leito nupcial não serão mais embriagantes do que os que agora me embalsamam, ao contemplar em minha mente o vosso sorriso de esposa.

« Elvira, alçastes-me a huma altura incommensuravel ácima da esphera dos dêmais homens; a vós devo esta ventura; a vós só depois de Deos a agradeço.

Vosso affectuoso

Jacinto.

CAPITULO QUARTO.

« A molestia de meu tio hia sempre em progresso, e meus cuidados e attenções se redobravam para com elle: entretanto não sabia eu nada de Elvira; os dias corriam, o velho Honorio tambem não apparecia: era já o decimo dia depois que lhe tinha escripto. Julgava

que devia ter occorrido alguma novidade; não podia permanecer em tão terrivel expectativa. Huma tarde em que julguei que não devia fazer maior falta em casa com a ausencia de hora e meia, montei a cavallo e parti como hum raio. Não levaria trinta minutos para chegar junto á casa de D. Ambrosio. Approximei-me á porta, e, quando hia bater, foi que notei que estava fechada: puxei pelo meu relogio, e eram seis horas e meia da tarde. Desolante solidão reinava em torno do edifico; não se ouvia senão o remoto ruido das ondas que se quebravam na plaga visinha e o estremecimento com que as arvores da horta se agitavam ao sopro de hum vento rijo que vinha do mar. Volvi os olhos para todas as partes, e não encontrei vestigio algum de nenhum vivente a quem podesse perguntar pelos donos daquella casa deserta. Tremi hum instante; pensei que Elvira tinha partido do mundo sem me dizer adeos. Elvira! exclamei involuntariamente com todas as minhas forças, e o écho repetio este nome com prolongado e solemne som. Elvira não me respondia. Hia desfallecer e hum pensamento me reanimou. Huma columna de luz que á minha direita se dilatava para a costa, fazendo luzir funebremente huma facha de herva com seu clarão opaco, me advertio que estava a huma milha de distancia da pousada do Condoro, que era donde sahia aquella luz, e que podia encaminhar-me para ali a saber de D. Ambrosio e de sua filha. Dei huma carreira, cheguei ao sitio, e não havia ninguem que me desse noticia alguma.

« Regressei desesperado, sem saber por onde hia, sentindo sómente fugir a terra sob os pés do meu cavallo. Cheguei á casa muito tarde; não sabia como se tinha passado tanto tempo: quiz fazer algumas recordações, e não me lembrava de nada.

« Meu criado estava esperando por mim com huma carta que Honorio lhe tinha deixado, dizendo que me encontrara duas horas antes na ponte de Rimac, cruzando-a a cavallo para a banda de S. Lazaro.

« A carta continha estas poucas palavras:

« Jacinto.

« A sorte, implacavel em sua sanha, não se cansa de nos fazer soffrer. Meu pai se vio obrigado a deixar sua casa e a transportar-se para esta fazenda donde vos escrevo, aproveitando-me da opportunidade que me offerece a hida de Honorio a essa cidade. Desejo com ancia o restabelecimento de vosso tio, e ver-vos aqui quando o permittam vossas occupações.

« Vossa affectuosa

Elvira.

« Ao ler esta carta, suppuz que a casa de D. Ambrosio tivesse sido embargada por seus credores; e não foi errada esta conjectura, porque no dia seguinte me informei que suas dividas eram maiores do que elle me tinha indicado, e que, não tendo pago em varios annos os juros das quantias que sacara sobre sua casa, tinha esta sido embargada judicialmente. Ah! eu nunca tinha desejado as riquezas, nunca o ouro me tinha seduzido o coração; porém naquelle instante teria dado a metade da minha vida para salvar Elvira e seu pai de tão humilhante situação.

« Este triste episodio em meus primeiros amores com Elvira parecia-me ser o indicio de algum desenlace funesto no futuro. Haviam vezes que accusava a Provi-

dencia de injustiça e outras, em que me sentia acalmado por hum sentimento religioso, dizia a Deos: — Porque, meu Deos, tu que ouves igualmente attento os ruidos ineffaveis do universo e as supplicas da mais humilde de tuas creaturas, não attendas ás lagrimas puras de huma das mais bellas e perfeitas que déste ao mundo? Não são acaso obra de tuas mãos as graças e as virtudes que resplandecem em Elvira?

« Já nesta occasião não podia eu mover-me de casa, porque meu tio se hia approximando ao sepulcro, e nestes dias fataes só me restava huma consolação, a de hir em alguns momentos ao sitio do terrado donde se divisavam os contornos da casa de Elvira; e isto era huma consolação. Ah! quem póde explicar o pezar que causa a olhada que hum amante dirige aos sitios que sua querida habitou hum dia e animou com sua presença, e que agora estão tristes e desertos!

« Chegou por fim a hora do destino para meu tio e o principio de huma nova cadeia de infortunios para mim. Era o vigesimo oitavo dia de sua enfermidade, eram oito horas da noite: estava eu sentado ao lado delle, e elle me olhava compungido; batalhava, segundo me parecia, com alguma ideia tormentosa, levantava as palpebras e as tornava a abaixar depois de ter por grande espaço fitado seus olhos immoveis na frente de seu catre coberto com hum cortinado de seda, donde pendia huma bolsinha de camurça fortemente atada pela bocca. Depois de huma hora deste combate silencioso, em que apenas lhe tinha eu ouvido duas palavras, — Grande Deos! — volveo outra vez a vista para mim, e me disse com voz firme e ainda sonora:

— « Jacinto, tirai daquelle saquinho de camurça (apontando com o dedo) duas chavinhas que estão

dentro; abri com a maior o meu bahú de cedro, e com a mais pequena huma caixinha de lata que se acha dentro do mesmo bahú; tirai o embrulho que nella se contém e trazei-m'o aqui depressa.

« Obedeci no mesmo instante. Meu tio examinou o embrulho com attenção e me mandou que o abrisse, dizendo-me que era seu testamento fechado, e que o tinha feito já desde hum anno antes.

« Estendendo depois sua tremula mão e indicando-me huma parte do embrulho, continuou:

— « Eis aqui a clausula em que eu vos tinha nomeado herdeiro unico e universal de meus bens; esta tinha sido a minha ultima e decidida resolução, tanto que, para della me não apartar depois, fechei este testamento desde tempos atraz como o vistes; mas he necessario que saibais o que nisto ha.

« Eu tive huma filha unica que amei e idolatrei com paixão, que criei e a eduquei com esmero, e que considerei como o anjo de consolação para meus cançados annos: por ella me impuz as maiores privações; para fazel-a feliz supportei as fadigas de quinze annos de trabalhos nas minas de Atun-cancha.

« Quando ella chegou á idade florida e que eu me desvanecia de contente ao contemplal-a possuida de todos os dotes de huma subida educação, desappareceo-me de casa, seduzida por hum commandante de cavallaria. — Impio! seu corpo desbaratado no campo de Maquinhayo justificou a Providencia! Ah! perdoa-me, meo Deos! Surprehendida em sua alma como em seus sentidos, seguio o seu corruptor, qual huma *rabona*, até á villa de Guancavelica, levando comsigo o cunho da deshonra e deixando seu pai mergulhado na dor a mais inconsolavel.

« Por este desvio eu lhe perdoei, porque soube con-

siderar a debilidade de huma menina incauta, preza nos laços de hum seductor astuto. Fiz os maiores sacrificios para que se recolhesse á casa, escrevi-lhe mil vezes regando o papel com minhas lagrimas; e ella, surda aos lamentos de hum pai, não me respondia. Arrastrei-me por fim até ao lugar de sua residencia, resolvido a rogar de joelhos ao seu verdugo que m'a restituisse, ou a cravar-lhe hum punhal no coração, no caso de não conseguir nada com este ultimo sacrificio.

« Huma tarde, ainda com o crepusculo, apresentei-me de repente defronte da casa em cuja sacada entoava ella huma canção na viola, ao lado do seu seductor, que, recostado a seu hombro, saboreava a voz harmoniosa de sua victima. — Amelia! gritei com todas as minhas forças, precipitando me para ella com os braços abertos.... A ingrata deo outro grito inarticulado e deitou a correr para dentro, fugindo da minha vista. Fiquei gelado.... Tarde cruel!... Ah! não posso contar-vos já o mais que depois occorreo, porque me sinto sem forças....

« Aqui fez meo tio huma longa pausa, e depois proseguio:

— O sentimento de tamanha ingratidão me endureceo o coração e me petrificou a sensibilidade; não a reputei mais digna da menor lembrança e me esqueci della.

« Passados alguns annos, ella me escreveo tres vezes pedindo-me perdão, e todas as tres vezes rasguei suas cartas, e nenhuma emoção me causaram seus rogos. Soube depois que se tinha refugiado contra o infortunio no convento de Descalças desta cidade, e quando de lá mesmo me fallou com o accento que dá a desgraça e em nome da virtude, nem mesmo isto me moveo. Senti-me morto para ella, fiz o meo testamento e o fechei sem mencional-a, como vol-o disse, para não ter mais motivo de lembrar-me nunca della....

«Entretanto, depois que cahi doente, tenho-me visto perseguido pelo remorso que em mim suscitou este meu proceder, e emfim não lhe pude resistir. Quem sabe se não he isto hum auxilio do Ente Supremo, que, em sua illimitada bondade, não quiz que eu me apresente criminoso ante seus olhos?... Quero pois perdoar-lhe sua ingratidão, quero declaral-a minha filha em meo testamento e nomeal-a herdeira da metade de meus bens, ficando para vós a outra metade. Tenho reconhecido que sois generoso e sensivel, e não duvido que approvareis esta determinação. Mas, antes de tudo, quero estreital-a em meus braços, misturar minhas derradeiras lagrimas com as suas, e baixar á sepultura com esta consolação. Ide depressa ao convento das Descalças, e dizei-lhe que seu pai a está esperando á borda do sepulchro para vel-a e abraçal-a pela ultima vez.—

«Sahi de casa precipitadamente e cheguei ao convento em quinze minutos, não obstante achar-se a onze quadras de distancia. Saudei a porteira e lhe pedi que chamasse a recolhida Amelia.

— «Amelia enterrou-se hontem, respondeo-me a porteira com placidez.

— «Zombaes de mim, irmãa? tornei eu; sou seu primo, e he seu pai quem a manda chamar!

— «Nesta casa, senhor, não se costuma mentir. Amelia he morta; dizei a seu pai que morreo a morte de huma bemaventurada. Em seus ultimos momentos, vimol-a derramar lagrimas de arrependimento e proferir compungida os nomes de Deos e de seu pai.

«Gelado com esta resposta, pude apenas regressar para casa, pensando na mortal impressão que a meu tio causaria tão fatal quanto inesperado acontecimento. Estava elle esperando por mim com tal anxiedade, que, apezar de já os estragos do mal o terem quasi converti-

do em hum cadaver, ainda se lhe notava claramente na expressão da descarnada e livida physionomia e no esforço com que apenas conservava os eclipsados olhos fitos na porta da vivenda, esperando a cada instante ver por ella entrar sua filha. Foi-me mister fazer grande violencia sobre mim mesmo para me apresentar com serenidade ante elle, e colher todas as minhas forças para lhe dar a terrivel noticia, porque emfim não havia outro remedio.

— « Amelia morreo, disse com voz bronca e cortada. Cubriram-se-lhe os olhos de huma sombra, e logo depois se fecharam; seus braços se estenderame seu corpo se entezou na cama como huma materia elastica estirada por huma machina. Precipitei-me sobre elle:

— « Senhor, senhor, disse-lhe....

« Estava frio....

« Este incidente foi hum segundo fuzil accrescentado á cadeia de meus infortunios, e que eu me tinha presagiado. A morte de Amelia, bem longe de me alegrar, por isso que me deixava unico herdeiro da fortuna de meu tio, me causou intenso sentimento; parecia-me que eu tinha tido parte na sorte de minha prima, e olhava já aquella fortuna com huma especie de horror; presentia que a fruição della seria, em toda a minha vida, mesclada com o veneno de hum remorso vago, porém penoso e incommodo.

« Entretanto, eu chorava sobre o corpo inanimado do meu bemfeitor no dia em que já o funebre carro vinha vindo para o conduzir ao Pantheon e deixar-me solitario sobre a terra, se não existisse Elvira. A sala do luto estava, de hum ao outro extremo, cheia de homens vestidos de preto, entre os quaes apenas eu distinguia hum só e de cujos labios sahiam expressões doces e consoladoras que não faziam écho em mim, por-

que nem a morbidez em que se achava minha alma me permittia escutal-as, nem eu julgava que hum só de entre tantos sentisse a morte de meu tio ou me acompanhasse em minha dor. Chegou o carro, e seu terrivel estrondo me fez estremecer e olhar para a porta da rua. Já suas rodas descançavam no pateo, e meus olhos se encontraram em silencio com dous soldados que, com a espingarda ao hombro, estavam pregados hum em cada lado daquella porta. Perguntei-lhes o que alli estavam fazendo, e hum dos convidados que se achavam junto a mim me instruio de que eram guardas mandados pelo governo para impedirem que se tirassem de casa os thesouros do finado. Não dei apreço a esta vileza e continuei com meus deveres.

« Apenas tinha o corpo sahido de casa, quando se apresentaram com aspecto autorisado e com ar de gravidade o juiz de primeira instancia e hum official do thesouro publico, acompanhados de hum escrivão e de dous outros agentes. Exigiram de mim que lhes apresentasse o testamento do fallecido, e, apenas o examinou o official do thesouro, logo este homem, que dous ou tres mezes antes me enchera de lisonjas em hum estrado, olhou para mim com o ar de hum grande e me disse:

— « Isto não he testamento, porque nem o escrivão nem huma só testemunha o solemnisaram com suas assignaturas; isto não he mais do que huma simples memoria que não faz fé alguma.

— « Não tenho outro testamento que apresentar-vos, respondi, nem tambem me importa que este não tenha valimento; se quereis outro, podeis mandal-o fabricar na officina das intrigas.

— « Não he com essa linguagem insolente que deveis responder a hum major do exercito, a hum commissario do governo.

— « Tambem não era essa a linguagem com que me fallaveis em casa da senhora...., quando esperaveis que eu vos tivesse feito emprestar com meu tio a quantia que quereis para vossas dissipações.

— Insultastes-me diante do Sr. Juiz, e eu vos farei sentir o pezo de minha vingança.

— « Na hora que quizerdes, escolhei as armas.

— « Não trato de armas por ora. Saberei como vingar-me de vós.

— « E qual o meio de que vos servireis?

— « Nada tendes que perguntar-me.

— « Cobarde! já sei a que meio hides recorrer; porém nem vós nem o tyranno, ante quem vos humilhaes vilmente para merecerdes huma olhada sua, conseguirão intimidar-me nunca.

— « Tremei, Jacinto! chamastes tyranno a sua excellencia o presidente, o heróe de Maquinhuayo; sabereis como justificar-vos.

— « He esse o meio a que hides recorrer para vos vingardes, homem vil! o enredo, a calumnia! Mas esse heróe que manda invadir a minha casa e penetrar no asylo inviolavel do lar domestico, para se apoderar de huma fortuna que lhe não pertence, he digno do meu desprezo; e o homem que abriga huma alma tão vil não póde impor a outro que a tenha nobre....

« Hiamos continuar; porém o juiz, tomando hum tom de conciliação, nos separou e se foi embora, levando comsigo o testamento e intimando-me que no dia seguinte voltaria a dar principio ao inventario, visto ter recebido ordem superior para assim o fazer, em consequencia de ter meu tio fallecido ab intestado e não estar justificado que tivesse elle parente nenhum.

— « Provareis facilmente este extremo, acrescentou com ar hypocrita; e, dando-me sua perfida mão a apertar, se retirou.

« Nestes momentos, tinha eu olvidado Elvira, arrebatado pelo impeto da indignação; mas, logo que ella me volveo ao pensamento, começei a reflectir nas consequencias que poderiam ter as exacerbadas expressões que proferira contra hum chefe vingativo e despota que tinha o poder de perder hum homem sempre e quando quer que o quizesse fazer. Porém, amargurado pelos proprios padecimentos, por tantos successos aziagos, pela vista de tantas maldades que se perpetravam em nome da força, estava irritada a minha sensibilidade, e não tinha estado em minhas mãos o poder conter-me.

« Entre mil funestos presentimentos estava eu vacillante sobre se abandonaria tudo á discrição do despotismo militar, ou se entregaria a causa a hum advogado de probidade e de energia sufficiente para combater contra o poder, quando depois de duas horas da contenda, fui levado prezo para o quartel de S. Domingos, antigo convento, convertido depois em habitação de soldados e de cavallos.

« Nesta morada immunda fiquei encerrado por espaço de quatro mezes, que foram para mim outros tantos seculos, não porque me fizessem impressão os soffrimentos physicos, mas sim porque durante o meu encarceramento tinha a dor moral aguçada terrivelmente para mim seus córtes. De hum palacio fui trasladado para hum chiqueiro, como na minha infancia passara de subito da abundancia para a miseria. Tinha-se-me tirado a liberdade, e, sem ser eu poeta, não só me tinham entregado, como ao Tasso, á enfermidade, á solidão e ao silencio, senão que me tinham tambem prohibido escrever. Mortal prohibição que me roubava a unica e maior consolação da minha vida, a de escrever a Elvira. Quanto ao mais, nada me dava abalo: a ingratidão daquelles a quem eu tinha feito algum bem,

e que agora não appareciam na minha prisão nem se quer huma vez; a inveja daquelles com quem antes usara de minhas jocosidades, e que presentemente faziam causa commum para aggravarem e prolongarem a minha desgraça; o esbulho violento e arbitrario que me tinham feito dos bens de meu tio, por huma sentença injusta proferida em hum processo summario seguido sem citação minha, applicando os ao estado (á bolsa dos palacianos), como pertencentes a hum homem morto ab intestado e sem successão; nada de tudo isto me causou novidade, porque estava acostumado a ver estas injustiças na depravação geral dos homens. Mas o ter sido privado de ver Elvira, de escrever-lhe ao menos, este foi o tormento mais cruel que me poderam fazer soffrer.

« Entretanto, era eu feliz ainda assim; duas vezes tinha-se Honorio apresentado á porta da minha prisão para saber da minha sorte em nome de Elvira; e huma vez tinha podido entregar-me huma cartinha, em que ella me saudava com ternura e me manifestava seu pezar por meus padecimentos. O prazer que experimentei nestas occasiões compensou todos os meus soffrimentos, e os enlevos que me fazia resentir cada huma das expressões de sua sollicitude não me poderam roubar meus inimigos. Ah! o que ha que possa igualar sobre a terra estes doces enlevos? Soldados que habitaes palacios! tirastes-me huns bens caducos que vos não aproveitarão, porque não he o fructo do vosso suor; mas não me podeis arrancar os gozos immortaes que gozo e que gozei entre as mesmas cadeias com que me agrilhoastes o corpo! Não vos invejo a vossa felicidade neste momento; possuo hum coração grande como o mundo, o coração de Elvira! tenho o universo inteiro para nelle me espraiar, emquanto que vós, entre

o brilho do sol que fazem reflectir vossas dez mil baionetas e vossos porticos dourados, não contaes senão com os fementidos echos da adulação que se ensurdecem no fundo de vossa alma damnada!

« Quando sahi da minha prisão, entregaram-me apenas hum caixão de livros e meus bahús de roupa: os trastes de meu tio tinham todos sido adjudicados ao estado, e seus bens moveis assim como seu numerario tinham sido trasladados para a casa do thesouro. Bemdisse a Providencia que me restituíra a minha liberdade, e não pensei mais senão em fazer minha viagem para villa Guancavelica em cujas immediações se achava situada a fazenda de Ocros. Dous dias antes de seu fallecimento, tinha-me meu tio entregado hum saquinho de quinhentas onças d'ouro para que eu lh'as guardasse; e não sei que singular instincto me levou a pol-as immediatamente em huma casa de commercio ingleza, com o juro de seis por cento ao anno. Com este dinheiro pois contava eu na actualidade para me prover, e como na occasião me achava sem vintem, excepto esta quantia, tive de diminuil-a, pedindo huns mil pezos para meus gastos durante a minha ausencia da capital.

« Em dia e meio, fiz todos os meus preparativos, e parti como o vento, com o coração cheio de esperança e a alma de anxiedade. Caminhei todo o dia sem descansar, porque queria em hum fazer a jornada de dous dias. Ao subir a cordilheira de S. Matheus, assaltou-me huma tempestade furiosa que me fazia a agua cahir a jorros pelo poncho abaixo, e eu me sentia com a cabeça opprimida por huma atmosphera toda electrica. Pelas cinco horas da tarde, já me achava em huma planicie na falda da cordilheira, a humas duas legoas da povoação de Ancron e a tres e meia do moinho de

Ocros. A tormenta tinha passado e o trovão bramia ao longe sobre as montanhas. As nuvens, impellidas pelo vento, corriam agglomeradas esconder-se no horizonte. O sol se tinha encoberto á minha vista; porém seus ultimos olhares ainda acariciavam com seus raios a cabeça encanecida do Apuyuri que se achava na minha frente. Eu caminhava contemplando este magnifico espectaculo, esta natureza melancolica que, como huma pallida belleza, parecia surrir-se em sua dor e enxugar seu rosto humedecido em pranto. Olhava com admiração para esse magnifico horizonte circulado de sombras pardas, e para essas nuvens negras que, depois de me terem aturdido com seus clamores prolongados e atroadores, descançavam, como cançados gladiadores, sobre as cimas dos montes. Em hum céo sem limites, hum condor solitario rompia com esforço em seu vôo audaz a rapida corrente do vento. Ao vêl-o, talvez, disse commigo, na fenda de huma escarpada rocha, seus esfaimados filhos agitam de prazer suas azinhas ao contemplal-o....

« E este pensamento me abalou a mente com huma recordação que me resoou dolorosamente dentro da alma. Lembrei-me de minha irmãa.... Huma noite tenebrosa se tinham interposto entra ella e eu !... Talvez gemera ella opprimida pela mão de ferro de algum barbaro !... No entretanto que a outra descança em seu sepulcro.

« A' minha direita, despenhava-se bramindo huma torrente espessa de lodo, e rodava pela quebrada tremendo como a fatalidade. Já me hia approximando á terra da promissão, palpitando-me o peito de contente, e meus olhos não se podiam desprender dessa creação monstruosa em seu conjuncto, nem podiam meus ouvidos deixar de escutar com agrado melancolico sua

voz e sua harmonia; não poderia explicar o que nesse instante se agitava no intimo de minha alma.

« Principiava a noite, e eu hia entrando por hum longo trilho que conduzia á casa do moinho. Eu não era supersticioso, e me ria no emtanto desses avisos secretos que alguma vez na vida fazem estremecer o homem; mas forçoso he consentil-o. Quando pizei o umbral deste modesto edificio, senti huma emoção indefinivel que me fez bambalear. Pareceo-me que alli dentro me esperava desde muito antes huma cousa horribilissima, sem nome, e que penetrar indifferente ou alegre naquelle recinto, era jogar sem medo para sempre o meu destino. Não me detive por isto e entrei depressa cheio de agua e de lama, como hum fugitivo que vai após hum amparo. Achei D. Ambrosio fazendo huns calculos; corri a elle e o saudei com hum abraço forte. Elle me correspondeo friamente, e parecia ter perdido o seu caracter e a estima que me tinha. Perguntei-lhe por sua filha, e me respondeo que não tardaria a vir. E com effeito passados dez minutos, vi abrir-se huma porta e nella apparecer Elvira que, com huma ternura angelica que se lhe lia no semblante, olhou para mim, e respondeo á minha saudação. Fiz-lhes a narração de todos os acontecimentos que commigo tinham tido lugar desde a ultima vez que nos tinhamos visto; e em quanto o velho se mostrava indifferente, sua filha dissimulava com esforço o interesse com que me escutava e o pezar que manifestava por meus soffrimentos.

« Quando acabei a minha narração, o velho começou logo a interminavel relação de seus negocios. A colera e o despeito transluziam-lhe na fronte, e eu experimentava hum pavor secreto ao ouvil-o. Apresentaram-me a cea, e depois della, dizendo-me o pai de

Elvira : — Supportastes huma longa fadiga, e deveis necessitar de descanço, — me conduzio a hum quarto destinado para meu alojamento.

« Esta noite foi fatal para mim. A mudança no affecto de D. Ambrosio, a frieza com que me recebera, me fizeram forte impressão; mas não foi isto o principal. Hum sonho extravagante veio atear em meu sangue huma febre que me atura até agora e que vai consumindo lentamente a minha mocidade e o meu porvir. Sonhei que Elvira tinha sido assassinada, e este sonho horrendo combinava maravilhosamente em minha phantazia com o que tivera a huns tempos atraz. Teria morrido de dor, se o excesso do soffrimento me não tivesse restituido á vida.... Estava acordado e ainda chorava. Saltei da cama, vesti-me e puz-me á janella que dava para a horta, pensando em Elvira.

« Avisteia-a que hia caminhando ao longo de hum canteiro de legumes plantados de fresco, e os hia compondo com suas mãos. Algum pensamento triste lhe inclinava languidamente a cabeça; seu movimento era distrahido como o das flores, e seu corpo flexivel se alçava entre as hervas como a haste delicada de hum gracioso lirio. Parecia o anjo do pudor.... Quiz descer e approximar-me a ella: porém estava sózinha, e eu me sentia outra vez sem forças, timido como nunca o fôra. Ella desappareceo a meus olhos, e eu fiquei duas horas contemplando-a ainda sob mil situações differentes Já a minha phantazia me representava ser seu esposo, e em meus delirios eu me julgava em minha casa e com minha esposa.

« No cabo deste tempo, veio hum criado dizer-me que o Sr. D. Ambrosio me estava esperando para almoçar. Sentámo-nos todos tres em roda de huma meza. O ancião estava interiormente exasperado, ainda que

da apparencia manifestava alguma jovialidade. Ainda não tinhamos deixado os nossos assentos, quando se annunciou que o Sr. Lopes acabava de chegar.

— « O Sr. Lopes! disse o ancião com ar satisfeito e levantando-se com precipitação.

— « Que Lopes he esse? perguntei immediatamente a Elvira, sobresaltado.

— « He hum joven que nos visita des que aqui chegamos, e que tambem não ha muito que tinha chegado do seu paiz com o emprego de sub-prefeito desta jurisdicção. Meu pai sempre caprichoso e extravagante, o estima muito, e....

— « E vós tambem quiçá o amaes?

« Elvira ergueo seus formosos olhos e me respondeo com hum olhar que me deixou perturbado. O amor, o ciume, o instincto do costume, me fizeram commetter esta falta e offender a Elvira.

— « Perdão, perdão, Elvira! exclamei, eu vos offendi! Huma vertigem se apoderou de mim neste instante; porém não sabeis quantos tormentos padeci na minha ausencia! Se penetrasseis na acerba dor que ainda até agora me despedaça o coração depois daquelles fataes acontecimentos que me separaram de vós..., disse-lhe pondo huma mão sobre o peito. Ah!... Mas esse Lopes, Elvira.... seu nome me ferio como hum raio. Quem he então? acabai.

— « Chama-se Guilherme Lopes, filho de D. Fernando Lopes, que conheceis provavelmente.

— « De D. Fernando Lopes? !... Maldição! o assassino de minha mãi!

— « Que dizeis, Jacinto?

— « Nada, Elvira. Dizia que esse homem goza de alta reputação no seu paiz.

« D. Ambrosio chamou Elvira, e esta obedeceo,

mostrando grande desgosto por isso e dizendo-me que voltaria logo. Fiquei só, pensando no prestigio que dá o ouro, na influencia que tem este metal sobre o destino dos homens e na nullidade social dos que nada podem offerecer, por nada terem que dar. Ah! não era esta a maneira porque me tratava e me recebia em sua casa este velho ignobil, quando eu estava em outras circunstancias.

« Combatendo entre o amor e o justo ressentimento de meu amor proprio, não sabia se deveria ir-me embora ou ficar ainda esse dia; porém recordando-me de que não tinha ainda procurado alojamento na povoação, onde pretendia residir algum tempo, resolvi-me ao primeiro e entrei na sala de visita com intenção de me despedir. D. Ambrosio e Lopes fallavam com calor; Elvira os escutava inquieta.

— « Desculpai, D. Jacinto, disse-me o ancião, por vos ter deixado sózinho. A franqueza com que vos trato já ha tanto tempo me exime das ceremonias da etiqueta

« Continuou depois com sua conversação. Elvira olhou para mim com emoção, e eu vacillei como atacado de huma vertigem. Quiz interrompel-os para me despedir, e notei que Guilherme me considerava com olhar penetrante e investigador; seus olhos se volveram indifferentemente em outro sentido, quando sua curiosidade se vio surprendida.

« Fazia eu hum máo papel neste quadro; estava, vexado, e julguei que me devia ausentar por então. Expuz que tinha necessidade de ir á povoação e me despedi de todos elles, fazendo sem duvida transluzir a perturbação de minha alma. Recebi hum olhar expressivo e compungido de Elvira, e me arranquei com dor daquelle asylo encantado, onde para mim corre-

ram as horas com a velocidade mysteriosa e turbulenta de huma estação tenebrosa.

« Eu hia-me afastando; tinha o peito tão oppresso que não podia chorar. Parecia-me que quanto me tinha succedido não era outra cousa senão a illusão phantastica de hum sonho penoso e esmagador, que o curso natural da minha vida acabava de ser interrompido por hum successo inaudito, inesperado, successo que já tinha passado, mas sobre o qual o espirito doído sondava com firmeza recordações amargas e profundas, noites prolongadas e tempestuosas.

« E em semelhante situação, meu peito opprimido só sentia a aguçada ponta dessas recordações, e meus olhos abertos á luz do dia olhavam para aquella noite e para a figura pallida de huma mulher apaixonada, triste, fluctuando no meio das trevas.

« Teria andado em duas horas a distancia de duas milhas que ha daquella casa á povoação; tal era a lenteza com que me deixava hir á discrição do meu cavallo, vagando meu espirito em mil pensamentos acabrunhadores e funestos. Procurei huma habitação para alugar, e a achei facilmente muito adequada para o meu genio, em huma situação solitaria, reflectida pelas sombras melancolicas e magestosas de huma gigantesca cordilheira dos Andes.

« Guilherme me não sahia da mente; minha imaginação delirante quando me esquecia hum momento da minha razão, me fazia ver nelle hum rival formidavel; em minha desesperação, volvia ao auxilio desta e olhava Elvira como huma deosa sentada sobre as nuvens, circumdada de huma aureola de virtude e de belleza, offuscando com seus brilhantes raios os olhos dos homens vulgares e confundindo os olhares licenciosos do que não fosse o escolhido do seu cora-

ção, o mortal digno do seu carinho. Neste sentido se acalmava a minha inquietação.

« Porém D. Ambrosio, D. Ambrosio, que antes me tinha aberto as portas ás minhas pretenções, se me apresentava agora como hum obstaculo inseparavel. O triste papel que eu fiz aquella manhãa, assim que Lopes se apresentou, me tinha envenenado o coração e me atormentava como hum caustico secreto que inutilmente me esforçava por arrancar. Apezar porém de tudo isto, senti para logo que, quando huma vez se chegou a amar, menos difficil he resignar-se a morrer do que a olvidar aquillo que se ama. E olvidar Elvira!... teria eu podido fazel-o?...

CAPITULO QUINTO.

« Voltei pois á casa de D. Ambrosio, voltei huma e mil vezes, cada dia mais inflammado, cada dia mais abrazado. Guilherme tambem era incansavel; sempre alli, a meu lado, parecia a minha sombra, o meu remorso, o meu verdugo.

« As maneiras deste joven eram delicadas, seu trato, em geral, era agradavel e picante: sua physionomia attrahia á primeira vista; mas, quando se olhava com attenção para elle, descobria-se-lhe no ar refolhado hum não sei que de sinistro que opprimia com huma sensação penosa. Conhecia-se que a natureza o dotara de imaginação viva e de paixões exaltadas, e que estes dons descuidados, se tinham desenvolvido com hum vigor espantoso, porém em desordem e sem belleza. Elle captivava, seduzia, fazia rir com suas occurrencias chistosas; mas, para aquelle que, como eu, procurava profundar-lhe a alma a cada instante, tinha huma vibora adormentada no fundo do seu caracter.

Eu não podia supportal-o ; e mais de huma vez surprehendi em Elvira hum aborrecimento não menos profundo....

« Huma manhãa em que me apresentei em sua casa com proposito firme de fallar a D. Ambrosio ácerca da minha intenção decidida, não encontrei Elvira. D. Ambrosio estava só com o rosto melancolico ; hia e vinha aceleradamente de hum lado para outro dentro de sua habitação. Este homem já me inspirava pouca confiança ; eu me approximei a elle com hesitação; saudei-o algum tanto perturbado, e elle me correspondeo com frieza, sem interromper seus movimentos. Perguntei-lhe por Elvira, e elle me respondeo seccamente — Não está em casa!... Deixei-o no mesmo instante, pretextando não querer estorval-o no que, a meu ver, se achava pensando seriamente.

« Não me tinha afastado ainda muito, quando encontrei Guilherme.

— « Então, meu amigo, disse-me elle com affectação, que fazeis? Apostaria qualquer cousa que vós não ides tão contente como viestes !

— « E que motivo tendes para o suspeitar ?

— « Julgo-o assim, porque o nosso bom velho D. Ambrosio talvez vos não recebesse tão affectuoso como de costume.

— « Pois que ! tendes alguns antecedentes, sabeis acaso?...

— « Não, nada; porém asseguram-me neste momento que o seu moinho será muito brevemente penhorado por huma somma de cinco mil pezos que elle deve, ha tempos, a não sei que individuo que acaba de chegar de Lima.

— « He possivel ? ! E vós, sabendo isso, estaes tão contente ?

« Elle poz-se a rir, e me respondeo :

— « Pobre Jacinto ! que candura ! quereis que chore? Que importa tudo isso, comtanto que Elvira viva e entretenha com suas graças nossa ternura?

« Eu reconheci logo que estas palavras, produzidas por seu estouvamento, lhe tinham feito mal e que elle teria dado qualquer cousa para as retrahir immediatamente.

— « Dizeis bem, repliquei mordendo os labios e separando-me delle a toda a pressa.

« Esporeei o meu cavallo e bem prestes cheguei ao meu alojamento. Mandei immediamente hum proprio ao negociante em cuja mão tinha o resto do meu dinheiro, e no cabo de quatorze dias o tive em meu poder. Peguei em cinco mil pezos e com elles me encaminhei para a casa de D. Ambrosio, a quem offereci dizendo-lhe :

— « Sei que he difficil a vossa posição, e que necessitaes de alguma cousa parecida com esta somma. Aceitai com bondade este pequeno testemunho da minha amizade, e vos rogo que vos não lembreis de que he a mim que o deveis.

« E, sem esperar que me respondesse, disse-lhe adeos e retirei-me, deixando-o n'huma especie de confusão.

« No dia seguinte tive o prazer de o receber em meu quarto. O pobre ancião derramou lagrimas que me encheram de rubor as faces, e que teria querido apagar á custa de minha vida.

« Comtudo, poucos dias lhe viveo na memoria a recordação deste beneficio. Mostrava-se, he verdade, menos indifferente, mais carinhoso do que quando tornei a vel-o depois de minha prisão; porém, assim que apontava Guilherme, postergava-me a elle em sua atten-

ção, e seu caracter interesseiro fazia alardo de huma torpe predilecção por meu rival....

« Mas no entanto Elvira, que durante todo este tempo podia apenas occultar suas affeições fazendo grande esforço para não compromettter o seu recato, começou a decidir-se abertamente, e tinha já consentido com carinho em que eu fallasse quanto antes a seu pai, pedindo-a por esposa.

« Huma tarde, estava eu a seu lado; Guilherme e D. Ambrosio conversavam a certa distancia, ora em segredo, ora em voz alta.

— « Que tendes, Jacinto? disse-me ella de repente com accento sentimental e apaixonado. Padeceis? tendes alguma duvida?

— « E sois vós que m'o perguntaes, Elvira?

« Fitei então os olhos em seu angelico semblante, e vi correrem-lhe pelas faces duas lagrimas celestiaes, que em balde ella se esforçava por conter.... Porque me não surprehenderia a morte nesse instante! Eu tinha chegado ao cumulo da felicidade; olvidei D. Ambrosio! Minha fronte se escondeo nas nuvens e eu abdiquei o meu caracter mortal para assumir o de hum deos. O pranto seguio aquellas lagrimas solitarias; Elvira não pôde resistir, deixou o seu assento e se occultou ás minhas vistas, fugitiva como huma illusão....

« Meu nome, aventurado mysteriosamente por Guilherme em sua longa conversação, veio despertar-me em meu arroubamento e provocar a minha attenção. Parecco-me que se occupavam de mim, e, entre outras cousas, pude logo colher estas palavras: *Sim, he hum moço ensoberbecido, sem titulo, filho de hum triste coronel revolucionario que morreo arcabuzado em Oruro e de huma mulher que morreo louca por seu turno...*

— « Sim, Sr. Guilherme Lopes, exclamei eu então,

levantando-me arrebatadamente e lançando chammas pelos olhos; sim; eu sou o filho desse coronel que os receios de hum tyranno homecida e cobarde trucidaram prematuramente, quando com o brilho de seu valor e de seu patriotismo elle se alçava entre aquelle e seus indignos complices, como entre desfolhadas e rasteiras arvores se alça hum vigoroso roble! Sou filho desse coronel que empregou sua fortuna em prol das urgencias da causa americana, e se cobrio de cicatrizes defendendo esses altos principios de moral e de religião, que nem vós nem os que comvosco se parecem poderam jámais comprehender!... Sim, sou filho desse *triste* coronel, cujo sangue confundido com o de outros mil heróes, consagrou a terra que regou; esse pó que vossos filhos, menos estupidos que seu pai, irão hum dia beijar de joelhos!...: Sim, eu sou esse moço ensoberbecido que senão deslumbra com o luxo nem perde mil pezos em huma noite de jogo, porque lhe coube em sorte hum pai que não vendeo por ouro seus serviços á patria, nem soube immolar victimas para se vestir com seus despojos! Sou esse moço ensoberbecido que não apresenta huma tez fresca e rosada e huma mão suave; porque não teve hum pai que preferisse seu descanço individual á felicidade de cem gerações, e porque toda a sua familia foi condemnada aos infortunios pelos barbaros a quem servis!... E quem sois vós!... hum pedante que não aprendeo outra cousa senão a requebrar-se com huma prostituta!... E quem he vosso pai?... hum bandido cuja cabeça em tempos communs, em dias menos procellosos, teria mil vezes rolado decepada pela mão do algoz!...

« Guilherme, que, durante esta impetuosa apostrophe, permanecera sentado e immovel, com a testa encostada sobre os dedos ao lado de hum sofá; levan-

tou-se de improviso como huma vespa irritada, dirigio-me hum olhar que eu logo comprehendi, e, separando-nos de subito do ancião atonito, cavalgamos ambos e caminhamos acceleradamente algumas quadras. Guilherme me precedia. Assim que as ondulações do terreno nos occultaram ás casas de D. Ambrosio, o meu guia se desviou do caminho e se internou para a direita até chegar ao abandanado alveo de huma torrente, onde parou; deixou seu cavallo a hum lado, começou a examinar os contornos e a superficie do solo, como quem buscasse a solidão, o silencio e o theatro de hum combate. Eu cheguei quasi ao mesmo tempo que elle: tremiam-lhe os membros, seu rosto estava pallido, seus labios lividos; a colera tinha-lhe a tal ponto desfigurado as feições, que huma mulher ou huma creança teria dado hum grito ao contemplal-o.

— «Jacinto, disse-me elle, deixando cahir huma mão de ferro sobre hum de meus braços, se fazeis algum apreço da vossa honra, dentro de dez dias nos veremos neste lugar. Quanto ao mais, a vós toca escolher o instrumento de morte que ha de applacar a minha ou a vossa colera.

— «E porque differir para daqui a dez dias hum facto que agora mesmo podemos deslindar?

— «Porque? Porque vos aborreço demasiado, e porque tenho aqui dentro hum incendio que me faz recear morrer sem o apagar; porque ha muito tempo que não empunho huma espada ou huma pistola, e quero ensaiar-me para não morrer ás vossas mãos, para não levar commigo á sepultura hum pezar que me atormentaria dentro de minha mortalha!

«E dizendo estas palavras, fazia ranger os dentes com hum gesto que nada tinha de natural e de humano.

— «Até daqui a dez dias, Jacinto, a esta mesma

hora, comprehendeis-me? Disse, e, montando em seu cavallo, se afastou de mim com a rapidez do vento.

« Decorreram tres dias. Estava eu occupado em escrever huma carta a D. Ambrosio, quando me vieram trazer hum bilhete, cujo portador tinha desapparecido immediatamente depois de entregal-o. Continha estas palavras: « Citei-vos para dentro de dez dias; porém houve por bem não vos fazer esperar tanto. Amanhãa, ao raiar do dia, vos esperarei no lugar aprazado. — Guilherme. »

« Olhei para o meu relogio; eram oito horas da noite. Faltavam-me pois muito poucas horas de vida talvez, e me apressei a ordenar do melhor modo possivel os interesses relativos á minha reputação. Escrevi logo a Elvira, e não quiz igualmente morrer sem escrever depois de tanto tempo e pela unica e derradeira vez, á minha mysteriosa protectora de outr'ora, a Helena, e emfim á minhas irmãa. Fechei estas cartas e as puz cuidadosamente sobre a minha meza. Consultei novamente o meu relogio, e vi que era meia noite e tantos minutos. Eu esperava que fosse huma hora para me pôr a caminho. Puz-me a passear pela minha habitação e a pensar em Elvira, nesta mulher celestial, neste anjo de doçura, cuja imagem me abrazava a phantazia, e que com tão turbulenta actividade me seguia por todas as partes, se mesclava a todas as minhas operações, acariciava-me o espirito, e me revolvia a alma naquelle momento como em funebres sombras que atravessam por entre huma paizagem terrivel. Hia já a querer sahir, quando minha memoria me retraçou com sorpreza aquellas duas lagrimas deliciosas que me revelaram a ternura de Elvira, e esta lembrança veio longo tempo a abysmar o meu espirito em huma nuvem de purpura e ouro. Tornei pela terceira vez a olhar para

o meu relogio;— meia hora depois da meia noite. Com que penosa lentidão marca ás vezes o tempo seus negros minutos que conduzem á morte!... Sobresalteou-me logo aquella especie de terror que duas vezes me tinha accommetido em minha vida, quando achei deserta a casa de D. Ambrosio na portada de Maravilhas e quando entrei na casaria do Moinho pela primeira vez....

« Quiz entreter em alguma cousa o tempo que me restava, e puz-me a examinar minhas armas e a provar a tempera de minha espada. Chegou por fim o momento, e parti com a impaciencia de hum homem que espera huma resolução que envolve seu ultimo destino.

« Hia a alva começando a tingir os altos montes e as collinas, e os cumes nevados pareciam ir-se animando e sahindo das trevas, quando cheguei ao sitio que me designara Guilherme. Já elle ahi se achava; vi-o; estava pallido, desordenado; com o pescoço nú, cabellos desgrenhados e o rosto de hum selvagem, erguia-se sobre hum montão de destroços como o genio das ruinas.

— « Chegaes a tempo, querido Jacinto; se tivesseis tardado mais hum minuto, já me não tericis encontrado aqui, disse-me elle com voz languida e desfallecida.

« Apeei-me do cavallo e me cheguei para elle. Estendeo-me a mão, na qual me pareceo distinguir alguns pingos de sangue sobre os punhos. Senti dor, huma dor estranha; arredei-me, e desembainhando minha espada, disse lhe:

— « Que fazeis, Guilherme?

— « Esperai; tenho ainda alguma cousa que dizer-vos. A casa de Elvira não está muito longe daqui. Bom será que, antes que eu vos dê huma estocada, estocada que não falhará, vades fazer-lhe huma visita. Mas, não vos

demoreis; vedes que, senão vindes immediatamente, talvez me não encontreis mais.

— « Estaes louco, Guilherme? Que! quereis zombar de mim?

— « Não, enganai-vos... Eu louco! eu zombar de vós!... Escutai: alli, naquella casa não encontrareis ninguem, ninguem mais senão a vossa querida Elvira, essa deidade por quem andaes louco; e este favor m'o devereis a mim. Que mais quereis, Jacinto?

« Eu o considerava attonito.

— « Sêde prompto, vos rogo, tornou elle.

— « E D. Ambrosio? não está?

— « Já vol-o disse; alli ninguem vereis, ninguem mais do que a vossa Elvira.

« Cada huma destas palavras occultava hum sarcasmo terrivel como a tempestade; era huma bala de chumbo que me traspassava o coração.

— « Quem sois? dizei monstro! Que fizestes?

— « Nada, nada; vede que, se não voltaes promptamente, não vos esperarei.

« Não me quiz demorar mais e corri veloz, presentindo huma cousa tremenda que me não atrevia a profundar. A porta que conduzia ao pateo estava aberta.... Sigo adiante. A porta que conduzia ao salão estava aberta.... Desço-me do cavallo e penetro no salão. Detenho-me hum momento diante da habitação de Elvira, sem me atrever tambem a sondar este terrivel mysterio. Parece-me que oiço hum suspiro!!! Penetro todavia... tremo ante aquelle santuario do pudor e da virtude. Alli estava Elvira... ! sim, estava alli, porém Elvira deshonrada, sobre seu leito em desordem, com suas fórmas semi-nuas.... dormindo o somno da morte!... Caminho para ella, cubro-lhe o corpo com hum manto, e busco com afan em suas lividas feições algum indicio de vida;

ella ainda respirava.... Eu estava gelado, não podia mover hum membro; cessou-me a circulação do sangue, e hia cahir ao lado della como hum pedaço de penha resfriado pelo gelo, quando me occorreo que alguem me estava esperando. Mas não me podia mexer, não me podia arrancar dalli. Entretanto, de repente huma lembrança me assalta o pensamento qual huma vibora que se lança e pica veloz em seu vôo.... Era Guilherme quem me esperava, e esta figura horrenda que me revolveo as entranhas, deo lugar a hum despeito frio, com o qual me retirei daquelle espectaculo para ir assistir com serenidade ao esplendido banquete que me preparava a vingança. Corro rapido como o vento que solemne me sibila aos ouvidos.... Cada quadra que transponho me parece huma legua, cada morro que subo julgo hum obstaculo para a minha ultima e suprema ambição. Chego emfim!...

— « Guilherme!... Guilherme!... brado fortemente; mas ninguem me responde!... Guilherme tinha desapparecido!....

« Afflicto e consternado, trepo com esforço a escarpada cima de hum outeiro. Minha vista percorre rapidamente a circumferencia; do valle voa á collina, da collina se estende ao horizonte.

— « Guilherme!... Guilherme!... torno a bradar exasperado. Nada me responde senão o sibilar do vento e os échos ribombantes das montanhas.

« Prostrado de desesperação, sem saber onde ir nem onde deter-me, torno outra vez á solitaria habitação de Elvira.... Já não existia.... tinha morrido, tinha-se hido sem me dizer adeos, depois de me ter amado. Descançava sobre seu leito, sem movimento, como em outra época em meu sonho. Seus olhos estavam mal fechados, e sua bocca, arroxeada e entreaberta, sorria

com a amargura de huma virgem polluida pela mão do crime. Puz-me a chorar sobre aquelle despojo da morte. Minhas forças começaram a abandonar-me, e a ideia de morrer sem me ter vingado, sem ter derramado gotta a gotta o sangue do Guilherme, veio interromper minha dor, como a ideia repentina do supplicio, e arrancar-me sedento de sangue daquella estancia.

« Foi Guilherme o primeiro objecto que se me apresentou á vista, quando puz os pés sobre a porta que dava para o campo. Vou immediatamente a lançar mão de minha espada e me acho desarmado.

— « Pobre creança ! onde deixastes cahir vossas armas ? disse-me o malvado com huma ironia do inferno.

— « Barbaro ! exclamei, dize-me a que especie pertences ? Que fizeste ? Onde está D. Ambrosio ? Onde está Elvira ?

— « D. Ambrosio virá quando meus complices o quizerem deixar vir. A vossa Elvira está alli dentro. Perguntaes-me o que fiz ? Vossos olhos acabam de vel-o. Hum narcotico costuma ás vezes a abrir as portas da felicidade, quando estas resistem ao ouro, ou quando não cedem á mola da seducção e da intriga.... Mas fizestes-me esperar demasiado ; já he tarde, e he preciso que o sol não exceda certa altura, sem assistir ao desenlace deste negocio, á catastrophe do drama.

— « E a minha espada ? A minha espada ?

— « A vossa espada está alli, no lugar onde a deixastes, esquecestel-o ?

— « Pois bem, partamos ?

— « Sim, partamos. Mas vede que ides errado ; não he esse o caminho.

« Reparei então que a dor me tinha transtornado a cabeça, e que, por effeito de hum desvario semelhante,

não tinha eu dado antes com Guilherme. Deixei-me levar. Eu hia bem; mas a illusão era completa, e me parecia que hia mal, que aquelle não era o caminho. Foi necessario que chegasse ao sitio dado e o examinasse todo com attenção para me convencer de que Guilherme me não enganava.

« Alli estavam nossas armas; abaixamo-nos a hum tempo e tomamos nossas espadas. Eu puz-me em guarda.

— « Esperai mais hum momento, disse-me Guilherme.

— « Quereis ainda atormentar-me mais, homem do averno, dilatando a hora de rasgar esse coração negro e tingir o campo com o sangue que o anima?!

— « Oh! Não.... Vedes aquelle abysmo?

— « Vejo-o, sim; porque?...

— « Vós tendes as apparencias de hum heróe, e eu sou hum malvado, hum bandido; assim nem vós nem eu somos homens vulgares: he pois de mister que busquemos esse sepulcro profundo, grande, digno do nosso caracter elevado.

« Dizendo isto, subio correndo hum declivio, e eu, máo grado meu, tive de seguil-o. Chegamos ao alto, e, sem mais me demorar, dei logo principio ao combate. Nossas espadas cruzam-se, separam-se, chocam-se, e o vento geme com o retimtim sustentado do aço. Conheci immediatamente que o meu adversario era destro; tinha sobre mim huma superioridade marcada. Firme em seu posto, só movia os braços, ou, quando muito, se balanceava sobre si mesmo, cômo huma arvore agitada pelo vento. Eu não sabia fazer outro tanto. Tão prompto a avançar como a recuar, revolvia-me em todos os sentidos e o atacava sem folga. Estava já cansado, e elle ainda permanecia sereno. Apenas notou esta vantagem, deixou logo a defensiva para figurar

como aggressor. A loucura e o remorso pareciam dirigir seu formidavel braço: atirou-me tres estocadas; a terceira alcançou-me em huma coxa.

— « Vede, Jacinto, estaes ferido.

« Não respondi huma palavra, e, aproveitando-me de sua ligeira distracção, cravei-lhe a espada em hum flanco. Elle deu hum grito e cahio rolando no abysmo; e esse grito ultimo da morte parecia a pedra lançada em huma cima que revela sua profundidade. Elvira estava vingada; os manes de minha mãi, até certo ponto, o estavam tambem. Meu peito opprimido pôde respirar mais livremente!

« Bem prestes chamou a dôr a minha attenção para a ferida que recebera: deitava muito sangue, e eu hia desfallecendo. Era não obstante pouco profunda, e facilmente a pude estancar. Quiz tomar alento, e me estendi no solo, encostando as costas e a cabeça em huma rocha. Eram nove horas da manhãa: o sol me parecia mais radiante que nunca, o céo estava puro e tranquillo; só huma nuvem, que eu segui longo tempo com a vista, vagava solitaria pelo horisonte. E houve hum momento em que me pareceu que o espirito de Elvira tinha despido sua roupagem mortal para se entranhar n'aquella nuvem, e que era ella que, brincando com seu manto divino, corria pelo espaço a occultar-se na eternidade.

« Sentei-me e permaneci immovel e silencioso; meu coração e meu pensamento encolheram suas azas, e eu cahi adormecido do sommo da febre.... Huma mão de chumbo, pesada como o globo que habita o homem, me opprimia o peito, e huma visão me fazia vêr que eu corria de hum espectro e fugia da terra buscando hum asylo no espaço.... Eu batalhava ancioso.... hum estranho gemido prolongado pelo abysmo e repetido solem-

nemente pelas solitarias concavidades dos Andes, veio de subito agitar os ares. Ergo a cabeça, e só vejo a creação e o silencio, e os negros gigantes das rocas pyramidaes que coroavam os vastos montes. Parecia que assistiam velando sanhudas ás ultimas agonias do crime e que occultavam ás vistas mortaes a derradeira scena do juizo de Deus que se passava em mysteriosa solemnidade!... Hum momento depois resôa-me novamente ao ouvido o mesmo accento sentido, que segue cada vez mais desamparado.

« Volvo á vida e noto que as horas tinham corrido para mim com huma velocidade insensivel, e que já era tempo de abandonar aquelle theatro manchado pela desolação e pelo crime. Deixo o sitio onde estou e me approximo indeterminadamente ao angulo donde se via o sepulcro que Guilherme escolhera: vejo hum inferno e me affasto tremendo ... Seu corpo destroçado se tinha detido sobre huma ponta saliente no declivio escarpado da profundidade, e hum condor faminto e voraz pisava com seus negros pés sua vida mal extincta cravava-lhe no pescoço suas aguçadas agarras e o cingia com suas azas estendidas, devorando-lhe voluptuosamente as entranhas....

« Chego emfim á paragem onde me esperava o meu cavallo, e noto que vem alguem pela senda que conduz á casa de Elvira. Paro hum instante.... era D. Ambrosio.... Eu não tinha tornado a vêl-o desde a tarde em que Guilherme me arrojára o guante. A presença deste ancião despertou em minha alma mil recordações amargas, e, se não fôra elle o pai de Elvira, eu o teria immolado tambem sobre sua campa. Trazia duas pistolas nas mãos; seus olhos estavam enxutos, suas feições contrahidas.

— « Onde está Guilherme? perguntou-me com voz de trovão.

— « Acabo de arrancar-lhe a vida, respondi-lhe friamente montando em meu cavallo.

— « Oh !...

— « Duvidaes do que vos digo? julgaes dos outros por vosso coração? Ah ! esse peito de bronze, onde não imprimiram huma recordação duradoura as lagrimas amarguradas de Elvira, não deve sentir agora nem sua morte nem sua deshonra.

« O ancião comprimio os labios e olhou tristemente para o chão. Agitou-se logo em todas as direcções, levou as mãos fechadas á cabeça e as abaixou enleadas com hum montão de cabellos. O desgraçado duvidava talvez que estivesse acordado; talvez se esforçava, porém debalde, por sacudir hum sonho doloroso e medonho...,

— « Minha filha, bradou attribulado, fui eu quem te deo a morte !...

— « Sim, a vossa cobiça, a vossa alma interesseira, foram que cravaram o dardo da morte e da deshonra no peito de vossa desditosa filha !... D. Ambrosio, escutai: o homem velho que não aproveitou a experiencia, e em quem o vicio continua dominando-o depois de se terem extinguido as paixões, não he digno senão do desprezo dos outros homens; o desgraçado que, avisado em vão pelo funesto resultado de tantos erros accumulados, persiste em seu extravio, e em quem a idade não fez mais do que aggravar a estupidez pela obstinação, não tem mais direito nenhum senão ao desdem e ao horror, sem que lhe bastem suas cãas para o pôrem a salvo do insulto !.... Eu vos deixo com assombro, homem miseravel ! Ficai chorando só sobre a louza de vossa malfadada filha, que todas as vossas lagrimas serão inuteis.... Adeos !....

— « O velho cahio prostrado; olhei-o todavia com dôr, e me afastei para sempre daquelles lugares amaldiçoados.

« Cheguei ao meu alojamento e resolvi deixal-o o mais breve possivel. Lancei os olhos para o mundo e o achei deserto.... Já não tinha lagrimas que verter, nem votos que fazer! Porém Elvira estava ainda a meu lado! Porque razão não he o homem nem mais nem menos do que he? disse Pope. E este pensamento me assaltou e me levou a investigar pelo destino de Elvira na região dos mysterios. — A rara ingenuidade, a inesgotavel riqueza de sentimentos, as virtudes radiantes que della fizeram huma mulher encantadora e huma filha submissa, tel-a-hiam igualmente feito huma esposa cheia de amor e de abnegação e huma mãi sublime. E porque este conjuncto, o mais perfeito e o mais seductor, que teria tido huma parte na sustentação do equilibrio do bem contra o mal sobre a terra, que teria embellecido a natureza, sustentado huma emoção duradoura no coração do homem virtuoso, ou feito huma religião ao poeta, foi ceifada da vida em seus primeiros e mais viçosos annos? E porque esta creatura, pura e casta como a rosa recem-desabrochada em huma terra virgem, esta menina innocente e virtuosa, percorreo huma carreira toda de soffrimentos até chegar, sem nenhuma consolação á terrivel catastrophe da deshonra e da morte? Contribue acaso para a harmonia de universo o ter sido esta flor candida e brilhante polluida pela mão do crime?.... Tudo vai mal, e tudo vai bem, dizia o philosopho de Genebra. Ha por ventura verdode neste pensamento?... E si ha, a que escala pertencem estes factos tremendos no dominio da moral?... Ah! he a mão da fatalidade que rege o universo?...

« Eu estava entregue a estes varios pensamentos, quando (seria meia noite do dia immediato ao da catastrophe), nesses momentos em que a alma vacilla entre acordada e adormecida, julguei ouvir huma voz grave

sahir de entre as paredes do meu quarto e dizer estas palavras:

— « Jacinto, fugí e não ouseis querer comprehender os altos juizos de Deos!...

« Sentei-me sobresaltado, e vi que o meu criado me estava chamando da porta, dando pancadas fortes e seguras. Levantei-me apressado e lhe abri no mesmo instante. Hum homem desconhecido, em trajos de caminhante, de presença aspera, porém que não inspirava desconfiança, se me apresentou junto com elle e me entregou huma carta, exigindo que a abrisse e a lesse no mesmo instante: Era assim concebida:

— « Querido Jacinto, aquella sombra que n'huma noite de frio, de fome e de pranto, acariciou a tua gelada mão, te deo pão e restituio a vida á tua mãi; tem velado sempre sobre o teu destino e te tem seguido constantemente de longe com os olhos inquietos e sollicitos de huma mãi apaixonada. — Está-se-vos preparando agora hum patibulo pela morte que destes ao filho de Lopes; fugí quanto antes. O portador desta, homem valente a toda a prova e vaqueano em todos os caminhos extraviados do paiz, vos conduzirá a hum ponto de salvamento. Se tardaes hum momento, será inevitavel a vossa desgraça.

« Contai sempre com o carinho desta sombra. »

« Esta carta vinha sem assignatura. Li-a duas vezes; o portador não m'a deixou ler terceira, e, sem me dar tempo para mais nada, mandou-me que montasse n'hum vigoroso cavallo que trazia destinado para mim. Metti n'huma malinha as poucas onças que me restavam, e, deixando meus moveis a meu pobre criado, parti desvairado daquelle lugar, seguindo cegamente o meu conductor, que, deixando a hum lado a estrada real, tomou por huma quebrada e foi como o vento por entre hum palhegal solitario e selvagem.

« Depois de huma viagem de quinze mezes, pude chegar ás fronteiras do Brasil, e faziam oito dias que me achava nesta povoação quando vos vi. »

Aqui calou-se o homem mysterioso, podendo então respirar apenas. Eu olhava fixamente para elle, sem lhe dizer huma palavra; porém, como já o seu silencio fosse demasiado longo, interrompi-o dizendo-lhe:

— Mas quem era então a mulher cujo despojo descansava na capella, dentro de hum feretro?

— Era a bella oriental em cuja casa conheci Elvira.

— Mathildes?

— Sim, Mathildes, ella mesma.

— E como viestes com ella a estas regiões? onde a encontrastes?

— Ah! é essa huma historia quiçá tão longa como a que vos acabo de referir. Agora acho-me já muito cansado; em outra occasião vol-a contarei.

Dizendo isto, levantou-se e se despedio até outra occasião.

Eu então sahi do meu quarto, dirigi-me a hum sitio solitario, não longe de huma cascata, sentei-me debaixo de huma arvore frondosa, e, receando que talvez viessem a apagar-se-me da memoria alguns destes successos extraordinarios que acabava de ouvir, puxei pela minha carteira e me puz a traçal-os em tosca linguagem.

ADVERTENCIA.

O segundo folheto da viagem de Cuzco ao Gram-Pará, por terra, sahirá á luz indefectivelmente no fim deste mez.

1.000
1961

NOTAS.

(1) Loreto he a ultima povoação onde se termina o territorio peruano, na margem esquerda do Ucayaly. D'alli a Tabatinga, primeiro povoado do Brazil sobre a margem direita do mesmo rio, ha a distancia de dia e meio de viagem.

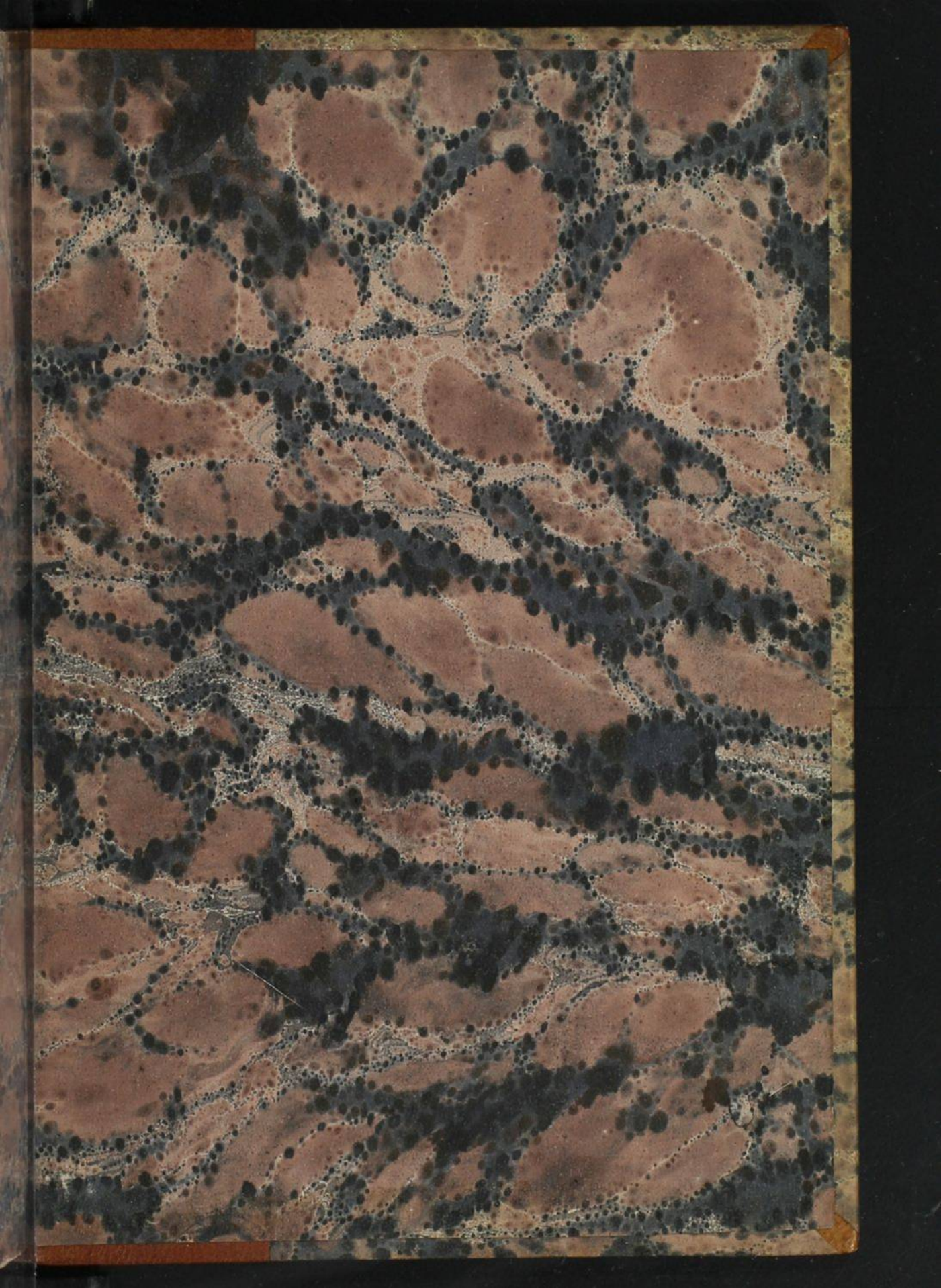
(2) Falla-se da época revolucionaria do Perú.

(3) As do pai, mãi, esposa e filha do que está fallando.

(4) Este estrondo foi o das salvas com que se recebeu em Tabatinga o commandante militar deste lugar, com motivo de seu regresso de Loreto, onde fôra dar hum passeio.

(5) Hoje já suas cinzas descançam em sua patria.

ERRATAS.

Na pagina 51, linha 12, e na mesma pagina, linha 34, leia-se Mathildes em vez de Elvira.

17 618